

**Relatório Integral de  
Autoavaliação Institucional  
do Centro Universitário  
Módulo**

**8º Ciclo – SINAES**

(novo ciclo avaliativo)

De acordo com a Nota Técnica

INEP/DAES/CONAES nº 65 de

09/10/2014

**SINAES**

**Sistema Nacional  
de Avaliação  
da Educação Superior**

**- 2021 -**

**(Ano base - 2020)**

### **Missão do Centro Universitário Módulo**

Compartilhar conhecimentos e experiências que modifiquem vidas (PDI, 2018-2022, p. 16).

## Centro Universitário Módulo

### **Cruzeiro do Sul Educacional**

#### **Diretor Presidente**

Prof. Hermes Ferreira Figueiredo

#### **Diretor Acadêmico**

Prof. Dr. Renato Padovese

#### **Diretora Adjunta de Regulação**

Profa. Dra. Inês Confuorto

#### **Diretor de Planejamento**

Prof. Dr. Fábio Ferreira Figueiredo

#### **Diretor Administrativo Financeiro**

Prof. Ms. Antônio Cavalcanti Júnior

#### **Diretor Adjunto de Marketing e Comercial**

Prof. Ms. Wilson Roberto Pereira Diniz Junior

#### **Diretor de Serviços ao Estudante**

Prof. André Bonfá

#### **Gestão Acadêmica**

#### **Reitora**

Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri

### **Comissão Própria de Avaliação – CPA**

#### **Coordenadora**

Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva  
Zangrande

#### **Representantes do Corpo Docente**

Profa. Ms. Sandra da Silva Mitherhofer  
Profa. Dra. Shirley Cabarite da Silva

#### **Representantes do Corpo Discente**

Sra. Jéssica Aline do Lago

Srta. Letícia Batista da Silva

#### **Representantes dos Egressos**

Sr. Juan de Alcântara Soares

Sr. Phellipe Allan de Mello

#### **Representantes do Corpo Técnico-administrativo**

Srta. Gislene Guimarães Pereira

Srta. Tiffany Emanuele Batista dos Santos

#### **Representantes da Sociedade Civil**

Srta. Gisele Maia Rocha

Sra. Maria Vilma de Almeida Leite

## Comissões para elaboração do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional

### Elaboração

#### Coordenação Geral

Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva Zangrande

#### Comissões– Portaria G.R. nº 02/2021

<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b>
Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva Zangrande Prof. Esp. Fabio Lippi Silva Sra. Rosemar Sousa de Santos
<b>Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional</b>
Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Prof. Esp. Fabio Lippi Silva
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>
Profa. Dra. Shirley Cabarite da Silva Prof. Dr. Moacir José dos Santos Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Sra. Mary Oura Wakabara Sra. Erika Cristina Gobbi Bueno Hadura Orra
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>
Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Sra. Natalia do Amaral Rodrigues Sra. Selma Regina Aparecida dos Santos Sra. Vanisa Milena Montes Uhieda
<b>Eixo 5 – Infraestrutura Física</b>
Profa. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri Sra. Taynara Catarina Ribeiro Sr. Nilson dos Santos Sr. Herbert Nascimento dos Santos

### Capa

Gerência de Comunicação & Marketing

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>6</b>
<b>2. Metodologia.....</b>	<b>12</b>
<b>3. Desenvolvimento .....</b>	<b>14</b>
<b>4 Análise dos dados e das informações.....</b>	<b>126</b>
<b>5. Ações com base na análise.....</b>	<b>130</b>
<b>6. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2020 .....</b>	<b>136</b>
<b>Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo do Centro Universitário ...</b>	<b>161</b>
<b>Anexo - Portaria das Comissões SINAES - Portaria G.R. nº 02/2021 .....</b>	<b>165</b>

## 1. Introdução

### 1.1. Dados da Instituição

O Centro Universitário Módulo – código: 1187, mantida pela Sociedade Empresária de Ensino Superior do Litoral Norte Ltda, é uma instituição de ensino superior privada que surgiu em 1987, como Faculdade, transformando-se em Centro Universitário por meio da Portaria Ministerial nº 4.373, de 15/12/2005, publicada no D.O.U de 19/12/2005 e recredenciada por meio da publicação da Portaria MEC nº 765, de 18 de setembro de 2020, publicada no DOU nº 181, de 21 de setembro de 2020, Seção 1, p. 119.

Trata-se de um Centro Universitário com, aproximadamente, 3.746 alunos, distribuídos em cerca de 17 cursos de graduação presenciais (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia).

Atualmente, o Centro Universitário possui um corpo docente composto por cerca de 77 professores. Suas duas unidades de ensino situam-se na cidade de Caraguatatuba: *campus* Centro e *campus*-Sede Martim de Sá.

O Centro Universitário Módulo está consolidado entre os centros universitários brasileiros como instituição que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

#### 1.1.1. Breve Histórico e Contextualização

Criado em 14 de dezembro de 1987, com o nome de Faculdade de Educação, a Instituição iniciou suas atividades, em 1988, com o curso de Pedagogia.

Em 1988, o curso de Letras iniciou suas atividades com as habilitações Português/Inglês. Nesse mesmo ano, a Instituição teve seu nome modificado para Faculdade de Educação e Letras de Caraguatatuba. Outras autorizações de curso ocorreram a partir de 1995, dentre as quais para os cursos de Administração de Empresas e de Ciências Contábeis.

Em 1998, a fusão da Faculdade de Educação e Letras de Caraguatatuba com a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do Litoral Norte

resultou nas Faculdades Integradas Módulo. A partir de então, diversos novos cursos foram implantados: CST em Turismo, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo, Direito, História, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Sistemas de Informação, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Ambiental, CST em Recursos Humanos, CST em Negócios Imobiliários, CST em Produção Multimídia, CST em Gestão Pública, CST em Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Produção, Jornalismo, Matemática, Normal Superior, Publicidade e Propaganda e Petróleo e Gás. Em 2004, a IES transformou-se em Centro Universitário Módulo.

Em 2007, o Centro Universitário passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, agregando-se à Universidade Cruzeiro do Sul.

O Centro Universitário Módulo, em seus 33 anos de atuação no ensino superior, tornou-se uma Instituição consolidada e com grande credibilidade no contexto em que se insere, atendendo à população estudantil de Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e cidades do Vale do Paraíba. Funcionando em dois *campi*, Centro e Martim de Sá, o Módulo está equipado para atender, com qualidade, os cursos que mantém, oferecendo condições para a realização de uma série de eventos de extensão à comunidade, em parceria com organizações públicas e privadas.

A qualidade do Módulo evidencia-se pelo desempenho de seus egressos em concursos públicos e em diversos postos de trabalho na região e fora dela. A IES é uma das oportunidades de acesso ao ensino superior da região do Litoral Norte Paulista.

## **1.2. Composição da CPA**

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria G.R. nº 29/2019 por:

### **Coordenador**

Profa. Ms. Terezinha Lopes da Silva Zangrande

### **Representantes do Corpo Docente**

Profa. Ms. Sandra da Silva Mitherhofer

Profa. Dra. Shirley Cabarite da Silva

#### **Representantes do Corpo Discente**

Sra. Jéssica Aline do Lago

Srta. Letícia Batista da Silva

#### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

Srta. Gislene Guimarães Pereira

Srta. Tiffany Emanuele Batista dos Santos

#### **Representantes da Sociedade Civil**

Srta. Gisele Maia Rocha

Sra. Maria Vilma de Almeida Leite

#### **Representantes de Egressos**

Sr. Juan de Alcântara Soares

Sr. Phellipe Allan de Mello

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados do Centro Universitário Módulo.

### **1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação**

Em 1998, o processo autoavaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Módulo. Em 2001, o Centro Universitário, observando a importância de avaliar para se planejar com foco, investiu na construção de sua cultura autoavaliativa.

Com a implantação do SINAES sofreu ajustes que originaram uma nova realidade que pode ser observada nos documentos da CPA.

Em 2010, um novo processo foi implantado na área de Avaliação Institucional, conforme decisão política da Mantenedora sob a orientação da Cruzeiro do Sul Educacional S/A, conforme explicitado:

O Centro Universitário Módulo promoveu grandes modificações no seu processo de auto-avaliação, iniciando pela reorganização da CPA e reformulação no Projeto de Avaliação Institucional. Com as modificações promovidas na constituição e atuação da CPA, o planejamento, a execução e a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional estão coerentes

com o especificado no PDI da IES. A CPA está implantada e funciona adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional. As reuniões e ações da CPA são regulares e coordenadas por um professor que se dedica adequadamente à comissão. Há divulgação dos resultados das avaliações e as informações correspondentes também estão acessíveis à comunidade acadêmica, por meio de um link na página da IES. Os relatórios da CPA, assim como o testemunho dos três segmentos da comunidade, indicam que a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas. (Relatório de Recredenciamento do Centro Universitário Módulo, INEP, 2011)

Um Centro Universitário tem uma organização complexa e multidimensional, por isso para dar conta de todas as necessidades avaliativas e deixar todos os sujeitos institucionais conscientes do papel da CPA, foi estabelecida uma missão para tal comissão:

“Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas de acordo com as necessidades do Centro Universitário Módulo, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no papel dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado”. (Regulamento CPA Módulo – 2019).

Contemplando essa missão, foram definidos, os objetivos gerais da área que são:

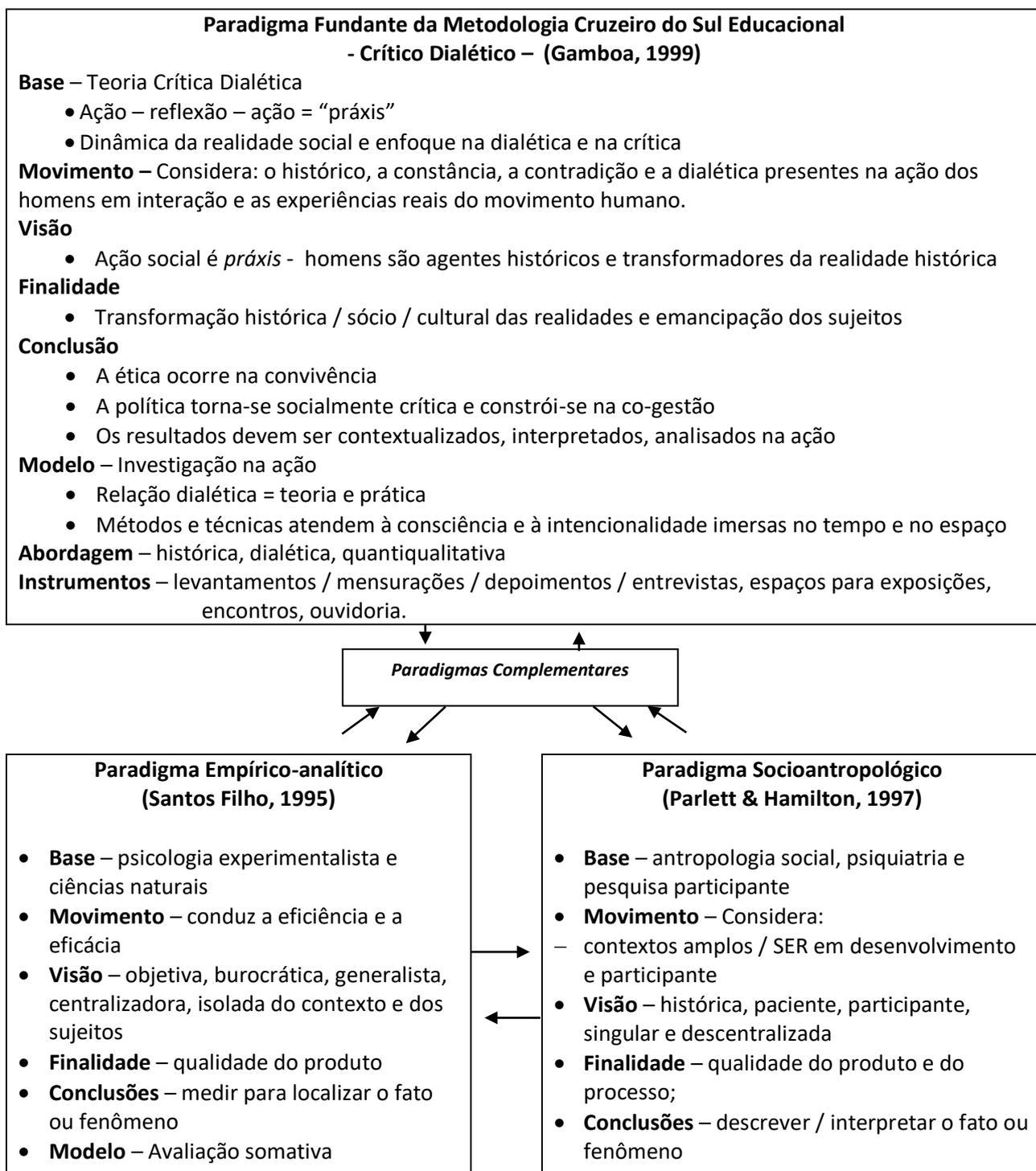
- “avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas, e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. (Regulamento CPA Módulo – 2019).

Dessa maneira, constituiu-se uma fundamentação teórica que deu suporte para as ações avaliativas institucionais que se encontra no item a seguir.

### 1.3.1. Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológica que está evidenciada no esquema a seguir:

**Esquema 1 – Fundamentação teórica e metodológica**



- **Abordagem** – Quantitativa
- **Instrumentos** – Questionários / provas / mensurações.

Fonte: CPA

- **Modelo** – Avaliação Formativa
- **Abordagem** – Qualitativa
- **Instrumentos** – exposições orais ou escritas; reuniões, conselhos.

Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

#### 1.4. Ano referência deste relatório

Este relatório de autoavaliação do Centro Universitário Módulo trata-se do Relatório Integral, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2020, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, apresentando, ainda, um plano de ações de melhoria à IES.

A seguir, apresenta-se a Metodologia que sustenta a autoavaliação no Centro Universitário Módulo.

## 2. Metodologia

### 2.1. Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA, observando a legislação vigente, desenvolveu seus instrumentos de avaliação, observando as 10 dimensões previstas pelo Sinaes, organizadas nos cinco eixos, sendo implementados 03 processos avaliativos, assim distribuídos:

**1) Avaliação do Planejamento:**

Indicador Avaliado: Planejamento.

**2) Avaliação das Aulas Remotas (cursos presenciais):**

Indicadores Avaliados: Perfil Discente, Perfil Docente, Avaliação das Aulas Remotas, Satisfação Geral.

**3) Avaliação com os Egressos (graduação presencial)**

Indicadores Avaliados: Identificação do Egresso/Curso, Situação Profissional Atual, Avaliação do Curso/Instituição, Satisfação Geral, Avaliação Qualitativa.

### 2.2. Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) **Alunos** (Graduação Presencial).
- b) **Professores** (Graduação Presencial)
- c) **Coordenadores de Curso** (Graduação Presencial)
- d) **Funcionários Técnico-administrativos** (Funcionários da IES).
- e) **Alunos Egressos** (Graduação Presencial)

### 2.3. Técnicas de análise dos dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema *online*).

- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos.
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios:  
1) Validação da Amostra, 50% de participação, ou que o erro amostral fique em até 3 pontos; 2) Critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância que devem resultar em 60% das respostas.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades do curso, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram.
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / geral.
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo (mantenedora, reitora, coordenações de cursos, gerentes de áreas e setores, professores e alunos).
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos.
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno / Professor (SIAA); Disciplina da Coordenação do Curso no *Blackboard*; E-mail Institucional; Murais; Site Institucional - CPA.

### 3. Desenvolvimento<sup>1</sup>

#### Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

##### ***Indicador 1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional***

No intuito de alcançar seus objetivos, o Centro Universitário Módulo reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos para repensar a IES de forma sólida e de longa duração.

O Centro Universitário conta com uma gestão profissional desde 2007, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista às necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e procedimentos internos em todas as áreas e setores do Centro Universitário que trabalham de forma harmônica e sincronizada, conforme as diretrizes e orientações fornecidas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a IES passou a adotar um modelo de gestão que privilegiou o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, orientando-se pelos princípios da participação e transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, o Módulo implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão.

---

<sup>1</sup>O desenvolvimento deste relatório integral norteou-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa 2017.

No ensino presencial, além do trabalho das Coordenações de Curso, há os colegiados que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES.

A evolução institucional pode ser observada no relatório integral de avaliação institucional, disponibilizado ao MEC por meio do sistema e-MEC, onde apresenta-se de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda de vários cursos do Centro Universitário Módulo; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação, é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos, pelos colegiados de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam os resultados do processo avaliativo e as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas.

### ***Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional***

O processo autoavaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Módulo em 1998. Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, bem como se instituiu a composição da CPA (atendimento ao Art. 11 da Lei nº 10.861).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº 29/2019, é composta por 11 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes

da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da

comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre CPA, Reitoria e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: site da instituição – página da CPA, informativos nas redes sociais (facebook, instagram e twitter); murais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; portal gente e gestão; jornal rede cruzeiro; intranet; e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard* e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor e do colaborador. Ao acessar, tanto alunos, quanto professores e funcionários visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema também permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação de alunos, professores e funcionários, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação Geral, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas. A mantenedora, a reitoria, as coordenações de cursos e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

### ***Indicador 1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica***

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com a Portaria G.R. nº 29/2019, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução CONSU no dia 24/03/2019, que define constituição e, composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA do Centro Universitário Módulo possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

- Avaliação do Planejamento (cursos presenciais): instrumento com 08 questões, direcionado apenas ao corpo docente.
- Avaliação do Clima Organizacional: instrumento com 37 questões para coordenadores de curso, 38 para professores e 39 para funcionários.
- Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais): instrumento com 58 questões para alunos e 56 para professores e 64 para coordenadores de curso.
- Avaliação com os Egressos (cursos presenciais): instrumento com 27 questões.

- Avaliação das Aulas Remotas (cursos presenciais): instrumento com 19 questões para coordenadores, 23 para professores, 26 para alunos.

Destaca-se no quadro a seguir, a participação da comunidade acadêmica em cada processo autoavaliativo nos últimos três anos.

**Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica**

<b>Projeto</b>	<b>Participação</b>	<b>Quant. de part. 2018</b>	<b>Quant. de part. 2019</b>	<b>Quant. de part. 2020</b>
Avaliação do Planejamento (cursos presenciais) – APLAN. (Anual)	Professores	53	69	77
Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais) – AEGP. (Bianual)	Alunos	-	2.083	-
	Professores	-	76	-
	Coordenadores de Cursos	-	10	-
Avaliação do Clima Organizacional – ACO. (trienal)	Professores – Graduação	71	-	-
	Coordenação de Curso	10	-	-
	Funcionários	63	-	-
Relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo. (Anual)	Comissão SINAES	15	16	16
Avaliação com os Egressos (Anual)	Alunos	-	32	20
Avaliação das Aulas Remotas	Alunos	-	-	1.184
	Professores	-	-	70
	Coordenadores de Cursos	-	-	08

Fonte: CPA (Obs. Os projetos e processos são aplicados de acordo com o calendário à disposição das comissões externas na CPA. Os dados acima referem-se somente aos períodos de aplicação).

Vale ressaltar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis in loco para a comissão.

#### ***Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados***

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância que deve atingir 60% para ser considerado um aspecto bem avaliado. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso,

a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo - mantenedora, reitoria, coordenações de curso e gestores das áreas e setores. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard* e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi a criação de um canal de comunicação da coordenação no *Blackboard* (sala de aula virtual), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos,

entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Registra-se, também que no triênio (2018 a 2020), a instituição recebeu 02 Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, como demonstra o quadro, que segue:

**Quadro 2 - ACG - Avaliação de Cursos de Graduação (2018 a 2020)**

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	12/08 a 15/08/2018	3.6	4.2	3.4	4
Jornalismo	Presencial	10/11 a 13/11/2019	4.6	4.4	4.9	5

Fonte: Procuradoria Institucional

Nos quadros a seguir apresentam-se os insumos avaliativos da instituição:

**Quadro 3- Índice Geral de Cursos - IGC**

2017		2018		2019	
2,4600	3	2,7800	3	Aguardando divulgação	-

Fonte: Procuradoria Institucional

**Quadro 4 - Insumos Avaliativos – 2017/2018**

2017 - divulgado em 2018							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CST)	Presencial	SEDE	1,9041	2	2,3869	2,6486	3
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	SEDE	1,2087	2	1,2663	2,3868	3
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Presencial	SEDE	1,3623	2	1,7404	2,2227	3
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Presencial	SEDE	3,2617	4	4,4814	3,6999	4
Educação Física (Licenciatura)	Presencial	SEDE	2,4472	3	2,3984	2,8855	3

Engenharia de Produção	Presencial	SEDE	1,3300	2	1,4175	2,3648	3
Pedagogia	Presencial	SEDE	2,8948	3	2,9787	3,3229	4

Fonte: Procuradoria Institucional

#### Quadro 5 - Insumos Avaliativos – 2018/2019

2018 - divulgado em 2019							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Administração	Presencial	SEDE	2,1742	3	2,4189	2,8581	3
Ciências Contábeis	Presencial	SEDE	0,9003	1	1,0193	2,0572	3
CST em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	SEDE	1,8612	2	2,1381	2,5983	3
Direito	Presencial	SEDE	2,0188	3	2,9992	3,1766	4
Jornalismo	Presencial	SEDE	3,3021	4	3,6323	3,7859	4

Fonte: Procuradoria Institucional

#### Quadro 6 - Insumos Avaliativos – 2019/2020

2019 - divulgado em 2020							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	SEDE	1,5677	2	3	2,6700	3
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	SEDE	2,3977	3	3	3,1750	4
Enfermagem	Presencial	SEDE	1,6988	2	2	2,4300	3
Engenharia Civil	Presencial	SEDE	2,7083	3	3	2,9770	4
Engenharia de Produção	Presencial	SEDE	1,6651	2	5	3,5430	4

Fonte: Procuradoria Institucional

#### Quadro 7 - Avaliação Institucional para Recredenciamento

Nota	Ato Legal
3	Portaria Ministerial nº 280, de 23/03/2015 – Recredenciamento
4	Portaria Ministerial nº 765, de 18/09/2020 - Recredenciamento

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que tanto as necessidades, quanto os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.

### ***Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação***

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Os membros que participam desse processo são designados, anualmente, por Portaria da Reitoria do Centro Universitário. Para o relatório 2021 (ano base 2020), a referida designação ocorreu por meio da Portaria G.R. nº 02/2021. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação vigente, em 2019 (ano base 2018) e 2020 (ano base 2019) foram postados no sistema e-MEC, respectivamente, o primeiro e o segundo relatório parcial de autoavaliação institucional. Neste ano, será postado o relatório integral, procurando contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA e pelas áreas da IES, explicitando os eixos trabalhados, e finalizando o ciclo avaliativo.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA a Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### ***Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais***

#### **Missão Institucional**

A missão institucional é resultado da evolução da instituição e foi definida em um processo que contou com o envolvimento de dirigentes, professores, funcionários e representantes da comunidade externa. Está assim formalizada:

“Compartilhar conhecimentos e experiências que modifiquem  
vidas.”

Em consonância com esta missão, a Instituição busca:

reconhecimento pela qualidade de seus serviços educacionais e pelo seu comprometimento com o desenvolvimento regional, a valorização da cultura, do meio ambiente e da identidade caiçara (PDI, 2018-2022, p. 16).

## **Objetivos e Metas do PDI**

### Objetivos Institucionais:

- Buscar, continuamente, a qualidade e a sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.
- Promover a mobilidade acadêmica dos estudantes com instituições nacionais e/ou internacionais.
- Buscar recursos externos para financiamento da pesquisa e da extensão.
- Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações.
- Aprimorar sistemas e processos para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz.
- Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes.
- Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço nas atividades acadêmicas.
- Identificar novas oportunidades de acesso ao Ensino Superior.
- Capacitar continuamente o corpo docente e o pessoal técnico administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos.
- Ministras na modalidade presencial disciplinas on-line na proporção autorizada pelo MEC.
- Oferecer ensino de qualidade no âmbito da graduação e da pós-graduação nos diversos cursos e programas (bacharelados, licenciaturas, cursos superiores de tecnologia, cursos de extensão e de pós-graduação).

- Desenvolver atividade de extensão e de pesquisa, orientando-se pela legislação educacional vigente.
- Atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Estruturar e ampliar os laboratórios para mantê-los atualizados e adequadamente equipados para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Oferecer Programa Institucional de Nivelamento, com cursos que possibilitem um nivelamento do conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das diversas temáticas de estudos na formação discente.
- Promover ações que possibilitam ao discente desenvolver as Atividades Complementares de maneira que amplie seus conhecimentos práticos e teóricos.
- Propiciar a articulação entre as disciplinas para o desenvolvimento nos diversos campos do saber.
- Proporcionar a articulação entre as disciplinas que contemplam a Educação Ambiental, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 2/2012 e à Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e
- Contribuir na formação de um profissional extremamente ético, que considere questões nacionais como as dos direitos humanos, do respeito à diversidade étnico-racial, da conscientização em relação aos problemas do mundo das drogas e da defesa permanente do meio ambiente.
- Oferecer cursos e atividades de extensão presencialmente e on-line que possibilitem a discussão de Temas Transversais, como: Educação das Relações Étnico-Raciais; Direitos Humanos, Política Ambiental e Prevenção ao uso de drogas, em conformidade com as Diretrizes Nacionais.

As metas definidas para a consecução de tais objetivos são:

O Módulo propõe-se, no quinquênio, ofertar novos cursos de Graduação e de Pós-graduação lato sensu, ampliar os Programas de Extensão e intensificar a Iniciação Científica, de acordo com as áreas dos cursos, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas. Para tanto estabelece as seguintes metas:

- Enriquecimento e inovação do processo ensino e aprendizagem, bem como ampliação dos conhecimentos nas diversas áreas do saber, visando sempre à qualidade acadêmica e à sustentabilidade.
- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação.
- Flexibilidade dos componentes curriculares no âmbito dos cursos de graduação, conforme estabelece o § 2º do art. 47 da LDB nº 9.394/96: “Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos ou possuam conhecimento dos conteúdos programados, demonstrados por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino” e conforme o Regimento Geral da Instituição.
- Desenvolvimento de Projetos Integradores com o objetivo de garantir aos alunos, nos múltiplos espaços em que se desenvolvem as atividades acadêmicas, a convivência com a pluralidade das áreas de saber e de formação, com as diferenças sociais, intelectuais, culturais e étnicoraciais, com questões e temas relativos à cidadania, ética e cultura e com as diversas formas de concretizar o processo de produção, transmissão e socialização do conhecimento.
- Integração da teoria com a prática nas licenciaturas e bacharelados por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados, do Projeto Interdisciplinar e de Práticas Pedagógicas em parceria com espaços públicos e privados.
- Inovações pedagógicas significativas a partir de atividades baseadas em situações problema que otimizem a participação ativa do discente na construção do saber e que possibilitem a efetiva interdisciplinaridade.

- Organização curricular com base no diálogo entre a teoria e a prática, por meio de metodologias inovadoras, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno, no desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes.
- Estudo para implantação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia), e de pós-graduação lato sensu de acordo com as demandas da sociedade.
- Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos
- Oferta de mobilidade acadêmica por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, que conferem aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares como também pela experiência de entrar em contato com os ambientes acadêmicos diferentes.
- Desenvolvimento de ações relativas à oferta e manutenção de disciplinas on-line, com base na Portaria Ministerial nº 1.134, de 10/10/2016, que permite a oferta on-line de 20% da carga horária dos cursos de graduação, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para o uso de TICs no ensino presencial, ainda, em conformidade com a Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, que permite a oferta de 40% da carga horária total dos cursos de Graduação, em 2020 o Centro Universitário Módulo intensificou a utilização dos recursos digitais no desenvolvimento de ações à comunidade acadêmica.
- Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, que possibilita o gerenciamento de conteúdo, facilita a interação entre docentes e estudantes promovendo experiências de aprendizado mais colaborativas, por meio das seguintes ferramentas implantadas: inserção de planos de ensino e de conteúdo, elaboração de exercícios, gerenciamento das notas geradas na entrega e correção dos exercícios, criação de avisos aos discentes, blogs, fóruns e publicação do

calendário escolar, manual do aluno e do professor, documentos institucionais (PPI, PDI, Regimento Geral e outros).

- Composição do quadro docente com 95% de professores titulados.
- Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial.
- Ampliação de cenários de ensino e pesquisa.
- Fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas e projetos de extensão.
- Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.
- Incentivo à realização de trabalhos intelectuais de iniciação científica, de iniciação à docência e de monitoria pelo alunado.
- Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas.
- Acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem por meio de sistema de prova globalizada.
- Ampliação e divulgação da política de atendimento aos discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.

Em decorrência das diretrizes e metas traçadas, colocam-se os seguintes desafios:

- Consolidação e visibilidade nacional e internacional da imagem diferenciada do Centro Universitário Módulo.
- Estreita consonância entre qualidade acadêmica e sustentabilidade.
- Desenvolvimento de estratégias inovadoras na oferta de novos cursos de graduação.
- Acompanhamento dos planos de ação constantes no PDI.
- Aprimoramento dos sistemas de informação e de gestão acadêmico-administrativa.
- Acompanhamento do índice de evasão e busca de mecanismos para sua redução.

- Capacitação contínua de docentes e de gestores acadêmicos.
- Acompanhamento e envolvimento da comunidade acadêmica em todos os processos e metas estabelecidos, com avaliação contínua e replanejamento.
- Consolidação da articulação entre os processos de avaliação interna/externa e a utilização efetiva de seus resultados.
- Implantação de programas de intercâmbio de estudantes e professores.
- Ampliação das relações interinstitucionais (nacionais e internacionais).
- Consolidação da cultura da extensão universitária como elemento indissociável da missão e do projeto pedagógico institucional.

A ação educativa no âmbito acadêmico de ensino da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão orienta-se pelos princípios filosóficos assumidos pela Cruzeiro do Sul Educacional, os quais expressam o conjunto de valores presentes na Instituição, que norteiam a construção permanente de sua identidade e regem suas diretrizes e metas. São eles:

Cumprimento dos valores éticos que presidem o Centro Universitário

Módulo:

- Responsabilidade social – voltada ao compromisso de contribuir para a transformação da sociedade.
- Respeito – resultante da aceitação e valorização da diversidade como elemento constitutivo da sociedade e do indivíduo.
- Compromisso – assentado na competência acadêmico-científica dos agentes educativos para a oferta de cursos e programas de qualidade.
- Participação – resultante do envolvimento dos atores educacionais na tomada de decisões.
- Transparência – calcada na ideia da necessidade de socializar as decisões e ações acadêmico-administrativas e financeiras.

Persistência na busca de:

- Crescimento da Instituição e dos indivíduos como profissionais e cidadãos.
- Consolidação da produção técnico-científica.
- Socialização do conhecimento produzido.

- Atualização dos projetos pedagógicos de curso para incorporar avanços científicos e tecnológicos, assim como novas metodologias, observando-se o que estabelece a legislação em vigor e as demandas do mundo do trabalho.
- Articulação e qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão.
- Consolidação dos cursos de graduação já existentes e criação de novos cursos, em consonância com as demandas do mundo do trabalho.
- Consolidação dos programas de extensão comunitária e estreitamento das relações com a comunidade externa.
- Integração da comunidade universitária.
- Estabelecimento de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.
- Otimização do acesso às informações acadêmicas, mediante utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs).
- Modernização da infraestrutura física, organizacional e tecnológica.
- Qualidade da gestão com base na avaliação institucional.

A Instituição tem por princípio reger-se pela legislação educacional em vigor. Seus documentos legais: Regimento Geral, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) estão afinados com a Missão do Centro Universitário Módulo. Há, como pode ser observada pela análise da autoavaliação e pelos relatórios das Comissões Externas uma coerência fina entre eles. Tal coerência é construída por meio da política de gestão da IES, pois tais documentos não são elaborados cartorialmente, mas construídos com a participação da comunidade acadêmica, expressa por uma proposta político-acadêmica, que, considerando a realidade socioeconômica e cultural, orienta-se por princípios filosóficos e metodológicos definidos e atualizados coletivamente, desde sua origem.

Para efeito de reflexão/discussão/atualização dos documentos legais, os gestores institucionais, cada um em sua área, realizam reuniões periódicas com seus pares para avaliar o desenvolvimento das atividades e analisar os

resultados da autoavaliação e das diversas avaliações externas com a finalidade de ajustar rumos e atualizar a documentação legal.

***Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação***

O PDI registra as metas e objetivos institucionais com a previsão de cinco anos.

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

***Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural***

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados das ações acadêmicas que são desenvolvidas pela IES, referentes à pesquisa, à iniciação científica e tecnológica, questões ligadas à arte e à cultura e inovações no que tange aspectos tecnológicos verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

***Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial***

Em relação às ações voltadas à responsabilidade social, tais como inclusão social, direitos humanos e igualdade étnico-raciais, a IES tem empreendido esforços para atender as necessidades. Tais esforços estão refletidos desde a concepção de curso nos Projetos Pedagógicos até as

inúmeras atividades que são realizadas com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico e social nas diversas áreas de sua atuação enquanto instituição de ensino superior.

Destaca-se que em todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação da IES foram incluídas disciplinas que atendem as questões de direitos humanos conforme prevê a legislação vigente.

A seguir, apresenta-se quadro indicando quais disciplinas implementadas para cada necessidade específica:

#### Quadro 8 - Disciplinas implementadas

Legislação	Atendimento
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.

Fonte: Reitoria Acadêmica

No ano de 2020 foram efetivadas ações que constam no quadro abaixo.

#### Quadro 9 - Ações e Atividades de Extensão Desenvolvidas

Atividades	Quantidade de Participantes
ENFERMAGEM – DIA MUNDIAL DA MULHER  Os alunos do 7º e 8º semestres de enfermagem realizaram no período da manhã e noite no Campus Martim de Sá para os alunos de todos os cursos, várias atividades em homenagem ao dia da mulher: “Dinâmica do espelho”, “Flash mob”, “Teatro sobre violência contra mulher”, “Corredor do empoderamento da mulher”.	300
ENFERMAGEM - AÇÃO SOBRE TUBERCULOSE NO CENTRO INTEGRADO À ATENÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E IDOSA (CIAP)  Os alunos realizaram uma palestra e dinâmica para os idosos do CIAP, ressaltando	40

<p>sinais e sintomas da tuberculose e meios de prevenção atuando no combate a tuberculose.</p>	
<p>ENFERMAGEM - AÇÃO DE ORIENTAÇÃO SOBRE COVID-19</p> <p>Foi realizado pelos alunos do 7º e 8º semestres orientação e conscientização para todos os alunos e colaboradores do Centro Universitário Módulo sobre COVID – 19, com informação de prevenção e panfletagem com informações para prevenção e contágio.</p>	500
<p>ENFERMAGEM - CAMINHADA DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER: ENTRE A VIOLÊNCIA E O EMPODERAMENTO.</p> <p>O evento teve como objetivo, discutir e alertar a população sobre o dia internacional da mulher, reforçando a questão política da violência sofrida pela mulher. E conscientizar a população sobre o empoderamento da mulher em seu espaço público.</p>	31
<p>ENFERMAGEM - ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO ESF DO HORTO</p> <p>Ação com objetivo de orientar autocuidado e a realização de exames periódicos, além de sanar outras dúvidas relacionadas à saúde da mulher. Foi realizada orientação sobre a saúde da mulher, coleta de Papanicolau e consulta de enfermagem.</p>	250
<p>ENFERMAGEM - WEBNAR ENFERMAGEM NA ATUALIDADE- SEMANA DA ENFERMAGEM</p> <p>Evento promovido pelo Centro Universitário Módulo e Faculdade de São Sebastião, para comemoração da Semana da Enfermagem de forma remota devido a pandemia do Covid-19.</p>	150
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Projeto de extensão “Rios Urbanos” Rio Juqueriquerê é preciso preservar</p> <p>Palestra com o Prof. Esp. Pedro dos Santos do Ministério Público do Estado de São Paulo, dentro da programação semestral do Projeto de Extensão “Rios Urbanos: Rio Juqueriquerê é preciso preservar!!” O tema da palestra foi “Migração Humana pelas Grandes Obras” e foi para a comunidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Módulo.</p>	45
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Projeto de extensão “Rios Urbanos” Rio Juqueriquerê é preciso preservar</p> <p>Palestra com o Arquiteto e Urbanista Maurício Venturelli, Coordenador na Secretaria da Habitação do município de Caraguatatuba, dentro da programação semestral do Projeto de Extensão “Rios Urbanos: Rio Juqueriquerê é preciso preservar!!” A palestra foi no Centro Universitário Módulo para a comunidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Módulo.</p>	45
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Palestras do CAU para Comunidade Geral</p> <p>Palestras no Centro Universitário Módulo para Capacitação Profissional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) sobre ESCOPO DE CONTRATO DE SERVIÇOS e TABELA DE HONORÁRIOS DO CAU-BR. A palestra foi para</p>	35

profissionais da região, ex-alunos formados, estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo e houve a Coleta biométrica dos formandos do Centro Universitário Módulo.	
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Projeto de extensão “Rios Urbanos” Rio Juqueriquerê é preciso preservar</p> <p>Palestra pelo BlackBoard com Collaborate Ultra com o Engenheiro Ambiental Ronaldo Cheberle, Coordenador da Secretaria do Meio Ambiente do município de Caraguatatuba, dentro da programação semestral do Projeto de Extensão “Rios Urbanos: Rio Juqueriquerê é preciso preservar!!” A palestra foi para a comunidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Módulo.</p>	45
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Projeto de extensão “Rios Urbanos” Rio Juqueriquerê é preciso preservar</p> <p>Seminário pelo Blackboard Collaborate Ultra dentro da programação semestral do Projeto de Extensão “Rios Urbanos: Rio Juqueriquerê é preciso preservar!!” Participação de Docentes e Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Módulo e de representantes da Secretaria da Habitação do município de Caraguatatuba, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filhos (UNESP) e do Instituto de Ciência e Tecnologia - Campus de S. José dos Campos. Segue o link do Seminário <a href="https://youtu.be/_CPU9QBm4cE?list=PL7VwSI3Q1ZNStnSFoTQ6rK9mg3wK4cAmt">https://youtu.be/_CPU9QBm4cE?list=PL7VwSI3Q1ZNStnSFoTQ6rK9mg3wK4cAmt</a></p>	75
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Palestra na Semana da Responsabilidade Social: Palestra sobre Iniciação Científica</p> <p>Palestra na Semana da Responsabilidade Social pelo BlackBoard Collaborate Ultra com o Prof. Dr. Douglas Santos Salvador e Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentando para a comunidade o tema “A Iniciação Científica na promoção da função social do Arquiteto e Urbanista”.</p>	150
<p>Semana da Responsabilidade Social: Projeto de extensão “Rios Urbanos” Rio Juqueriquerê é preciso preservar</p> <p>Palestra na Semana da Responsabilidade Social pelo BlackBoard Collaborate Ultra com o Prof. Ms. Aloysio Lelis de Paula e Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentando para a comunidade o Projeto de Extensão “Rios Urbanos: Rio Juqueriquerê é preciso preservar!!”.</p>	100
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Semana da Responsabilidade Social: Palestra do CAU para Comunidade Geral</p> <p>Palestra na Semana da Responsabilidade Social pelo BlackBoard Collaborate Ultra com o Arquiteto e Urbanista Paulo André Cunha Ribeiro, Coordenador Regional do CAU, cujo tema foi “Código de Ética” A palestra foi aberta para a comunidade em geral.</p>	100
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - IV Jornada de Gestão e Análise Ambiental da Universidade Federal de São Carlos - UFSC</p> <p>Apresentações por meios digitais dos trabalhos da Iniciação Científica do Discente Rodrigo Cubas e do Trabalho de Curso do egresso Edierk Casusa do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Módulo na IV Jornada de Gestão e</p>	100

Análise Ambiental da Universidade Federal de São Carlos	
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Palestra do CAU para Comunidade do Curso</p> <p>Palestra pelo BlackBoard Collaborate Ultra com o Arquiteto e Urbanista José Antônio Lanchoti, Coordenador da Comissão de Ensino e Formação do CAU-SP, cujo tema foi "Acessibilidade: Compromisso técnico, legal e ético do Arquiteto e Urbanista" A palestra foi aberta para a comunidade do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Módulo.</p>	45
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - IX CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO PARA O PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL, INTEGRADO E SUSTENTÁVEL (PLURIS 2020)</p> <p>Resultados da Iniciação Científica, fruto de uma parceria entre os curso de Arquitetura e Urbanismo e o curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Módulo concluído no primeiro semestre de 2020, sob orientação do Prof. Dr. Douglas Santos Salvador e co-orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karolina M. A. B. V. S. Dória e da egressa do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Módulo, Beverllyn Marinho Franco, intitulada: "ANÁLISE DA DEMANDA DE ÁGUA POTÁVEL NO BAIRRO PRAIA DAS PALMEIRAS, CARAGUATATUBA, A PARTIR DA MÁXIMA OCUPAÇÃO EDILÍCIA PREVISTA NO PLANO DIRETOR "foi aceito como artigo completo no evento internacional IX CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO PARA O PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL, INTEGRADO E SUSTENTÁVEL (PLURIS 2020) - Pequenas cidades, grandes desafios, múltiplas oportunidades:</p>	20
<p>ARQUITETURA E URBANISMO - Bancas Públicas de Trabalho de Curso</p> <p>Apresentações dos Trabalhos de Curso pelo BlackBoard Collaborate Ultra para a comunidade do curso de Arquitetura e Urbanismo. Destaque do TC "Sistema BRT como agente Qualificados da Mobilidade Urbana" desenvolvido pela Discente Danielle Freitas durante Intercâmbio Internacional em Portugal, sob co-orientação do Prof. Associado Dr. Nuno Grande do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (DARQ/UC) e orientação do Prof. Dr. Douglas Santos Salvador.</p>	75
PEDAGOGIA - EVENTO: "Oficina Múltiplas inteligências"	60
PEDAGOGIA - EVENTO: Oficina Orientação e normas da ABNT para elaboração do Relatório e TCC	56
PEDAGOGIA - Multilinguagem na prática docente.	80
PEDAGOGIA - Literatura infanto juvenil	80
PEDAGOGIA - CICLO DE SEMINÁRIOS - Tipos de Avaliação	38
PEDAGOGIA - PROJETO: CINE-CLUBE NA ESCOLA	100

PEDAGOGIA - DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	57
PEDAGOGIA - OFICINA INCLUSIVA DE PSICOMOTRICIDADE “ATIVIDADES LOCOMOTORAS, NÃO-LOCOMOTORAS E ATIVIDADE MANIPULATIVAS TODAS ADAPTADAS PARA ALUNOS CEGOS, SURDOS E CADEIRANTES.	75
PEDAGOGIA - Acolhida e sondagem criando um panorama da realidade da sala para ajudar na estratégia de apoio os alunos em tempos de pandemia.	57
PEDAGOGIA - OFICINA APRESENTAÇÃO CULTURAL ENVOLVENDO O REPERTÓRIO MÚSICAS DA CULTURA INFANTIL, CANÇÕES REGIONAIS	75
PEDAGOGIA - FEIRA DE CIÊNCIAS VIRTUAL	75
PEDAGOGIA - OFICINA - Elaboração de texto síntese	80
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Palestra “Ergonomia no desenvolvimento de sistemas”	27
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Palestra “Mercado de e-commerce para desenvolvedores”	51
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Roda de conversa “Inteligência artificial e o futuro do seu emprego”	39
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Professional Talk: Desbravando a TI no mundo	30
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Palestra “Digitalização do mercado de pagamentos no Brasil e as oportunidades para os profissionais de TI”	39
CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Mesa de discussão “Falando sobre carreira em TI”	13
ENGENHARIAS - Atividades de Estágio Curricular Supervisionado	43
ENGENHARIAS - Proj. de Extensão Estágio Curricular Supervisionado	6
ENGENHARIAS - Apresentações Oficina Interdisciplinar I, II, III e IV	205
ENGENHARIAS - Apresentações Projeto de Graduação (TCC)	69
ENGENHARIAS - Práticas de Laboratório	12
EDUCAÇÃO FÍSICA - Atividade de jogos cooperativos em equipes e atividade de matroginástica	150
EDUCAÇÃO FÍSICA - PALESTRA: ESTRESSE E ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO NO ESPORTE E NO EXERCÍCIO	150

EDUCAÇÃO FÍSICA - Recepção dos calouros	150
CURSO DE EXTENSÃO EM MODALIDADES AQUÁTICAS	33
EDUCAÇÃO FÍSICA - PARTICIPAÇÃO com publicação de TCC de educação Física Licenciatura Módulo com alunas já formadas em 2018- 16º Seminário Internacional Concepções Contemporâneas em Dança em Evento online  Tema: A dança na escola: uma possibilidade pedagógica para o primeiro ano do ciclo fundamental I.	3
EDUCAÇÃO FÍSICA - Mesa Redonda da disciplina de Ed. Física Inclusiva- Ed. Física FASS  EDUCAÇÃO FÍSICA: diferentes olhares sobre a inclusão e suas possibilidades  Tema: Inclusão e superação através do esporte- Atleta: Telmo Moraes Rodrigues	51
EDUCAÇÃO FÍSICA - Mesa Redonda da disciplina de Ed. Física Inclusiva- Ed. Física Módulo  EDUCAÇÃO FÍSICA: diferentes olhares sobre a inclusão e suas possibilidades  Tema: Desafios Educacionais para a inclusão- Profª Mestre Cintia Souza Borges  Tema: Educação Inclusiva: análise das práticas corporais na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental- Profa Mestre Cristiane Makida  Tema: Programa Paradesporto: uma ação política pública- Profa Mestre Milena Pedro de Moraes  Mediação: Profa Dra Vera Lúcia Teixeira Silva	40
EDUCAÇÃO FÍSICA - Mesa Redonda da disciplina de Ed. Física Inclusiva- Ed. Física Módulo  EDUCAÇÃO FÍSICA: diferentes olhares sobre a inclusão e suas possibilidades  Tema: O atleta paraolímpico: narrativas de uma experiência internacional- Daniel Yoshizawa- Atleta Paraolímpico de vôlei sentado  Mediação: Profº Ms. Evanilde Muniz Silva e Profa Dra Vera Lúcia Teixeira Silva	30
EDUCAÇÃO FÍSICA - Mesa Redonda da disciplina de Ed. Física Inclusiva- Ed. Física  EDUCAÇÃO FÍSICA: diferentes olhares sobre a inclusão e suas possibilidades  Tema: O Esporte paraolímpico e a Educação Física nos dias atuais- Técnico e professor Sérgio Henrique Braz, técnico de atletismo nas competições realizadas pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro, sendo responsável pelo treinamento de atletas detentores de recordes brasileiros;  Segundo convidado o atleta: Carlos Henrique (Kaíque) Paraatletismo Classe F34 - Paralisia cerebral, de São José do Rio Pardo.  Mediação: ProfªMs. Aparecida Regina dos Santos	50

DIREITO - Direito empresarial perante a pandemia Direito empresarial perante a pandemia com a participação do Dr. Marcelo Cometti e Dr. João Mário Estevam da Silva	314
DIREITO - "Arte de se comunicar com arte" com Amanda Estevam e Davi Mansour <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e preparar o aluno para falar em público, palestra, live ou apresentação do TCC com orientações para se preparar para apresentação do TCC e com foco na prática – dicas de como se preparar para audiência.</li> </ul>	145
DIREITO - Violência Doméstica quarentena/pandemia e fatores de aumento <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar e debater a realidade do aumento da violência doméstica no período da quarentena em decorrência da pandemia do COVID-19 apresentando soluções e práticas realizadas pelo Poder Judiciário de Santa Catarina e pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ.</li> </ul>	312
DIREITO - Inovação com Guga Stocco <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação das tecnologias existentes e debate acerca das profissões do futuro próximo com Guga Stocco do Podcast "2025, o Mundo Novo" e participação especial do Dr. João Mário Estevam - Juiz de Direito - magistrado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.</li> </ul>	346
DIREITO - Brasil é um Estado Laico <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar o conceito de laicização e discutir o Brasil como um Estado laico frente às várias opções religiosas envolvendo o Poder Legislativo Municipal. A live contou com a presença do Prof. Ms Moaci Licarião Neto e do Presidente da Câmara Municipal de Jacareí Vereador Abner de Madureira.</li> </ul>	141
DIREITO - 10 Motivos para iniciar o curso de Direito <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar as várias oportunidades que o curso de direito oferece apresentando a interdisciplinaridade, a multidisciplinariedade e a transdisciplinaridade terminando com a tecnologia para desmistificar a ausência do profissional do direito com o desenvolvimento da tecnologia.</li> </ul>	111
DIREITO - "Blockchain, tecnologia a serviço da modernização do Mercado Imobiliário" <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar como a tecnologia do Blockchain pode contribuir para as inovações do mercado imobiliário e o que muda na atuação dos profissionais com as novas tecnologias.</li> </ul>	174
DIREITO - Aula Magna do Curso de Direito da FASS e do Módulo - Futuro do profissional do Direito <ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir o futuro do profissional do direito, as competências e habilidades necessárias para enfrentar a profissão com as tecnologias e as mudanças da sociedade pós-pandêmica. Dr. Andre Jensen Neto, médico, foi o convidado especial da Aula Magna com os Professores do Curso de Direito da Faculdade São Sebastião e do Centro Universitário Módulo.</li> </ul>	1.256
DIREITO - Blockchain no Mercado Imobiliário - Loteamento VS Securitização de Carteira <ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir como a Tecnologia do Blockchain pode afetar o Mercado Imobiliário com o Loteamento versus a Securitização de Carteira.</li> </ul>	109
DIREITO - Qualidade na gestão empresarial, compliance e os direitos do consumidor. <ul style="list-style-type: none"> <li>Na semana da responsabilidade social, organizada pelo Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, discutimos a qualidade na gestão empresarial, compliance e os direitos do consumidor.</li> </ul>	1.161
DIREITO e NEGÓCIOS - Impacto da gestão empresarial pós-pandêmica e a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. <ul style="list-style-type: none"> <li>Na semana da responsabilidade social, organizada pelo Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, discutimos o impacto da gestão empresarial pós-pandêmica</li> </ul>	1.373

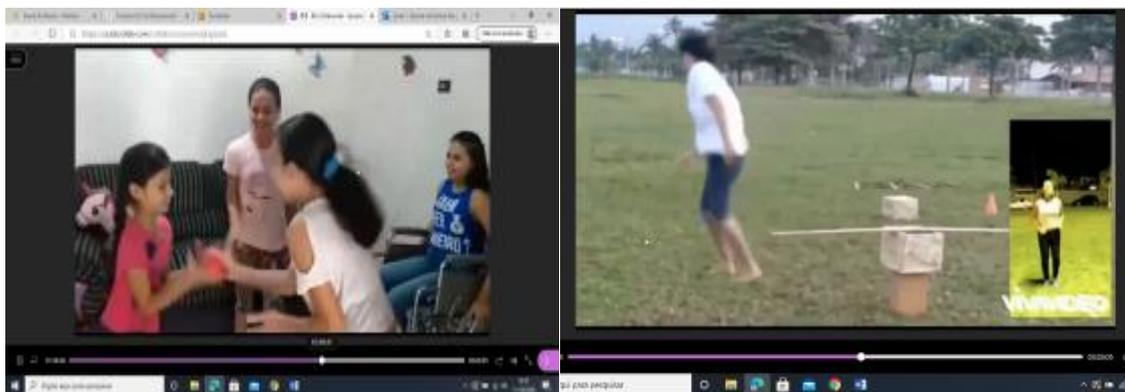
e a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD com a participação da coordenadora dos cursos de administração, ciências contábeis e gestão de recursos humanos, Profa. Ms. Keissiene Tcharla Bragantin Pereira.	
<p>DIREITO E NEGÓCIOS - Cuidados necessários do empreendedor ao iniciar a atividade econômica e seus reflexos jurídicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Na semana da responsabilidade social, organizada pelo Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, discutimos os cuidados necessários do empreendedor ao iniciar a atividade econômica e seus reflexos jurídicos com a participação da coordenadora dos cursos de administração, ciências contábeis e gestão de recursos humanos, Profa. Ms. Keissiene Tcharla Bragantin Pereira, Deibson Silva Neuropsicólogo e CEO do Goowit e Prof. Dr. Marcelino Matsuda.</li> </ul>	917
<p>DIREITO E NEGÓCIOS - Soft Skills - Competências e habilidades necessárias para os profissionais do presente e do futuro.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar a realidade das Soft Skills - Competências e habilidades necessárias para os profissionais do presente e do futuro com a participação da coordenadora dos cursos de administração, ciências contábeis e gestão de recursos humanos, Profa. Ms. Keissiene Tcharla Bragantin Pereira, do coordenador do curso de Direito, Prof. Dr. Marcelino Sato Matsuda e do Dr. João Mário Estevam da Silva -o magistrado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.</li> </ul>	1.239
<p>DIREITO - 1º Simpósio Internacional de Direito, Tecnologia e Soft Skills</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Promover um diálogo sobre a importância das competências relacionadas ao comportamento humano para o melhor exercício das funções. Discutir a transformação do mundo e as possíveis adequações pessoais e profissionais, levando em conta as soft skills, habilidades e aptidões que interferem no alcance de metas e objetivos. Desenvolver novas habilidades aos profissionais e estudantes de Direito e de diversas outras áreas de atuação. Oferecer - por meio de ações estratégicas, diretivas nacionais e estrangeiras, métricas e demais ferramentas – soluções criativas e inovadoras para a tomada de decisões. Foram mais de 30 palestrantes renomados, das mais altas esferas públicas e privadas, de diferentes países, como Equador, Moçambique e Portugal, discutirão sobre o cenário atual e futuro e vão sugerir adaptações no entorno tecnológico para o desenvolvimento no mercado de trabalho.</li> </ul>	2.530
BIOMEDICINA - Palestra “Ergonomia no desenvolvimento de sistemas”	<b>27</b>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Coronavírus e COVID-19: entendendo a pandemia e seu agente causador”	400
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Educação Ambiental: três habilidades básicas para atingir seu público”	250
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Diversidade de Cetáceos do Litoral Paulista”	250
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Conservação de pequenos cetáceos”	250
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Lixo no Oceano e seus impactos”	250
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Reintrodução e monitoramento de aves silvestres ameaçadas de extinção”	250
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Palestra “Encalhe e primeiros socorros de tartarugas marinhas ameaçadas de extinção”	250

**RECEPÇÃO DOS INGRESSANTES/2020****Atividade de integração veteranos e ingressantes/2020**



Alunos do curso de Enfermagem atividades com os idosos/2020

WEBNAR “Oficina Múltiplas inteligências”



Oficina: Desenvolvimento motor, utilização de recursos digitais – Alunos do curso de Pedagogia

**WEBNAR : Mercado de e-commerce para desenvolvedores**

**Mercado de E-commerce para Desenvolvedores e Gerentes de Projetos**  
 Quinta 20/08 às 20h50  
**Marcio Paith Miranda**  
 Squad Leader  
 Gerente de Projetos  
 ACCT | ACUPULA  
 Consulting & Technology  
<https://bit.ly/3hesaUs>

**Inteligência Artificial e o Futuro do seu Emprego**  
 Quinta 27/08 às 19h00  
**Wagner Cursino**  
 Consultor especialista em Serviços de TI  
 Palestrante e Defensor das novas tecnologias.  
<https://bit.ly/3JjkTW>

Módulo Centro Universitário

**Evento Profissional Talk: Desbravando a TI no Mundo**

**Professional Talk: Desbravando a TI no Mundo**  
**Fernando José Miguel**  
 Architect Online Systems & eCommerce  
 03/09  
 20h50  
<https://bit.ly/2EZP8QK>

**Digitalização do mercado de pagamentos no Brasil e as oportunidades para os profissionais de TI**  
**Anderson Barros**  
 Agile Project Manager  
 LATAM na Feedzai  
 17/09 às 20h50  
<https://bit.ly/3kpCn1m>

Módulo Centro Universitário

**Palestras Empreendedorismo e Mercado de Trabalho**

### Atividades de Estágio curricular supervisionado do curso de Engenharia Civil



Imagens obtidas de relatórios de estágio enviados pelos alunos – 2020/1

### Atividades de Extensão- Curso de Engenharia





**Atividade de Extensão- Construção Civil**



**Análise dos materiais e insumos**

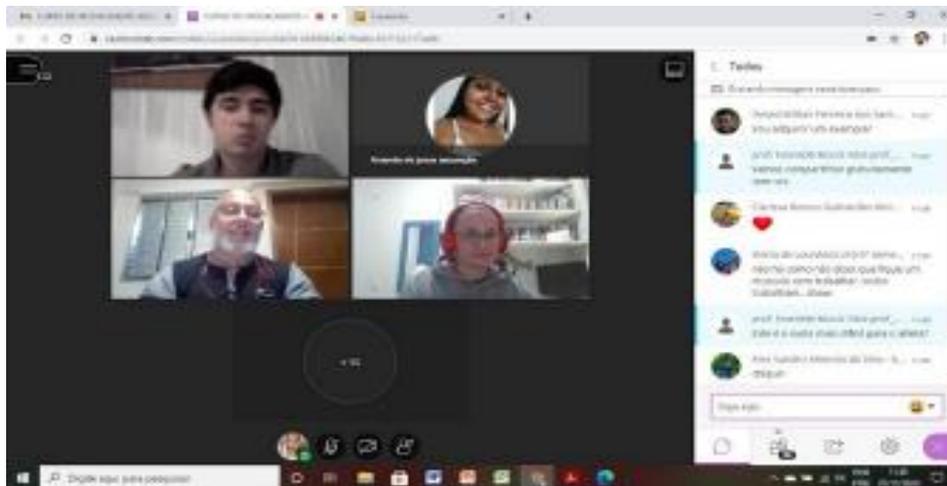


**Engenharia Civil – Observação e análise de materiais para a construção Civil**

## Laboratório do Centro Universitário Módulo

### ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM MODALIDADES AQUÁTICAS POR MEIOS DIGITAIS

<https://ca-lti.bbcollab.com/recording/64c63a9121834fe38790ad71c8d7367d>



Aula Síncrona – Curso de Educação Física

**MESA REDONDA**

**EDUCAÇÃO FÍSICA:  
DIFERENTES OLHARES SOBRE A INCLUSÃO E SUAS POSSIBILIDADES**

Profa. Ms. Cintia Souza Borges  
 Profa. Ms. Cristiane Makida  
 Profa. Ms. Milena Pedro de Moraes  
 Mediação: Profa. Dra. Vera Lucia Teixeira Silva

Transmissão pela  
 backboard collaborate.  
 Das 19:10 às 21:10  
 09/11/2020

Acesse aqui!

## Educação Física e Inclusão um relato de experiência na Formação Inicial



Participação: Professores e alunos do Curso de Educação Física

## Live: Direito empresarial perante a pandemia

**DIREITO EMPRESARIAL PERANTE A PANDEMIA MUNDIAL**  
DIA 03 DE JULHO DE 2020 às 21:00HRS

**Dr. Marcelo Cometti**  
Doutor em Direito Empresarial pela USP, Fundador da EBRADI, Advogado, Consultor e Pareceristas, Autor e Professor de Direito Empresarial

**Dr. Marcelino Matsuda**  
Advogado, Professor, Mestre, Doutor e Coordenador do Curso de Direito da FASS e Módulo

**Dr. João Mário Estevam**  
Juiz de Direito - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

SORTEIO DE 03 LIVROS

EBRADI FASS Módulo

0:00 / 2:22:10

Agradecemos por assistir!... Aproveite e inscreva-se no canal: Marcelino Matsuda... Edição: brigada

## Live - Direito empresarial perante a pandemia

314 visualizações • Transmitido ao vivo em 3 de jul. de 2020

41 1 COMPARTILHAR SALVAR ...

## Live: Arte de se comunicar com arte" com Amanda Estevam e Davi Mansour



Live - "Arte de se comunicar com arte" com Amanda Estevam e Davi Mansour  
545 visualizações • Transmissão ao vivo em 10 de jul. de 2020



Live - Inovação com Guga Stocco



Live - Inovação com Guga Stocco  
346 visualizações • Transmissão ao vivo em 22 de jul. de 2020

### Live: 10 Motivos para iniciar o curso de Direito



### Live - "Blockchain, tecnologia a serviço da modernização do Mercado Imobiliário" curso de Direito - Centro Universitário Módulo



### Live: Interdisciplinar





Palestra: Coordenadora dos cursos da área de negócios e coordenador do curso de Direito

Live: Interdisciplinar



Cuidados necessários do empreendedor ao iniciar a atividade econômica e seus reflexos jurídicos.

917 visualizações • Transmitido ao vivo em 24 de set. de 2020



104



0



COMPARTILHAR



SALVAR





Participação das Instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional  
Alunos e Professores participaram com apresentação de artigos de pesquisa/2020

### ***Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e à responsabilidade social***

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto ao alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

O Centro Universitário Módulo mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e

ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

- Universidade de Havana (Cuba).
- Universidade autônoma de Coahuila (México).
- Universidade autônoma de San Luis do Potosí (México).
- Universidade de Buenos Aires (Argentina).
- Instituto Lorenzo de Medici (Itália).
- Instituto Superior de Relações Internacionais (Moçambique).
- The Catholic University of America (EUA).
- Jacksonville State University (EUA).
- Limerick University (Irlanda).
- Lincoln Memorial University (EUA).
- Dublin Business School (Irlanda).
- University College Newcastle (Inglaterra).
- Universidade de Ritsumeikan (Japão).
- Universidade do Porto (Portugal).
- Universidade MAZA – (Argentina).
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
- CAPES – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). CAPES - Residência Pedagógica.
- Secretaria de Educação do Estado de São Paulo – Programa Escola da Família.
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de Ilhabela e suas Secretarias

- Prefeitura Municipal de São Sebastião e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de Ubatuba e suas Secretarias
- Câmara Municipal de Ubatuba
- Câmara Municipal de Caraguatatuba
- Juizado Especial Federal de Caraguatatuba
- Ministério Público Federal
- Ministério da Defesa – Governo Federal - Projeto RONDON
- Delegacia da Receita Federal do Brasil em São José dos Campos
- Rotary Club de Caraguatatuba
- Lions Clube Caraguatatuba
- Instituto Argonauta Para Conservação Costeira e Marinha
- Instituto Mar Atlântico
- Instituto Educacional e Cultural Paidéia
- Marcelo Vicente Forestieri Fernandes Desenho – BARLAVENTO
- Casa da Criança de Caraguatatuba
- Cáritas Diocesana de Caraguatatuba
- Associação Para Conservação das Aves do Brasil
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caraguatatuba (APAE)
- ACALENTO
- CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – PIBID
- CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Residência Pedagógica
- FAPESP
- Programa de Bolsa de Estudos Santander

### Projeto “Ecologia em Ação” Parceria com Instituto Mar Atlântico



Alunos e professores do curso de Ciências Biológicas  
 Objetivo: Identificar as espécies botânicas e impactos ambientais.  
 Projeto realizado na praia do Centro, Caraguatatuba/SP.

### III Seminário de Saúde e Educação em Parceria com Acalento



O evento teve como objetivo informar e capacitar indivíduos que direta ou indiretamente trabalham com pessoas com deficiência, com necessidades especiais ou que necessitem de apoio ao desenvolvimento. Assim, participaram do evento profissionais da área da saúde, da educação e do esporte. A Acalento é uma associação de apoio ao desenvolvimento humano, e vem trabalhando com a Equoterapia.

### Parceria com o Ministério da Defesa do Governo Federal – Projeto RONDON



**Projeto Rondon: estudantes conhecem comunidades quilombolas**

No penúltimo dia de acompanhamento das oficinas em campo, os estudantes foram, pela manhã, para Paqueta, onde estão atuando a Universidade Federal de Santa Catarina e o Centro Universitário Módulo.



Alunos e Professores do Centro Universitário Módulo no desenvolvimento do Projeto Rodon

### Parceria com o Programa de Bolsa de Estudos Santander



Aluna do Curso de Arquitetura do Centro Universitário Módulo realiza estudos na Universidade Austral de Chile



Aluna do Centro Universitário Módulo realiza estudos na Universidade de Coimbra  
Programa Bolsa de Estudos Santander

I Ciclo de Palestras voltadas para Biologia Marinha organizada pelo Grupo de Estudos dos alunos e professores, voltados à Biologia (GEVBio), coordenado pelo Prof. Franco Bonetti e pelo Prof. Fernando Freitas de Oliveira

PALESTRA  
**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: 3 HABILIDADES  
 BÁSICAS PARA ATINGIR O SEU PÚBLICO.**  
 DIA 13/07 ÀS 18H



**PALESTRANTE**  
**BIÓLOGO TAI - EDUCADOR AMBIENTAL**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO.






I CICLO DE PALESTRAS VOLTADAS À BIOLOGIA - @GEVBIO

---

PALESTRA  
**IDIVERSIDADE DE CETÁCEOS DO LITORAL  
 PAULISTA**  
 DIA 14/07 ÀS 18H



**PALESTRANTE**  
**JULIO CARDOSO - PROJETO BALEIA À VISTA**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO.






I CICLO DE PALESTRAS VOLTADAS À BIOLOGIA - @GEVBIO

**PALESTRA**  
**CONSERVAÇÃO DE PEQUENOS CETÁCEOS**  
DIA 15/07 ÀS 18H

**PALESTRANTE**  
**MONIQUE TAYLA - BIÓLOGA MARINHA**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO.

1 CICLO DE PALESTRAS VOLTADAS À BIOLOGIA - @GEVBIO

**PALESTRA**  
**LIXO NO OCEANO E SEUS IMPACTOS**  
DIA 16/07 ÀS 18H

**PALESTRANTE**  
**MARIA EUGÊNIA - OCEANOGRÁFA EM FORMAÇÃO E PESQUISADORA DO IO/USP**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO.

1 CICLO DE PALESTRAS VOLTADAS À BIOLOGIA - @GEVBIO

Alunos e professores do curso de Ciências Biológicas/2020

**PALESTRA**  
**REINTRODUÇÃO E MONITORAMENTO DE AVES SILVESTRES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO**  
DIA 17/07 ÀS 19H

**PALESTRANTE**  
**PATRICK INÁCIO PINA - BIÓLOGO, ORNITÓLOGO**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO.

1 CICLO DE PALESTRAS VOLTADAS À BIOLOGIA - @GEVBIO

**PALESTRA**  
**ENCALHE E PRIMEIROS SOCORROS DE TARTARUGAS E AVES MARINHAS**  
DIA 18/07 ÀS 19H

**PALESTRANTE**  
**FÁBIO TELES - MÉDICO VETERINÁRIO**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO.

1 CICLO DE PALESTRAS VOLTADAS À BIOLOGIA - @GEVBIO

**DRA FRANCYNE ELIAS PIERA**  
Bióloga doutora em Oceanografia biológica com ênfase em Ecologia Antártica. Criadora do canal Gelo na bagagem.

Sexta com Biologia com GEVBio

**Pesquisa na Antártica: desafios e perspectivas.**

PALESTRA GRATUITA, ONLINE E COM EMISSÃO DE CERTIFICADO

30  
30/10  
as 17hrs

Palestrante: Dra. Francyne Elias Piera  
Palestra: "Pesquisas na Antártica: desafios e perspectiva"

### **Eixo 3: Políticas Acadêmica**

#### ***Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação***

Antes mesmo de dar destaque à Política do Ensino de Graduação no Centro Universitário Módulo, é importante refletir sobre o que venha a ser “política” e, especificamente, a educacional, voltada para o ensino de graduação.

As políticas para o ensino de graduação no Centro Universitário são responsáveis pelo desenvolvimento das ações, estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional.

Ao tratar das políticas de ensino de graduação no Centro Universitário Módulo, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI ressalta o comprometimento com a excelência acadêmica, por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade, em todas as modalidades previstas, licenciaturas, bacharelados e tecnológicos, ministrados por professores qualificados, atualizados e titulados, disponibilizando infraestrutura moderna e adequada às respectivas especificidades.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais sociais, antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global e garantindo a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, essas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pelas orientações emanadas dos órgãos de classe, que são a base dos fundamentos legais, pedagógicos e profissionais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Na elaboração do PPC, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, conforme Resolução CONSEP nº 18, de 26 de outubro de 2011, é constituído de um grupo de professores com atribuições

acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em 2016, buscando alinhamento das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação Presencial de todas as instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, foram feitas reuniões de estudo e discussão das Matrizes Curriculares, de que resultaram novas Matrizes implantadas a partir de 2017. Em consequência, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, a partir de 2017, estão em processo de atualização, contando com o envolvimento do NDE e do corpo docente.

Quanto ao desenvolvimento das aulas, a sala de aula ainda é o espaço privilegiado na interação professor-aluno, no atendimento às necessidades didáticas e pedagógicas, na superação das dificuldades pelos alunos, na orientação de estudos, entre outros fatores que garantem a qualidade de ensino e de aprendizagem. Cumpre observar que, nos últimos anos, tem se intensificado o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente mediante o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard*, como um recurso auxiliar ao desenvolvimento das aulas presenciais. Neste aspecto, o espaço *WebClass* muito contribui para que cada vez mais as TIC façam parte do universo de docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem. A cada semestre, são realizadas diversas capacitações destinadas a alunos e professores, visando a que façam uso otimizado do *Blackboard*.

Ainda, visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas dos docentes e das coordenações, nos últimos anos intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Trata-se de um sistema *online*, que pode ser acessado via *web*, que visa a facilitar os registros pelos professores de sua disponibilidade, planos de ensino, notas, faltas, diários de classe, relatórios de monitorias etc. Compreende, entre outros, os seguintes serviços:

- Disponibilidade de aulas: é informada pelo professor por meio de formulário *online* que visa a agilizar a comunicação institucional, entre cursos e entre áreas, para a organização e planejamento da atribuição de aulas, composição de jornada docente e elaboração dos horários de aula.
- WebPlan: é uma ferramenta pedagógica que orienta, auxilia e agiliza o registro dos docentes quanto ao detalhamento do Plano de Ensino (PE). O professor tem acesso aos PE de todas as disciplinas que ministra, porém pode fazer alterações apenas nos que estão sob sua responsabilidade. O

sistema *online* facilita o acompanhamento pelas Coordenações e pela Assessoria Acadêmica para eventuais sugestões e/ou adaptações.

- WebNotas: o professor registra *online*, observando-se os prazos previstos no calendário letivo, os resultados de todos os instrumentos de avaliação. Registra as notas de A1 e A2; o próprio sistema calcula a NF, conforme critério definido no Regimento Geral, identificando os alunos que farão a Avaliação Final (AF).
- Relatório *Online* de Monitoria: facilita e agiliza o acompanhamento, pelas Coordenações de curso e pela Reitoria de Graduação, das atividades de monitoria desenvolvidas.
- WebFaltas: possibilita o registro *online* das faltas dos alunos, além do acesso à lista de frequência, controle de notas e informação de alunos transferidos. O registro é realizado diariamente, de acordo com o horário de cada aula.
- WebDiário: possibilita o registro *online* dos conteúdos e temas desenvolvidos, em consonância com os registros contidos no Plano de Ensino.

Na instituição, as possibilidades de utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) já se tornaram concretas desde sua construção e sua consolidação nos seus diferentes ciclos, uma vez que se deu de forma coletiva, visando ao alcance da excelência acadêmica. Adicionalmente, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento também construído coletivamente, constitui uma referência à ação educativa e à construção dos conhecimentos. São importantes documentos de consulta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados de Curso, Coordenações etc.

Nesse sentido, para a IES, as propostas político-pedagógicas que norteiam as ações educativas que se articulam ao ensino, à pesquisa e à extensão são importantíssimas para a construção do perfil profissional desejado. Acredita-se que todas as práticas que possibilitam oportunidade de melhoria da qualidade dos cursos são significativas, assim, neste documento, tratam-se das ações implantadas e voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem e apoio nas seguintes dimensões: Gestão dos Cursos, Docentes, Discentes, Egressos, Comunidades Interna e Externa.

Como ação de Apoio à Gestão dos Cursos, realizam-se encontros periódicos de membros dos NDE, das diversas instituições mantidas pela Cruzeiro do Sul Educacional, a fim de promover estudos, análises e trocas de experiências para a

melhoria da qualidade dos cursos. Os coordenadores têm, ainda, a oportunidade de participar do Programa de Formação e Capacitação de Coordenadores de Curso, promovido pelo Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo (SEMESP), destinado a capacitar colaboradores de IES para a gestão acadêmica de cursos.

No âmbito da IES, há, ainda, reuniões da Reitoria de Graduação com as Coordenações, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos do Centro Universitário, bem como na avaliação interna do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em relação à comunicação da coordenação com docentes, além de reuniões periódicas dos colegiados, de planejamento e pedagógicas, o *e-mail* institucional possui um papel exemplar para uma comunicação precisa e de amplo alcance. No que se refere aos discentes, a página da Coordenação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard* tem se revelado uma excelente ferramenta para a manutenção do contato permanente com os alunos.

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao docente, ao discente e à gestão dos cursos. Entendido como articulador do processo de aprendizagem, o docente conta com os seguintes Programas de Apoio:

- Núcleo Docente Estruturante: conta, em cada curso, com professores em regime de trabalho integral ou parcial que discutem o Projeto Pedagógico dos Cursos e acompanham sua implementação nos cursos de Graduação.
- Programa de Qualificação Docente: consiste no auxílio para a participação de docentes em eventos de natureza científico-tecnológica.
- Programa de Capacitação Docente: consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores criando condições de melhoria qualitativa do corpo docente, com concessão de bolsas de pós-graduação *stricto sensu* em programas de pós-graduação do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, em nível de Mestrado e Doutorado; Programa de Apoio à Pesquisa, que consiste em disponibilizar recursos para aquisição de material de consumo e permanente.
- Programa Institucional de Pesquisa Docente: consiste no auxílio a docentes com projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de linhas e grupos de pesquisa de interesse da Instituição.

- Núcleo de Permanente de Acessibilidade e Inclusão – NPAI oferece ao corpo docente informações sobre como desenvolver a prática pedagógica, visando à inclusão de alunos com deficiência.

As políticas de apoio ao discente incluem:

- Atendimento da Coordenação: importante ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas sempre que possível. Como apoio à Gestão dos cursos, realizam-se encontros periódicos da Reitoria de Graduação com as Coordenações de cursos de Graduação, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos do Centro Universitário e avaliação interna dos projetos pedagógicos.
- Programa de Monitoria: tem como objetivo geral estimular a participação de alunos dos cursos de graduação na vida acadêmica com vistas à melhoria da qualidade de ensino. Os alunos com desempenho notório nas disciplinas são incentivados a participar, em conjunto com seus professores orientadores do Programa de Monitoria, trabalhando com seus pares que apresentam dificuldades.
- Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC: A Iniciação Científica possibilita a vivência do aluno na pesquisa e produção acadêmica com bolsa em regime anual do PIBIC, que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria, do CNPq, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- Programa de Apoio aos Encontros Científicos: incentiva a participação dos alunos em Jornada Científica, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Iniciação à Docência, entre outros.
- Atendimento Psicopedagógico e Psicológico - NAPP: O atendimento psicopedagógico visam a atender alunos que mostram dificuldades para acompanhar o trabalho de sala de aula, principalmente por dificuldades de aprendizagem. Também é responsável por desenvolver ações que contribuem para a inclusão de pessoas com deficiência.
- Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul

– EIRC. Relativamente às políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais foi criado o Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul, integrado ao NÚCLEO DOS ESCRITÓRIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO DA CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL – NEIRC. A finalidade do Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul é viabilizar a atuação em redes, o planejamento estratégico geral, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica propostas pelo Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação da Cruzeiro do Sul.

Ao pensar no currículo, as propostas encaminhadas pelas diversas áreas observam como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e com o perfil profissional do egresso, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global que deve garantir a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, as formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que são as bases dos fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Na elaboração dos PPCs, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para cada curso, conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

No Centro Universitário Módulo, é da competência da Reitoria a designação dos membros do NDE de cada curso, que deve, entre suas atribuições, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão que sejam provenientes das necessidades da graduação, das exigências do mundo de trabalho e em consonância com as políticas públicas da área de conhecimento do curso. Tal política aproxima, por meio do corpo docente, o mercado de trabalho, para propor possíveis alterações tendo em vista a formação sempre atualizada e em consonância com as necessidades do futuro profissional.

Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados por meio de uma metodologia prevista no PPI. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs

descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), o Trabalho de Curso (TC), as Atividades Complementares (ACs), a Iniciação Científica (IC), a Monitoria e as Atividades de Extensão, entre outras.

**Quadro 10 - Atividades e programas institucionalizados**

<b>Atividades</b>	<b>Descrição</b>
<b>ECS</b>	Atividade teórico-prática (aplicação dos saberes), que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino (no caso das licenciaturas), aproximando o Centro Universitário ao mundo do trabalho.
<b>TC</b>	Atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando, obrigatoriamente, metodologia científica. Pelo relato de egressos, convidados a participar das atividades de recepção aos ingressantes, trata-se de uma atividade que muito contribui para a formação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e, principalmente, para a continuidade da formação acadêmica.
<b>Monitoria</b>	Atividade complementar ao ensino de graduação, aprovado por meio da Resolução CONSU nº 19, de 14 de dezembro de 2005. Fundamenta-se no que estabelece o artigo 84 da LDBEN nº 9.394/96, segundo o qual “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados nas atividades de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, com seu rendimento e seu plano de estudos”.
<b>Programa de Iniciação Científica</b>	Atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Esse programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino no Centro Universitário, por meio da integração dos docentes pesquisadores e dos alunos de iniciação científica.
<b>PRECE</b>	Programa de estímulo a continuidade de estudos.
<b>Nivelamento</b>	Programa disponibilizado ao aluno ingressante, com o objetivo de sanar dificuldades encontradas no acompanhamento de Unidades Curriculares.
<b>PIBEX</b>	Programa Institucional de Bolsas de Extensão, tem como objetivo contribuir com a formação acadêmica e profissional do aluno, favorecendo o processo de aprendizagem, por meio de sua participação em programas e projetos de extensão, estimular a vocação científica, mediante a participação de alunos de graduação em atividades de extensão, orientadas por docentes qualificados, destacando a interface entre ensino, pesquisa e extensão no MÓDULO.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Dados dos últimos três anos dessas atividades:

**Quadro 11 - Estágio Curricular Supervisionado**

<b>Indicador</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Quantidade de cursos	11	13	14
Quantidade de alunos	3.141	2.404	2.572

Fonte: Reitoria Acadêmica

**Quadro 12 - Trabalho de Curso**

<b>Indicador</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Quantidade de cursos	11	12	14
Quantidade de alunos	1.604	1.589	1.164

Fonte: Reitoria Acadêmica

**Quadro 13 - Monitoria**

Indicador	2018	2019	2020
Quantidade de cursos	11	6	4
Quantidade de alunos	28	12	7
Quantidade de bolsas oferecidas	12	12	12

Fonte: Reitoria Acadêmica

**Quadro 14 - Programa de Iniciação Científica**

Indicador	2018	2019	2020
Quantidade de cursos	10	13	11
Quantidade de alunos	58	42	54
Quantidade de Bolsas CNPq	-	-	-
Quantidade de Bolsas Institucionais	12	7	7

Fonte: Reitoria Acadêmica

A política de flexibilização das matrizes curriculares intensificou-se ao longo dos últimos anos, consolidando-se uma organização curricular, voltada ao que estabelecem as DCNs, em que ocorre a inclusão de Disciplinas Optativas (DOPs); Disciplinas *online* (DOLs); Estudos Dirigidos (EDs); Atividades Complementares (ACs). Essa implementação exige que o estudante seja cada vez mais autônomo e participante da construção do seu currículo, que se envolva mais em seus estudos e diversifique os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos. A seguir, justificativa para cada implementação:

**Quadro 15 - Tipos de disciplinas**

Tipo de Disciplina	Justificativa
<b>DOPs</b>	Rompeu o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de ofertas. As DOPs contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da pró-atividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.
<b>DOLs</b>	Proporcionam aos estudantes flexibilidade para a aprendizagem, pois permitem que acessem, de qualquer lugar em que tenham conexão à <i>internet</i> , aos conteúdos disponibilizados no momento que melhor lhes convier. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao <i>aprender a aprender</i> , e para a inclusão digital e tecnológica. Em respeito ao que estabelece a Portaria Ministerial nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, a oferta nessa modalidade não pode ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.
<b>ACs</b>	Configuram-se em um elenco de atividades que, além de constituir oportunidade para o aprofundamento e / ou complementação dos saberes adquiridos mediante as disciplinas regulares do curso, introduzem práticas normalmente não inseridas nos currículos, tais como as práticas desportivas, culturais, artísticas, linguísticas, musicais etc. Nesse sentido, promovem a flexibilização curricular constitutiva da LDBEN nº 9.394/96, devido ao seu caráter seletivo. Sua prática acentua a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas,

	econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo, por meio de atividades apresentadas sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares, monitorias, iniciação científica, minicursos, mostras, exposições, filmes, peças teatrais, grupos de estudo, seminários, congressos etc.
<b>EDs</b>	Inserem-se no conjunto de atividades que compõem o trabalho discente efetivo, o qual vai além das preleções e aulas expositivas, pois consolida os conhecimentos e contribui para uma participação mais ativa e autônoma do aluno. Orientados pelo professor, os EDs são atividades que ocorrem em laboratórios, na biblioteca, em espaço de livre escolha pelo aluno e objetivam o desenvolvimento de fichamentos, pesquisa bibliográfica, seminários, trabalhos individuais e em grupo, entre outros.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Está consolidada como política de avaliação do ensino de graduação a Prova Regimental Integralizada (PRI), avaliação global, para os cursos de Direito, Educação Física e Pedagogia, constituída por questões de múltipla escolha e que envolve todas as disciplinas cursadas pelo aluno, com exceção daquelas que, em reunião do NDE, por decisão do conselho devam ser feitas à parte, tendo em vista especificidades discutidas. A PRI foi criada pensando-se nos benefícios que oferece aos alunos e à Coordenação de cursos. Para a Coordenação, é mais uma forma de acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ensino (PE) das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos. Para os alunos, considerando-se a estrutura da prova, possibilita que vivenciem uma situação de avaliação semelhante à que ocorre no ENADE e no Exame da OAB, em Concursos Públicos, em provas admissionais de empresas etc., pois é necessário demonstrar conhecimento global e integrado, bem como administrar o tempo necessário. O Centro Universitário Módulo está trabalhando para que os demais cursos realizem a Prova Regimental Integralizada.

No ano de 2019 foi implantada a prova globalizada, utilizando o sistema SAGAH, para todos os cursos do Centro Universitário Módulo.

No ano de 2020 os cursos continuaram com o mesmo sistema de prova globalizada, dessa maneira foi possível analisar o desenvolvimento contínuo de aprendizagem dos discentes.

Relativamente à gestão dos cursos de graduação, destaca-se a importância do Colegiado de Curso, atualizado pela Resolução CONSEPE nº 19/2011. O Colegiado é constituído pelo Coordenador do Curso e por representantes discentes e docentes, eleitos ou indicados por seus pares. A paridade numérica é definida de tal maneira que o número de representantes do corpo docente seja igual ao número

dos representantes dos alunos. Dessa forma, o Conselho de Curso é composto por um colegiado que visa a avaliar e discutir questões relacionadas ao próprio curso.

A seguir apresenta-se a quantidade de cursos, vagas, inscritos no vestibular, a relação candidato / vaga, os ingressantes e a matrícula geral por área dos cursos de graduação presencial no triênio 2018 a 2020:

**Quadro 16 - Cursos de Graduação Presenciais (evolução dos ingressantes)**

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Inscr. Vestibular	Relação Cand./Vaga	Ingresso	Matrícula Geral
CAN	2018	4	470	1.124	2,39	866	866
	2019	4	470	1.158	2,46	754	754
	2020	5	570	867	1,52	209	209
CBS	2018	4	448	1.121	2,50	881	881
	2019	5	660	1.536	2,32	950	950
	2020	4	598	1246	2,08	377	377
CHS	2018	4	690	2.083	3,02	1.058	1.058
	2019	4	700	1.896	2,70	1.707	1.707
	2020	4	760	1.470	1,93	508	508
CETEC	2018	4	675	1.117	1,65	1.845	1.845
	2019	4	675	966	1,43	678	678
	2020	4	515	729	1,41	269	269

Fonte: Reitoria Acadêmica (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

### **Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu**

Em relação aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, a IES observa o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, que estabelecem regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nessa modalidade, e, ainda, a Portaria Ministerial nº 328, de 1 de fevereiro de 2005.

O quadro abaixo registra o histórico do número de cursos, ingressantes e matrículas nos três últimos anos.

**Quadro 17 - Cursos / Matrículas – Pós-graduação *lato sensu* presenciais (evolução dos ingressantes)**

<b>Indicadores</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Quant. Cursos	16	17	17
Ingressantes	19	23	59
Matrícula Geral	25	17	35

Fonte: Reitoria

Os cursos são criados, sempre vinculados aos cursos de graduação, atendem à Resolução CNE/ CES N.º 1, de 08 de Junho de 2007. A média atual de titulação do corpo docente das especializações é de 100%, comparada aos 50% exigidos pela legislação. A expansão e a manutenção dos cursos são desenvolvidas por meio de uma política institucional envolvendo a Instituição, seus professores e parceiros externos, para oferecimento tanto em sede como fora da sede.

***Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural***

No Centro Universitário, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido na Resolução CONSU nº 1, de 05/11/2010. A política de pesquisa do Módulo tem por finalidade fortalecer a pesquisa científica no âmbito da Instituição, por meio do incentivo ao Programa de Iniciação Científica e apoio à criação de grupos de pesquisa.

A seguir, apresenta-se a quantidade de linhas e grupos de pesquisa por áreas do conhecimento.

**Quadro 18 - Linhas de pesquisa**

<b>LINHAS DE PESQUISAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO</b>	
<b>LINHA 1</b>	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e suas aplicações: Inovação, Gestão e Educação.
<b>LINHA 2</b>	Educação, Cultura e Sociedade
<b>LINHA 3</b>	Meio Ambiente e Sustentabilidade

Fonte: Reitoria Acadêmica.

**Quadro 19 - Grupos e linhas de pesquisa**

Grupos e Linhas de Pesquisa / Área	2018		2019		2020	
	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa
<b>CBS</b>	23	1 e 3	18	1 e 3	25	1 e 3
<b>CETEC</b>	17	1 e 3	8	1 e 3	9	1 e 3
<b>CAN</b>	7	1	7	1	7	1
<b>CHS</b>	11	1	9	2	13	2
<b>Total:</b>	58	2	42	3	54	3

Fonte: Reitoria Acadêmica.

As linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo orientam as atividades relacionadas à Iniciação Científica e a efetivação da associação entre ensino e pesquisa. Propicia-se aos alunos da instituição a possibilidade de aplicar parte do conhecimento adquirido durante o processo de formação à produção de conhecimento. Essa experiência é fundamental para ampliar a percepção do discente quanto a sua inserção no mercado de trabalho e as funções que pode desempenhar mediante a aquisição da experiência com o desenvolvimento de pesquisa. O Centro Universitário Módulo busca concretizar sua missão com o estímulo à expansão da Iniciação Científica como atividade integradora dos vetores ensino e pesquisa e das diretrizes institucionais com experiência compartilhada entre alunos e professores.

Destaca-se que as linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo articulam-se aos cursos de pós-graduação presentes na instituição. Associa-se a oferta de cursos de especialização a própria atuação dos docentes como pesquisadores e orientadores de iniciação científica e de trabalhos de especialização. A produção de conhecimento é valorizada institucionalmente como atividade integradora entre ensino e pesquisa. O Centro Universitário Módulo conecta o ensino a pesquisa ao institucionalizar suas linhas de pesquisa. Deste modo, se estabeleceram referências institucionais para os docentes que atuam no Programa de Iniciação Científica e também nos cursos de pós-graduação. Nota-se que as linhas de pesquisa constituem referências para a condução da iniciação científica e das atividades concernentes aos cursos de pós-graduação. Elas contemplam o perfil dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Módulo. As linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo

correspondem à articulação entre a missão da instituição e o ensino e a pesquisa. A linha de pesquisa **Meio Ambiente e Sustentabilidade** busca estimular o estudo interdisciplinar da problemática socioambiental, com destaque para temas teóricos e aplicados relacionados a qualidade de vida com a avaliação de impactos ambientais, do planejamento ambiental, do desenvolvimento sustentável, do papel das ciências na análise dos problemas ambientais e tecnológicos e aspectos éticos destas questões. A linha de pesquisa **Educação, Cultura e Sociedade** tem como parâmetro a investigação interdisciplinar das conexões entre as dimensões que a norteiam, enfatizando a diversidade cultural da sociedade e seus impactos para o desenvolvimento regional, especialmente quanto a educação. E a linha de pesquisa **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e suas Aplicações: inovação, gestão e educação** tem como foco a pesquisa da aplicação das tecnologias da informação para a resolução de problemas de ordem social, sobretudo em termos de disponibilização tecnológica, empoderamento comunitário e desenvolvimento regional.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Módulo concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar a vocação de pesquisador, mediante a participação em atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição.

Todos os projetos de iniciação científica aprovados são submetidos à avaliação da Reitoria Acadêmica. Os alunos bolsistas, acompanhados por seus orientadores, apresentam trabalhos no Encontro de Iniciação Científica da Instituição, os quais são avaliados pelo órgão competente.

A participação docente e discente nas atividades de pesquisa ocorre, fundamentalmente, por meio do envolvimento nos grupos de pesquisa cadastrados na FAPESP e do programa de iniciação científica. O quadro a seguir, apresenta a quantidade de bolsas oferecidas por órgão de financiamento nos três últimos anos:

**Quadro 20 - Bolsas oferecidas por órgão de financiamento**

<b>Tipo de Bolsa</b>	<b>Quant. 2018</b>	<b>Quant. 2019</b>	<b>Quant. 2020</b>
PIBIC Iniciação Científica	7	7	4
FAPESP	2	-	-
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>4</b>

Fonte: Reitoria Acadêmica.

O próximo quadro apresenta a quantidade de recursos aprovados em agências de fomento:

**Quadro 21 – Recursos aprovados em agências de fomento (auxílio à pesquisa)**

Agência	2018	2019	2020
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
FAPESP	4.276,00	-	-
<b>Total</b>	<b>4.276,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Reitoria Acadêmica.

**Quadro 22 - Programas e atendimentos**

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2018	2019	2020
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria do Centro Universitário Módulo.	7	7	4

Fonte: Reitoria Acadêmica.

### ***Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão***

No que se refere às políticas de extensão, o Centro Universitário está inserido em projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais e de outras entidades da sociedade civil. Além dos programas dessa natureza, a extensão propicia espaço acadêmico para prestação de serviços à comunidade, mediante atendimentos jurídicos, entre outros.

Está presente, também, na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

Como fruto de um processo de amadurecimento e acompanhamento das tendências da Educação Superior Nacional, no que se refere ao campo da Extensão Universitária, o Centro Universitário Módulo avançou em seus propósitos extensionistas, construindo uma política de extensão que não se restringe ao aspecto assistencialista, mas busca a produção e socialização do conhecimento por meio da articulação que estabelece com o ensino da graduação e com a pesquisa.

A Reitoria Acadêmica (RA) é o órgão executivo que superintende, coordena, orienta e acompanha os projetos e ações de extensão. A RA ressalta que as diretrizes pedagógicas que norteiam o trabalho do Centro Universitário privilegiam o desenvolvimento das ações afetas ao campo da extensão universitária, a qual pode ser concebida como a produção do conhecimento por meio do estímulo ao diálogo entre os saberes acadêmico e popular, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico.

Essa contextualização leva em conta que tal diálogo não se efetiva por meio de atividades amparadas, exclusivamente, na disseminação de conhecimentos, determinadas frente a uma massa de espectadores, integrada por docentes, alunos, moradores das comunidades e lideranças dos diversos segmentos produtivos, mas pela consideração dos integrantes desses segmentos como sujeitos ativos na produção de conhecimento.

Tal concepção é resultado de um processo de discussão e planejamento à medida que diversas práticas foram realizadas no campo. Essa experiência propiciou um corpo de conhecimentos que, orientados pelos resultados de um trabalho de reavaliação constante, foram, gradativamente, sendo absorvidos pelas diversas instâncias da Instituição, legitimando a metodologia que coordena os trabalhos extensionistas em desenvolvimento.

Além dos processos de trabalho e das metas indicadas no PDI, a Instituição dispõe de um regulamento para Política de Extensão do Centro Universitário, cuja finalidade é normatizar o relacionamento entre o Centro Universitário e a sociedade. O regulamento está à disposição, para eventuais consultas necessárias.

A preocupação em integrar suas ações com os perfis e as características de suas comunidades levou o Módulo a estar em consonância com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e político local, regional e nacional, constituindo, paulatinamente, as diretrizes pedagógicas de seu trabalho.

A construção e o desenvolvimento da Política de Extensão no Centro Universitário Módulo consideram o envolvimento e a participação dos diversos segmentos e sujeitos da sociedade: setor público, setor produtivo, sociedade civil e comunidade acadêmica, com o objetivo de produzir ações articuladas e convergentes à realidade dos grupos e / ou populações a serem atendidas em suas principais demandas sociais.

Respeitando a dimensão pedagógica que a orienta, a política de extensão universitária concretiza-se por meio de programas e projetos, incluídos os seus desdobramentos, cuja história atesta a pertinência e a adequação do trabalho metodológico empregado. Concebidos e executados com tal cuidado, tais trabalhos se destacam pelos resultados alcançados, corroborando a missão da Instituição, especialmente no tocante à participação no processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura para o desenvolvimento humano.

Outro aspecto importante, presente em alguns dos programas, é a preocupação com a interdisciplinaridade. A maioria dos programas de extensão conta com profissionais e alunos de diversas áreas que discutem o encaminhamento e a avaliação dos projetos e ações para promover a troca de conhecimentos. Dessa maneira, entende-se que, do ponto de vista da formação, há uma relação de complementaridade entre as ações na extensão e as discussões em sala de aula. Assim como os estudantes que estão engajados na Iniciação Científica, aqueles que estão envolvidos na operacionalização de programas de extensão encontram possibilidades de desenvolver sua capacidade de reflexão, nas diversas áreas do saber que estão presentes no Centro.

O Módulo, a fim de institucionalizar os relacionamentos e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, desenvolveu um modelo padrão de Termo de Convênio de Cooperação Pedagógica, Técnica e Científico. Nesse instrumento jurídico, foram estabelecidas entre as partes a natureza do convênio e as diretrizes básicas da parceria, o que possibilitou à IES firmar parceria com diversas instituições e empresas do município, envolvendo desde demandas relacionadas à concessão de descontos em mensalidades para os integrantes da corporação da Polícia Militar, fórum do Judiciário Estadual e de funcionários e filhos de servidores públicos do município até a prestação de serviços às instituições e à comunidade em geral.

O Centro Universitário Módulo mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Por conta desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores públicos, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações

presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Em 2020, estado de calamidade pública declarado pelos governos estaduais, municipais e federal determinou regras de isolamento social, instituídas pelas autoridades competentes em todo o país, a partir de meados de março de 2020, com a publicação da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabeleceu medidas de enfrentamento à pandemia e, posteriormente, e do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, que decretou calamidade pública, tendo por consequência a suspensão total das aulas e atividades presenciais em todas as instituições de ensino no país.

O Centro Universitário Módulo, imediatamente, transferiu as aulas presenciais e atividades para serem desenvolvidas remotamente por meios digitais, síncronas e assíncronas, com fundamentação na publicação das Portarias nº 343, de 17 de março de 2020, e a Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, com uso da plataforma BlackBoard, Collaborate e outras. Os professores receberam capacitações e os setores administrativos realizaram suas atividades em home office, com apoio da tecnologia. Dessa maneira em parceria com os órgãos públicos e privados se realizou ações que auxiliaram a comunidade acadêmica a interagir com a sociedade através dos projetos e atividades que visam ao desenvolvimento e à preservação da cultura regional, do meio ambiente, da sustentabilidade e da inserção no mercado de trabalho, pode-se destacar:

- Atuação da Instituição para melhoria da qualidade de vida em ações que promovem a interação com a comunidade, o empreendedorismo e a produção de conhecimento;
- Atendimento às pessoas com necessidades especiais, que se inicia no momento do processo seletivo, tanto em termos de recursos humanos como de acessibilidade;
- Programas de incentivo, programas de bolsa de estudos e outros para apoio aos alunos com mais dificuldades financeiras. Entre eles ProUni, FIES, Crédito Educativo Institucional, Escola da Família, Iniciação Científica, 2ª Graduação;
- Parcerias com entidades da região para viabilidade de estágios, projetos interdisciplinares e visitas técnicas. Entre elas Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, Prefeitura Municipal de Ubatuba, Secretarias Municipais, e a

instituição filantrópica Casa de Saúde Stella Maris e UPAS (unidade de pronto atendimento).

- Projetos para superação de dificuldades de aprendizagem específicas para os cursos (Programa de Nivelamento).
- Existência de mecanismos oficiais de órgãos da cidade (prefeitura e suas secretarias), que ampliam as possibilidades de intervenções sociais específicas, promovidas por parcerias.

Em 2020, pode-se destacar na área da construção civil, os alunos e professores no desenvolvimento do estágio curricular supervisionado e do Projeto de extensão “Construindo com sustentabilidade”, onde possibilitou a coleta de material da construção civil, análise laboratorial dos insumos, tendo como objetivo vivenciar na prática os conhecimentos adquiridos no curso.



Análise e testes dos materiais no Laboratório do Curso de Engenharia Civil do Centro  
Universitário Módulo

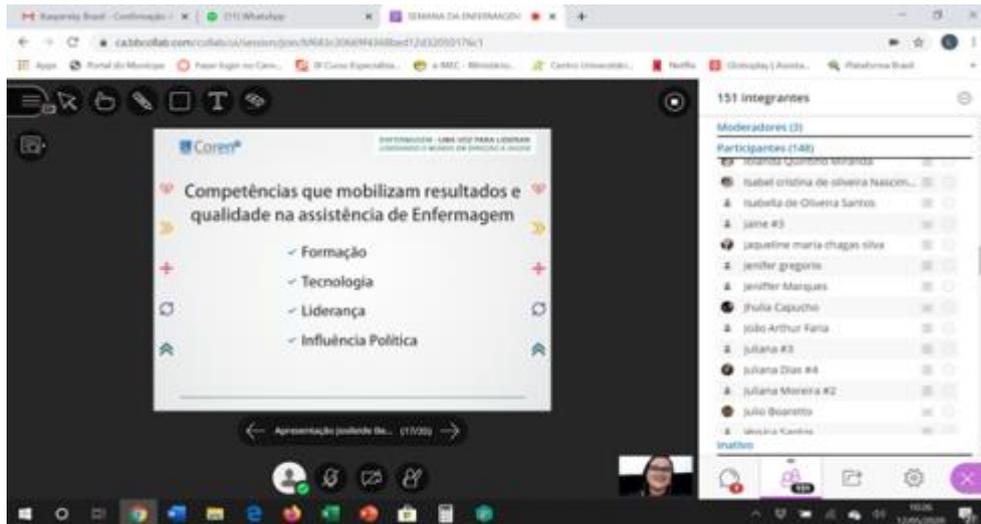


Fonte: Reitoria - Ações realizadas pelos alunos na construção civil

Na área da saúde, o curso de Enfermagem realizou atendimento presencialmente e através dos meios digitais, com orientações, informações e prevenção de doenças

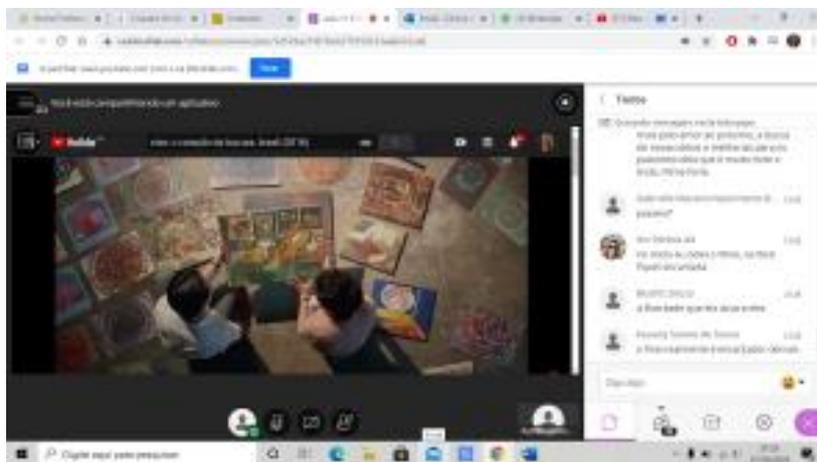


**DINÂMICA: Importância do cuidado e manutenção da saúde**



**Webinar realizada na Semana da Enfermagem com participação de alunos e professores e comunidade.**

O Centro Universitário Módulo em parceria com a CAPES, a Secretaria de Educação do município de Caraguatatuba e Ubatuba, desenvolveram atividades no Ensino Fundamental com o Programa de Residência Pedagógica e o Programa de Iniciação Básica à Docência, com o objetivo dos alunos do curso de Pedagogia vivenciarem na prática a sua futura profissão.







**Live - Violência Doméstica quarentena/pandemia e fatores de aumento curso de Direito - Centro Universitário Módulo.**

A seguir, quadro indicativo dos programas oferecidos nos três últimos anos, bem como a quantidade de pessoas atendidas.

**Quadro 23 - Programas / projetos oferecidos**

Atividades	Quantidade de Atendimentos		
	2018	2019	2020
Programa Escola da Família junto à comunidade ação social e pedagógica envolvendo alunos da graduação e a comunidade escolar da rede pública Estadual.	420	407	-
Programa Universidade Aberta, desenvolvido para atender a comunidade da melhor idade. Atividade realizada: espaço de troca de experiências e atualização de conhecimentos, discutindo os principais contornos jurídicos.	50	53	-
Projeto Declarar - Ação de IR em abril para estudantes, funcionários e comunidade. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19, foram realizados atendimentos por meios digitais.	450	425	320
PROJETO: Semana de Prevenção às Deficiências – Inclusão Escolar: Concepções de Professores e Profissionais de alunos com Portadores Deficiências e Acessibilidade. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19, foram realizadas Lives por meios digitais.	380	420	520
PROGRAMA - Atendimentos no Escritório de Assistência Jurídica. AUDIÊNCIAS SIMULADAS – PRÁTICA FORENSE CIVILE EMPRESARIAL – Audiências de conciliação e instrução dirigidas por Juízes de Direito lotados no Foro de Caraguatatuba –	1.200	1.150	-

Esclarecimento à comunidade. Parceria com a CARITAS DIOCESSANA do Projeto Mais Justiça para atendimento à comunidade.			
Projeto de Olho do Futuro e a Feira das Profissões visando atender jovens do ensino médio, orientando-os quanto à inserção no mercado de trabalho e a continuidade dos estudos no ensino superior. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19, foram realizadas Lives por meios digitais.	1.500	2.000	4.200
Projeto Ecologia em ação: Dia Mundial de Limpeza das Praias – envolvendo curso de Ciências Biológicas.	360	350	-
Curso de Extensão em Libras para funcionários da Instituição, alunos e comunidade, capacitação para melhor atendimento ao público e as pessoas com deficiência auditiva.	150	120	-
PROJETO INTERDISCIPLINAR - MESA REDONDA- AS FACES DA CRISE- Debate e painel expositivo sobre as faces da crise nas dimensões política, institucional e econômica, numa dimensão interdisciplinar, envolvendo alunos dos cursos de dos cursos de ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE, DIREITO, JORNALISMO E PEDAGOGIA . Em 2020, devido a Pandemia COVID-19, foram realizadas Lives por meios digitais.	180	480	580
FÓRUM DE MERCADO DE TRABALHO – fórum de discussão sobre o mercado de trabalho no Litoral Norte e as perspectivas profissionais. Atividade envolvendo pesquisa sobre o “Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador”. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19, foram realizadas Lives por meios digitais.	1.200	1.620	1.620
PROJETO MEIO AMBIENTE EM AÇÃO: projeto "Torne Mais Verde o Verde do Módulo"- coleta de mudas e participação dos alunos de todos os cursos para plantio de mudas no campus Martim de Sá.	520	380	-
projeto mais justiça- caritas- projeto desenvolvido em parceria com a mitra diocesana de caragatatuba, visando informar e orientar a população sobre questões jurídicas.	120	135	-
PROJETO CRESCER SAUDÁVEL. Utiliza-se dos conteúdos esporte, jogos e brincadeiras e do método circuito, este último tem como estratégia estimular as habilidades motoras e o gasto energético. Nas intervenções indiretas, as famílias participam de reuniões, palestras, debates e discussões ocorridas mensalmente.	150	125	-

PROGRAMA DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO: OUTUBRO ROSA- PREVENÇÃO CONTRA CANCER DE MAMA- CIAP Conscientizar os alunos do CIAP contra o câncer de mama e sua prevenção, orientando-os a disseminar entre suas famílias. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19 Palestras por meios digitais.	2.200	2.620	1.150
CAMPANHA DE TUBERCULOSE- Visita a E.M.E.F. Profª. Maria Aparecida de Carvalho no CIDE Ministro Paulo R.Souza e orientar sobre a gravidade da doença tais como suas formas de contágio e prevenção. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19 Palestras por meios digitais.	2.500	2.320	1.100
CAMPANHA NOVEMBRO AZUL. Exposição e momentos de informação sobre a prevenção ao câncer de próstata aos funcionários do Centro Universitário Módulo-campus Martim de Sá. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19 Palestras por meios digitais.	2.560	2.650	1.200
PROGRAMA: Nivelamento em Língua Portuguesa - “LER MAIS” – CINECLUBE NA ESCOLA-EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA POR MEIO DO CINEMA- estimular a leitura e reflexão acerca da docência, oportunizando discussões a respeito de questões pedagógicas. Projeto “oficina do Livro” Colocando as palavras em movimento - desenvolver o gosto e o interesse pela leitura, formar hábitos de leituras, ampliar o vocabulário, valorizar a leitura como instrumento de entretenimento e de aquisição de conhecimentos. APRIMORAMENTO NA LINGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ESCRITA. Em 2020, devido a Pandemia COVID-19 o Nivelamento foi realizado por meios digitais.	280	275	280
PROGRAMA ESCOLA DE GOVERNO. Proposta realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, que objetiva a capacitação de servidores de diferentes secretarias municipais, abordando diferentes áreas e oferecendo a oportunidade de acesso a conhecimentos necessários para maior qualidade dos serviços prestados.	520	480	-
Programa PIBID – CAPES: Atendimento aos alunos do Ensino Fundamental I e II nas escolas Municipais de Caraguatatuba e Ubatuba	620	620	580
Programa Residência Pedagógica - CAPES: Promover parcerias entre as escolas conveniadas com a finalidade de contribuir para a formação docente dos alunos de licenciatura em Pedagogia e Educação Física do Centro Universitário Módulo, bem como permitir que ações planejadas suscitem melhorias e auxiliem no	250	250	250

desenvolvimento dos estudantes da escola municipais do Ensino Fundamental I e II conveniadas com na CAPES/ Centro Universitário Módulo.			
PIBIC – Programa de Iniciação Científica, promove pesquisas científicas e apresentadas em congressos, seminários Nacionais e Internacionais.	58	42	54
Semana de Responsabilidade Social	1.550	2.100	2.220
Curso de Extensão em parceria com a SUPERECO “Alinhavos de Esperança”	-	-	280

Fonte: Reitoria Acadêmica

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

**Setor Público:**

Realização de projetos e eventos em parceria:

- Diretoria de Ensino de Caraguatatuba
- Receita Federal
- Juizado Especial Federal de Caraguatatuba
- Ministério Público Federal
- Organização Social João Marchesi
- Poder Legislativo de Caraguatatuba
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba – Escola de Governo
- Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e do Idoso e de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Esportes e Recreação
- Secretaria Municipal de Serviço Social de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Saúde de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Saúde de Ilhabela

**Setor Privado:**

- Casa de Saúde Stella Maris de Caraguatatuba

- Instituto Educacional e Cultural Paideia
- Instituto Argonauta para conservação costeira e marinha
- Hospital de Clínicas de São Sebastião
- Lions Clube de Caraguatatuba
- Rotary Clube de Caraguatatuba
- Santa Casa de Misericórdia da Irmandade Senhor dos Passos de Ubatuba
- Parceria para atividades de intercâmbio:
- Universidad Austral de Chile
- Jacksonville State University, Universidade de Havana (Cuba).
- Universidade autônoma de Coahuila (México).
- Universidade autônoma de San Luis do Potosí (México).
- Universidade de Buenos Aires (Argentina).
- Instituto Lorenzo de Medici (Itália).
- Instituto Superior de Relações Internacionais (Moçambique).
- The Catholic University of America (EUA).
- Jacksonville State University (EUA).
- Limerick University (Irlanda).
- Lincoln Memorial University (EUA).
- Dublin Business School (Irlanda).
- University College Newcastle (Inglaterra).
- Universidade de Ritsumeikan (Japão).
- Universidade do Porto (Portugal).
- Universidade MAZA – (Argentina).
- Universidade de Coimbra (Portugal)

A partir dessas parcerias, que resultaram em Bolsas de Estudos Nacionais e Internacionais, a aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou o intercâmbio indo estudar no Chile, Portugal e alunos do curso de Pedagogia e Educação Física participam do PIBID e Residência Pedagógica – CAPES.

Registra-se, também, a evolução dos ingressantes no triênio (2018 a 2020) dos cursos de extensão presenciais, ressalta-se que os cursos em 2020 foram ofertados presencialmente, mas devido a Pandemia da COVID-19 as atividades realizaram-se remotamente pelos meios digitais.

**Quadro 24 - Cursos de Extensão Presenciais (evolução dos ingressantes)**

Áreas	Ano	Quantidade de Cursos	Ingressantes	Matrícula Geral
CAN	2018	12	700	700
	2019	10	323	323
	2020	10	340	340
CBS	2018	28	960	960
	2019	21	810	810
	2020	18	825	825
CHS	2018	15	1.200	1.200
	2019	12	1.100	1.100
	2020	12	1.220	1.220
CETEC	2018	10	280	280
	2019	4	200	200
	2020	4	260	260

Fonte: Reitoria (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

### ***Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente***

As ações de estímulo e difusão para produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

A seguir, apresentam-se os Programas e as respectivas quantidades de atendimento:

**Quadro 25 - Programas e atendimentos**

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2018	2019	2020
Programa de Qualificação Docente, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais.	35	38	8
Bolsas do CNPq e de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).	2	0	0
Bolsas CAPES – Programa Residência Pedagógica	16	16	16
Bolsas CAPES – Programa Iniciação Básica à Docência	10	10	10

Fonte: Reitoria Acadêmica.

### ***Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos***

As estratégias direcionadas aos egressos do Centro Universitário Módulo busca o acompanhamento de Egressos para obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da Instituição, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

A política de acompanhamento dos egressos está em fase de implementação com as experiências isoladas de alguns cursos, como pilotos de implementação. Está se estruturando com o contato direto em atendimento em eventos, especialmente identificando os profissionais de renome no mercado e os convidando para retorno, na condição de palestrante para conversar sobre as dificuldades e sucessos do egresso no mercado de trabalho, bem como participante de eventos contribuindo com sua formação continuada.

Além desta estratégia, utiliza-se de pesquisas e da avaliação da CPA para mapeamento de informações para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade.

Ainda as coordenações de curso têm realizado cadastro dos estudantes na fase de conclusão dos cursos e se relacionando com os egressos por meio de comunicação nas mídias sociais ouvindo e refletindo sobre a inserção no mercado de trabalho e novas perspectivas de empregabilidade na área de formação. O retorno pelas mídias sociais tem sido muito ágil.

A política de relacionamento com os egressos ainda abrange a descontos na educação continuada (cursos de extensão, eventos e pós-graduação), segunda graduação e retorno aos estudos. Ainda dentro da política de fidelização do egresso com a instituição o Centro Universitário abre o acesso à biblioteca para pesquisa em acervo digital e físico, dentro do ambiente do Centro Universitário.

### ***Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização***

O Centro Universitário Módulo está em constante crescimento, com a finalidade de acentuar atividades que promovam a internacionalização tem previsto em seu PDI 2018-2022 a ampliação de suas relações internacionais. Desde abril de 2014, o Módulo incentivou seus alunos a participar do Programa Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, cujo objetivo principal é consolidar o processo de

internacionalização acadêmica, estabelecendo convênios de cooperação e de colaboração técnico-científica, em nível de graduação e de pós-graduação, em especial com instituições estrangeiras.

O Centro Universitário Módulo, a Universidade Cruzeiro do Sul e a Universidade de Lisboa estão envolvidos em um projeto de pesquisa da área de Direito denominado “Justiça Constitucional”. No presente momento, a cooperação acadêmica entre as Instituições está sendo analisada em Lisboa e deverá ser firmada em breve.

Em 2018, sempre pensando na formação acadêmica dos alunos e na atualização do corpo docente, o Módulo firmou parceria com a Jacksonville State University, com o Santander e a CAPES. A partir dessas parcerias, que resultaram em Bolsas de Estudos Nacionais e Internacionais, a aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou o intercâmbio indo estudar no Chile entre os anos de 2018-2019.

Em 2019 o Centro Universitário Módulo – MÓDULO, por meio da Reitoria da Instituição estabelece diretrizes institucionais para a realização de estudos e intercâmbio no exterior, atenta às mudanças socioeconômicas que influenciam decisões e rumos educacionais, entende que o processo de internacionalização da Instituição de Ensino Superior deve ser uma demanda prioritária neste mundo globalizado, da era da tecnologia e da informação. As Diretrizes Institucionais para Processos de Intercambio e Mobilidade Estudantil pretendem atingir os seguintes objetivos: fomentar o desenvolvimento cultural e social na formação do aluno. Visando à formação humanitária; ampliar o contexto de conhecimento e teorias que fundamentem a formação dos alunos, visando, também, a formação para o mercado de trabalho; oferecer a oportunidade de aprimoramento em uma segunda língua, ou o domínio de outras variantes da língua portuguesa e/ou estrangeira.

Em 2020 em parceria com as escolas de idiomas, FISK e a Wizard, possibilitou ao corpo discente, funcionários, professores a se aprimorarem e aprenderem uma segunda língua, qualificando-os e tornando-os aptos à influência na verbalização dos idiomas. Para o aprimoramento da língua portuguesa o Centro Universitário Módulo oferece o Programa de Nivelamento aos discentes dos cursos de graduação.

Em 2020, conforme, parcerias com as Instituições de Ensino Superior Internacionais, a aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo, através do intercâmbio realizou parte de seus estudos na Universidade de Coimbra. Ainda, em 2020 o intercâmbio ocorreu por meios digitais com outras Universidades: Maza, Argentina; Científica del Sur, Peru; Universidad San Luis de Potosí, México, a parceria teve como objetivo oportunizar o aluno a obter experiência de assistir aulas nessas universidades do exterior e fazer troca de experiências, mesmo virtuais.

As principais ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais, no triênio, foram:

**Quadro 26 - Ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais**

<b>Ações</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Acordos internacionais assinados	2	4	4
Organizações de eventos com representantes externos	8	5	4
Palestras para o corpo discente	1	2	2
Participações em eventos	3	11	12
Estudantes inscritos para participar do Programa Ciência sem Fronteiras	3	8	-
Docentes aprovados em programas de intercâmbio	1	4	2
Alunos aprovados em programas internacionais	2	2	3

Fonte: Reitoria Acadêmica

### **3.9 Comunicação da IES com a comunidade interna**

Há alguns anos, a tecnologia tornou-se parte do cotidiano de todos, principalmente com a ampliação do uso dos smartphones.

Em 2013, foi implantada a Diretoria de *Marketing* e Comunicação, atualmente composta pelas gerências de: *Comunicação & Marketing, Conversão & Performance, Comercial Presencial, Planejamento & BI, Fidelização & Retenção, Comercial EAD e Expansão EAD*, tendo algumas ações/ferramentas de comunicação alteradas ou implementadas, para melhor sinergia e otimização dos recursos disponíveis. Essas gerências foram criadas para atender o desenvolvimento não só do Centro Universitário Módulo, mas do grupo do qual é integrante, com foco na reputação e identidade das marcas, captação de novos alunos, retenção, expansão da modalidade EAD e otimização dos recursos disponíveis para atendimento da IES, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias

O processo de comunicação, seja ele interno ou externo, ocorre sempre em sintonia com o estabelecido no PDI da instituição e de forma integrada entre os setores / áreas / departamentos que se relacionam com o público.

A comunicação com a comunidade interna do Módulo realiza-se com o envolvimento da Reitoria, Coordenações de Cursos, Supervisões Administrativas e Assessorias da Reitoria, sempre alinhadas às diretrizes de comunicação que constam no PDI do Centro Universitário Módulo. Para isso, vale-se de diferentes canais de comunicação, tais como: posts nos perfis das redes sociais com links para a notícia no site da instituição, e-mails, avisos no Black Board, Área do Aluno, notícia no *site*, criação e atendimento de demandas nos veículos de comunicação (assessoria de imprensa), além de contatos pessoais e telefônicos.

O processo de comunicação é realizado de forma coordenada para integrar os setores / áreas / departamentos que se relacionam com o público interno e / ou externo, com o objetivo de assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem / informação, utilizando ferramentas de comunicação que consideram o público, a relevância e o(s) meio(s) de comunicação a ser(em) usado(s). Entre esses meios destacam-se:

#### Quadro 27 - Meios de comunicação e quantidades de instrumentos utilizados

Meios de comunicação	Quant. 2018	Quant. 2019	Quant. 2020
Canais de acesso <i>online</i>	4	4	4
Notícias no portal	107	101	105
Meios digitais (perfis oficiais em redes sociais e outros meios de comunicação)	11 Facebook, Twitter, Youtube, LinkedIn e Instagram, Portal institucional, Área do aluno, BlackBoard, Área do Colaborador, e-mail mkt, jornal #RedeCruzeiro (só colaboradores) e clipping (para gestores)	11 Facebook, Twitter, Youtube, LinkedIn e Instagram, Portal institucional, Área do aluno, BlackBoard, Área do Colaborador, e-mail mkt, jornal #RedeCruzeiro (só colaboradores) e clipping (para gestores)	12 Facebook, Twitter, Youtube, LinkedIn, Instagram, Portal institucional, Área do Aluno, BlackBoard, Área do Colaborador, e-mail mkt, jornal #RedeCruzeiro (só colaboradores) e newsletter mensal de clipping de imprensa (para gestores)
Campanhas Publicitárias/ Pesquisas	2	2	2

Fonte: Gerência de Comunicação & Marketing

Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas de comunicação:

- **Manual do Professor** – on-line anual, disponibilizado na abertura do Planejamento da Graduação com informações e orientações da Reitoria, Coordenações de cursos e de outras áreas e setores, oferecendo aos docentes todas as informações relacionadas ao exercício profissional. O manual está disponível em sua versão on-line na área do Professor, área restrita ao corpo docente.
- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da instituição, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do aluno, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação, etc..
- **#RedeCruzeiro** - publicação mensal e digital é voltada para os professores e funcionários e contém as principais notícias de cada empresa do grupo, além de conteúdo relacionado ao exercício das atividades profissionais.
- **Portal Institucional** – Com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados serviços (notas, emissão de boletos e contatos) e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da instituição.
- **Murais de Aviso** – Praticamente não usados em 2020, estão afixados nos corredores, salas de aula, pátios dos *campi*, salas dos professores, área de acesso restrito aos funcionários técnico-administrativos.
- **E-mail** - mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à Instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa. Em 2020, praticamente realizadas virtualmente pelas plataformas de streaming disponíveis.
- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca. Em 2020, foram utilizadas mídias como rádio e busdoor.
- **Materiais impressos** – visam ao atendimento de objetivos específicos de divulgação de eventos e cursos, com base na estratégia adotada, seguindo a tendência natural de sua substituição pelo uso de canais digitais. Em 2020,

basicamente produzidos materiais com orientações sobre o combate à Covid-19 voltados aos colaboradores e folder para ações comerciais, realizadas observando medidas restritivas do município.

- **Redes sociais** – Importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos, como carreiras, educação, tecnologia e tendências.
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atende basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.
- **Central Nacional de Captação – CNC** - além de atender os interessados via telefone, whatsapp e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Cartazes Internos** - são disponibilizados modelos para que os setores possam inserir os dados que desejam divulgar, agilizando e simplificando o processo. Praticamente, não produzidos em 2020.
- **Assessoria de imprensa** – coordenado por equipe interna (Comunicação Corporativa), esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a instituição fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da instituição junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – Serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha / login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso à notas / faltas, além de possibilitar a visualização e colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula, etc..
- **Processo da Avaliação Institucional / CPA** – Compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas / setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a

comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sobre a responsabilidade da CPA.

Além das ações e ferramentas descritas, a Diretoria de Marketing, por meio da Gerência de Comunicação & Marketing, oferece todo suporte para disponibilizar informações nos sites e no meio acadêmico acerca dos Periódicos Acadêmicos produzidos e publicados por professores pesquisadores, com participação de alunos e convidados de outras IES.

O modelo de Comunicação Integrada, adotado pelo Centro Universitário Módulo é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação.

A comunicação entre a instituição e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** - Com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc que são usados em estratégias de campanhas e melhoria contínua para melhor navegação do usuário.
- **Ferramentas de monitoramento das redes social** - ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.
- **Clipping** - envio de matérias / reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a instituição para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da Instituição, para acompanhamento.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.

A IES, por intermédio da Reitoria Acadêmica implantou, em 2008, a Central de Atendimento ao Aluno – CAA, como parte dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas. Um espaço para que os alunos pudessem ser ouvidos em suas reivindicações, nele foi instalado o processo de Ouvidoria. As ocorrências podem ser realizadas pessoalmente nos dois *Campi*.

De acordo com o teor do pedido, ele será encaminhado ao setor correspondente, para as devidas providências. A seguir os atendimentos realizados no triênio 2018-2020 referente apenas ao processo Ouvidoria.

**Quadro 28 - Atendimentos de Ouvidoria / Estou com problemas**

ATENDIMENTOS DE OUVIDORIA / ESTOU COM PROBLEMAS			
Setor/Meios	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020
CAA – Presencial	1.028	232	175

Fonte: Reitoria

Em 2012, foram criadas categorias para a ouvidoria, para que os processos pudessem ser encaminhados diretamente aos setores, sem a necessidade de uma análise prévia. As categorias criadas foram: Administrativo, Acadêmico, *Campus* Virtual, Assuntos Comunitários, Biblioteca, Crédito Educativo, Financeiro, Rematrícula e Ouvidoria. Os dados referentes a cada categoria encontram-se disponíveis nos documentos institucionais à disposição das comissões de avaliação externa e interna.

### **Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes**

Além da preocupação da responsabilidade social e econômica já estar inserida na formação dos alunos, o Centro Universitário desenvolveu vários programas para atender suas comunidades. A seguir, apresentam-se alguns deles:

- Programa de Serviços Especializados (PROSERV) – Objetiva a qualificação dos futuros profissionais dos diversos cursos de diversas áreas, prestando atendimento especializado às necessidades das comunidades.

**Quadro 29 - Programas de Serviços Especializados**

Programas de Serviços Especializados	2018			2019			2020		
	prof.	aluno	Atnd.	prof.	aluno	Atnd.	prof.	aluno	Atend.
Programa Monitoria	14	28	550	6	12	270	4	7	120
Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico	2	17	54	2	159	318	3	25	60
Núcleo de Apoio Fiscal	2	80	450	2	82	455	2	22	320
LINA – Laboratório de Iniciação à Arquitetura	3	90	35	3	85	55	3	60	55

Fonte: Reitoria

**Quadro 30 – Alunos com deficiência por gênero**

Total geral	Sexo F	Sexo M	Cancelamento
46	25	21	06

Fonte: SIAA

**Quadro 31 - Alunos com deficiência**

Período	Campus Martim de Sá
Manhã	11
Tarde	0
Noite	35
Total	46

Fonte: SIAA

**Quadro 32 – Tipos de condição**

Tipos de condição	Quantidade
Altas Habilidades	02
Auxílio	02
Baixa Visão	07
Cegueira	02
Deficiência auditiva	02
Deficiência física	15
Deficiência intelectual	02
Deficiência mental	00
Deficiência múltipla	00
Necessita de Ledor	01
Outros	09
Prova ampliada	01
Sala com fácil acesso	00

Síndrome de Asperger	01
Síndrome de Rett	01
Surdez	01
Surdocegueira	00
Não possui condição especial	3.376
Retornos de alunos com condição especial que precisam de algo	01
Retornos de alunos com condição especial - Não precisam de nada por enquanto	00

Fonte: SIAA

#### Quadro 33 – Outros dados observados

Outros dados observados	Quantidade
Alunos já atendidos (com interprete e/ou ledor)	2
Atendidos que não informaram a condição especial	-
Sem sucesso no contato e-mail e ligação	-

Fonte: SIAA

O Núcleo de Acessibilidade já implementou algumas ações ao longo destes três últimos anos, tais como:

#### a) Garantia da Acessibilidade: ingressante

A IES também se mostra sensível ao aluno, já no Processo Seletivo, em relação à mobilidade dos candidatos e busca-se adequação da sala de provas a sua situação física. Além disso, a Comissão de Vestibular disponibiliza ledor e escriba para acompanhar os candidatos, assim como intérprete de Libras, quando o candidato surdo indicar tal necessidade.

#### b) Garantia da Acessibilidade: Aluno Especial

A oferta do ledor, do escriba, do tradutor/intérprete de libras e do aluno tutor (apoio escolar), outro graduando que auxilia o aluno com deficiência, nas aulas e atividades desenvolvidas em sala e extra sala.

#### c) Participação nas Semanas de Planejamento da Graduação (2018 e 2020)

Foi realizada uma participação na Semana de Planejamento da Graduação, em 2018 e 2020 no sentido de sensibilizar a comunidade docente sobre a importância das leis nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência, nº 12.764/2012 - Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

#### **d) Interlocução com diferentes setores**

Foram realizadas reuniões com os diferentes setores, buscando a interlocução para promover e garantir a acessibilidade do graduando nos diferentes espaços: Bibliotecas, coordenações dos cursos de Engenharia e de Arquitetura, buscando conhecer as possíveis fragilidades com relação a acessibilidade voltadas a estes cursos.

Atualmente, caso uma disciplina tenha algum aluno em condição especial, é realizado o ajuste pontual deste material, e, no futuro, todos já serão produzidos considerando diferentes tipos de acessibilidade. Está em andamento a execução de ações conjuntas que permitam utilizar as ferramentas do campus virtual na conscientização quanto a importância da acessibilidade.

#### ***Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)***

As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para organização em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### ***Indicador 4.1 Titulação do corpo docente***

O corpo docente do Centro Universitário, em dezembro de 2020 contava com 86 docentes, dos quais 100% são titulados, percentual maior à exigência mínima de 80%, tal como demonstra a tabela abaixo para o período de 2018 a 2020:

**Quadro 34 - Titulação do corpo docente**

<b>Titulação</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
Doutores	24	27	33	30	19	22
Mestres	43	48	55	51	52	60
Especialistas	22	25	21	19	15	17
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>100</b>

Fonte: Reitoria

Em termos de Jornada docente, em dezembro de 2020, 42 docentes possuem jornada de tempo parcial (49%), 18 (21%) em tempo integral e 26 horistas (30%).

A tabela a seguir demonstra como se comportou o número de professores em jornada no triênio 2018-2020:

**Quadro 35 - Jornada do corpo docente**

<b>Jornada</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
Tempo Integral	19	21	29	27	18	21
Tempo Parcial	29	33	48	44	42	49
Horistas	41	46	32	29	26	30
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>100</b>

Fonte: Reitoria

#### ***Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada***

O corpo docente da Instituição tem sido durante vários anos de autoavaliação um indicador bem avaliado pelo corpo docente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente do Centro Universitário.

O Programa de Capacitação Docente concede bolsas de estudo de Pós-graduação; a Capacitação Docente consiste no auxílio à participação em eventos de natureza científico-tecnológica.

A tabela a seguir apresenta a quantidade do atendimento em tais programas no triênio 2018-2020:

**Quadro 36 - Atendimento dos programas de capacitação e qualificação docente**

<b>Programa</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Programa de Capacitação Docente	8	22	32
Programa de Qualificação Docente (bolsa de estudos)	13	23	4

Fonte: Reitoria

O Centro Universitário Módulo disponibiliza recursos e atividades que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: representação nos órgãos colegiados; formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente e Capacitação Docente, e Plano de Carreira.

Em relação ao Plano de Carreira, ele se constitui na concretização de uma proposta de carreira na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis).

A estrutura do quadro de carreira do pessoal docente é constituída pelas seguintes categorias: Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As categorias de Assistente, Adjunto e Titular contêm três níveis: I, II e III - dos quais o nível I é o mais elevado.

A carreira prevê, como regime de trabalho, as categorias de regime integral, parcial e contínuo. Considera-se regime de tempo integral a jornada de 40 horas semanais, devendo, até 50% desse total, ser dedicado ao ensino de graduação e pós-graduação.

O Plano de Carreira Docente, que recebe a denominação oficial de Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Docente, encontra-se protocolado no Ministério do Trabalho de Caraguatatuba desde 21/02/2011. O Plano de Carreira do Pessoal Docente foi reorganizado e aprovado em 30/09/2020 pelo CONSU, com base no Inciso I do Artigo 19 do Estatuto do Centro Universitário Módulo.

Além das ações no âmbito dos programas acima citados, a Reitoria Acadêmica e as Coordenações de Curso buscam a capacitação de seus docentes por meio da oferta regular de cursos, encontros/reuniões, palestras etc.

Em 2018 sempre pensando na atualização do corpo docente, o Módulo firmou parceria com a Jacksonville State University, com o Santander e a CAPES. Em 2019 e 2020, ampliou parcerias, Universidad Maza, Argentina; Universidade Científica Del Sur, Peru; Universidad San Luis de Potosí, México; Universidad de Alcalá, Madrid-Espanhã, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

### **Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida ao Centro Universitário como um todo. A Mantenedora do Centro Universitário Módulo, comprometida com seu desenvolvimento organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Também vem revisando sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal, para que sejam definidas normas para sua qualificação. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização.

Em 2020 o Programa de Qualificação Administrativos contemplou 61 bolsas de estudos.

A seguir apresenta-se as informações sobre a titulação e jornada dos funcionários técnico-administrativos no triênio 2018 a 2020:

**Quadro 37–Titulação de Funcionários Técnico-administrativos**

<b>Titulação</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
Ensino Fundamental (incompleto)	7	6,54%	7	6,60%	5	5,95
Ensino Fundamental (completo)	6	5,60%	8	7,55%	7	8,33
Ensino Médio	63	58,89%	62	58,49%	46	54,76
Graduação	20	18,69%	18	16,98%	18	21,43
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	11	10,28%	11	10,38%	8	9,52
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>100%</b>	<b>106</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

**Quadro 38 - Jornada de Funcionários Técnico-administrativos**

<b>Titulação</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>	<b>2020</b>	<b>%</b>
Jornada de 44h	71	66,36%	72	67,92%	57	67,86
Jornada de 20h à 43h	35	32,71%	33	31,13%	27	32,14
Jornada menor que 20h	1	0,93%	1	0,95%	0	0
<b>Total</b>	<b>107</b>	<b>100%</b>	<b>106</b>	<b>100%</b>	<b>84</b>	<b>100</b>

Fonte: Recursos Humanos

No âmbito administrativo, o Centro Universitário tem investido em treinamento e desenvolvimento de estratégias para atender às necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal. A tabela a seguir mostra tal participação no triênio 2018-2020.

**Quadro 39 - Treinamentos e cursos**

<b>Participação</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Cursos e Treinamentos	<b>86</b>	<b>15</b>	<b>16</b>

Fonte: Recursos Humanos

#### **Indicador 4.5 Processos de gestão institucional**

O Centro Universitário Módulo desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Reitoria Acadêmica. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões relacionadas à gestão, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

A estrutura organizacional do Centro Universitário Módulo pode ser visualizada no organograma a seguir:

## Organograma do Centro Universitário Módulo



Fonte: Gerência de Comunicação & Marketing

Todas as decisões são discutidas desde o início da proposição nos NDEs, até chegar aos Colegiados Superiores e de apoio às Atividades Acadêmicas que, de acordo com a matéria se pronunciarão para a aprovação ou não de cada processo instaurado.

Compõem os Colegiados Superiores do Centro Universitário Módulo: o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O CONSU é o órgão máximo do Centro Universitário, de natureza normativa, deliberativa e consultiva. Sua composição e competências constam no Estatuto do Centro Universitário.

O CONSEPE é um órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa e destina-se a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua constituição e competências constam, também, no Estatuto da Instituição.

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, para atendimento às atividades administrativas de docentes e discentes, estão: a Secretaria Geral, a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), o Comitê de Ética em Pesquisa, o Comitê Científico e a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As políticas de gestão de pessoas no Centro Universitário Módulo são definidas pelo Conselho Universitário e implementadas pela Gerência de Recursos Humanos. Cabe à gerência o acompanhamento das contratações, da implementação dos planos de carreira (Docente e Técnico-administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativos do Centro Universitário.

Os registros acadêmicos do Centro Universitário Módulo passam por duas secretarias específicas:

- 1) Secretaria Geral: responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (CONSU) e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), assim como pela comunicação entre estes e os demais órgãos da Instituição. Também cabe à Secretaria Geral o registro dos diplomas emitidos pelo Centro Universitário e o desenvolvimento de Cerimonial da Reitoria e de Colações de Grau. Há uma Secretaria responsável pelas atividades.

- 2) Secretaria de Registros Acadêmicos: responsável pela fiscalização, controle e manutenção dos registros acadêmicos através do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA).

O Centro Universitário Módulo desenvolveu o Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Ele possui várias entradas para registros acadêmicos das mais diversas ordens, entre eles: Atividades Complementares, informações sobre a CPA, diário de classe, disponibilidade de horário dos professores, diversos cadastros, tais como estágios, faltas, monitoria, notas, planos de ensino, prova integralizada e relatórios diversos.

Importante ressaltar que o SIAA funciona completamente *online*, dessa maneira facilitando a entrada dos usuários (alunos, professores, funcionários de diversas localidades).

#### ***Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional***

Superar e manter em alto nível este referencial, tem sido a meta do Centro Universitário Módulo. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pelo Centro Universitário é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da Instituição na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos: Reitoria, cursos, programas, áreas de apoio, setores e seções.

#### ***Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna***

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos e programas. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes nos *campi*, em seus múltiplos blocos, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da educação a distância e da gestão, são objetivos expressos no PDI da IES. Assim como a ampliação de esforços na busca de financiamento para pesquisa e extensão.

O Centro Universitário conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- Disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade.
- Racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos.
- Estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão.
- Desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços,

patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

O Centro Universitário, sob o ponto de vista financeiro, responsabiliza-se pela implantação e manutenção dos programas de pós-graduação e do desenvolvimento de pesquisa, sem dependência de financiamento de órgãos externos. Entretanto, o desenvolvimento de projetos apoiados pelas agências de fomento é de grande importância e vem sendo incentivado por meio do programa de captação de recursos. Por essa razão, existe a possibilidade de implantação de um plano de incentivos à captação de recursos, já existindo, nesse sentido, um elemento estimulador dentro do Plano de Carreira Docente.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio de investimentos do Centro Universitário Módulo.

**Quadro 40 - Custeio**

2018	2019	2020
18.145.675,00	R\$18.974.911	R\$17.847.230

Fonte: Financeiro

**Quadro 41 - Investimentos**

2018	2019	2020
R\$1.093.112	R\$1.147.768	R\$1.211.994

Fonte: Financeiro

## **Eixo 5: Infraestrutura**

### ***Indicador 5.1 Instalações administrativas***

O Centro Universitário busca oferecer os melhores e mais atualizados recursos para que alunos, professores e funcionários desenvolvam suas atividades com qualidade, coerência e adequação aos planos de ensino dos cursos, o que foi atestado pelos relatórios do MEC.

Todos os espaços são mantidos limpos e organizados e permitem o bom desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

O edifício sede localiza-se no *campus* Centro, na Av. Frei Pacífico Wagner 653, Centro – Caraguatatuba/ SP e compreende, em 2020, 06 salas de aula, Auditório, com capacidade para 260 pessoas, dotado de recursos audiovisuais e refrigeração, laboratório de informática, instalação sanitária e espaço de convivência e alimentação.

**Figura 1 – Campus Centro**



**Fonte: Marketing.**

O *campus* Martim de Sá está localizado na Rua Maria D'Assumpção Carvalho, nº 1.000, Martim de Sá, Caraguatatuba, SP, CEP 11662.700 e compreende 3 prédios, onde funcionam cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos).

No Bloco I, em 2020, estão localizados além de salas de aula os laboratórios de Informática, de Enfermagem, Anatomia, Educação Física e Fisioterapia, Rádio e TV o Escritório de Práticas Jurídicas (EAJ), sala de reuniões, sala dos professores, equipada com três computadores, com acesso à internet, impressora, copiadora, condicionador de ar, mesa com quinze cadeiras, dois sofás para cinco lugares, bebedouro e janela com ventilação e iluminação natural. Também no Bloco I temos a Sala de coordenação, próxima à dos professores, equipada com mesas com telefone, cadeiras, condicionador de ar, janela com ventilação e iluminação natural, computadores com acesso à internet e impressora. E ainda consta no mesmo bloco a sala da Reitoria com condicionador de ar, com janela e ventilação natural, com mesas, computadores, sofá, sala de reunião e a sala da CPA com mesa,

computador, armários, iluminação natural e condicionador de ar. O Bloco II dispõe a Central de Atendimento aos Alunos (CAA), salas de aula, os ateliês, a maquetaria e Brinquedoteca. No Bloco III está localizada a biblioteca além das salas de aula e laboratório multidisciplinar de Ciências Biológicas e Biomedicina, canteiro de obras e laboratório multidisciplinar de Engenharia.

**Figura 2 – Campus Martim de Sá**



**Fonte: Marketing.**

É importante destacar que, em todos os processos avaliativos, a infraestrutura do Centro Universitário tem sido muito bem avaliada. As equipes de manutenção e serviços gerais estão em movimento constante para garantir o acesso aos ambientes de ensino, pesquisa e extensão.

Segundo os resultados da Avaliação no Ensino de Graduação 2019 com alunos e professores, os três fatores apontado com maior índice de satisfação dos alunos, foram: serviços da biblioteca (91,54%), acervo da biblioteca (90,61%), e serviços prestados pela Central de Atendimento ao Aluno (85,43%). No caso dos professores, foram os serviços da biblioteca (97,30%), acervo da biblioteca (93,25%), a infraestrutura para as salas de aula (93,24%). Os alunos também apontaram índices de satisfação com o sistema de comunicação interno (81,06%), a qualidade dos serviços prestados na área de convivência (82,55%) e a infraestrutura para as salas de aula (80,13%). Por parte dos docentes, às maiores satisfações acrescenta-se a infraestrutura para as atividades práticas (89,19%), o sistema de comunicação (87,84%) e serviços na área de convivência (82,66%),

Por parte dos docentes, às maiores satisfações acrescenta-se a gestão institucional – coordenação de curso. E por parte dos discentes, às maiores satisfações acrescenta-se o corpo docente.

A seguir, apresentam-se as quantidades de instalações acadêmicas e administrativas, com respectivas tabelas.

**Quadro 42 – Instalações administrativas dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Instalações Administrativas	2018	3	384,22	07	495,76
	2019	3	384,22	07	495,76
	2020	3	384,22	07	495,76

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

As instalações do Centro Universitário Módulo são adequadas para condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme prevê o Decreto nº 5.296/2004. Disponibiliza, ainda, espaço reservado no estacionamento, sinalização de trânsito, sanitários apropriados e outros recursos adequados a sua adaptação ao espaço educacional. Como a Instituição sempre valorizou o aluno, o espaço físico foi planejado para facilitar o acesso das pessoas com deficiência.

Todos os *campi* estão perfeitamente adequados em termos de acessibilidade e mobilidade interna. É importante ressaltar que a equipe de segurança e o corpo de funcionários estão preparados para auxiliar e orientar os portadores de necessidades especiais, quando necessário.

### **Indicador 5.2 Salas de aula**

**Quadro 43– Salas de aula dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Salas de aula	2018	06	414,91	50	3069,29
	2019	07	519,58	47	2886,70
	2020	06	415,63	47	2863,48

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.3 Auditório(s)**

**Quadro 44 – Auditórios dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Auditórios	2018	01	220,00	-	-
	2019	01	220,00	-	-
	2020	01	220,00	-	-

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.4 Sala de professores**

**Quadro 45– Gabinetes e salas para docentes dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Gabinetes para professores	2018	-	-	01	39,36
	2019	-	-	03	55,00
	2020	-	-	03	55,00
Salas para docentes	2018	-	-	01	134,84
	2019	-	-	01	134,84
	2020	-	-	01	134,84

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.5 Espaço para atendimento aos discentes**

**Quadro 46 – Central de atendimento ao aluno dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Central de atendimento ao aluno	2018	-	-	01	51,69
	2019	-	-	01	60,02
	2020	-	-	01	60,02

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação**

**Quadro 47 – Espaço de convivência e alimentação dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Espaço de convivência e alimentação	2018	05	477,45	3	7.857,05
	2019	05	503,34	3	7.857,05
	2020	05	504,34	3	7.857,05

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

No que se refere aos laboratórios busca-se atender às necessidades dos usuários, oferecer-lhes espaço adequado e serviço pontual e de qualidade, procurando garantir a satisfação dos serviços prestados.

**Quadro 48 – Laboratórios especializados dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Laboratórios especializados	2018	-	-	16	1.478,19
	2019	-	-	16	1.478,19
	2020	-	-	16	1.478,19

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA**

**Quadro 49– Estrutura para a CPA dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Estrutura para CPA	2018	-	-	01	24,75
	2019	-	-	01	24,75
	2020	-	-	01	24,75

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura**

O Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional coordena as ações técnicas das Bibliotecas, objetivando oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de informação para atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão de todas as Unidades do Grupo.

O Sistema é formado pelas seguintes Bibliotecas: Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese - Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Anália Franco – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Liberdade – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Paulista – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Guarulhos – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Santo Amaro – Cruzeiro; Campus Villa Lobos – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Martim de Sá – Módulo; Biblioteca Governador Eurico Rezende – UDF; Biblioteca Prof. Lúcio de Souza – Campus Tatuapé – UNICID; Biblioteca Setorial – Campus Pinheiros – UNICID; Biblioteca da Universidade de Franca – UNIFRAN; Biblioteca da Faculdade de São Sebastião – FASS; Biblioteca da Faculdade de Caraguatatuba – FAC; Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior – CEUNSP (Salto) e Biblioteca Setorial Santa Madalena – CEUNSP (Itu); Biblioteca CESUCA; Biblioteca do Centro Univ. da Serra Gaúcha - FSG (Caxias); Biblioteca da Fac. de Tec. da Serra Gaúcha - FTSG (Caxias); Biblioteca da Fac. de Tec. da Serra Gaúcha - FTSG (BENTO); Biblioteca Central Mons. Marcos A. Trindade - UNIPÊ; Biblioteca Central Braz Cubas (Mogi das Cruzes) e as Bibliotecas da Universidade Positivo, a Biblioteca Central, localizada no Campus Sede - Ecoville, três bibliotecas setoriais em Curitiba (Hospital da Cruz Vermelha (HCV), Praça Osório e Santos Andrade) e uma na cidade de Londrina. As Bibliotecas de polos EAD também integram o Sistema de bibliotecas.

O Centro Universitário Módulo conta com uma biblioteca setorial no Campus Martim de Sá, subordinados a Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese, sediada em São Miguel Paulista.

A Biblioteca Setorial do *Campus* Martim de Sá localiza-se em área central no Bloco 3 e possui instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. O espaço é de fácil acesso e conta com recursos tecnológicos adequados tanto para o atendimento e controle de acesso e uso, quanto para pesquisa em acervo. Existe acesso adequado às pessoas portadoras de deficiência e os funcionários estão aptos a recepcioná-los e ajudá-los, se necessário.

No que se refere à informatização, o Centro possui conexão com a *Internet*, oferece recursos na Sala dos Professores, nos Laboratórios de Informática e nas bibliotecas para pesquisa dos alunos. Todas essas áreas também possuem acesso à Internet via Wireless.

O Sistema de Bibliotecas, desde 2013, adota o sistema *Pergamum* que possibilita, através do catálogo online, recuperação dos documentos por autor, título e assunto.

O empréstimo, a reserva e a renovação estão automatizados e atendem a todas as categorias de usuários: alunos, professores e funcionários. O sistema opera de forma integrada com o módulo de Registro Geral de Matrículas (RGM), com o Setor de Recursos Humanos para inscrição automática de alunos e docentes e com a Base de Dados de Livros.

A seguir apresenta-se a infraestrutura para o atendimento às demandas:

#### Quadro 50– Biblioteca dos *campi*

Áreas	Ano	<i>Campus Centro</i>		<i>Campus Martim de Sá</i>	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Biblioteca	2018	-	-	1	300,88
	2019	-	-	1	300,88
	2020	-	-	1	300,88

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

#### **Indicador 5.10 Biblioteca: plano de atualização do acervo**

A Biblioteca adota sistema de livre acesso ao seu acervo e disponibiliza uma coleção de aproximadamente 65.463 mil volumes de livros físicos e e-books, além de dissertações, teses, periódicos e multimídia, nas áreas de Exatas, Saúde, Humanas e Tecnológicas.

A tabela a seguir apresenta a evolução do acervo no triênio (2018 a 2020):

Quadro 51- Acervo Bibliográfico

ESPECIFICAÇÃO	2018		2019		2020	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
<b>Livros e Teses</b>	14.077	38.132	14.177	38.258	14.022	38.762
<b>Periódicos</b>	23	675	23	700	23	678
<b>E-books- (Biblioteca Virtual Universitária/Minha Biblioteca/Proview “Ed. Revista dos Tribunais”/ Vlex/E-Book Clinical Collection “EBSCOhost”)</b>	17.746	17.746	22.090	22.090	26.023	26.023
<b>Normas Técnicas – (Acesso ilimitado)</b>	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
<b>TOTAL</b>	<b>33.846</b>	<b>58.553</b>	<b>38.290</b>	<b>63.048</b>	<b>40.068</b>	<b>65.463</b>

	2018	2019	2020
<b>PERIÓDICOS ELETRÔNICOS</b>	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo. Bases de dados: Portal Capes - RT Online (assinatura)	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo. Bases de dados: Portal Capes - RT Online - <u>EBSCOhost</u> - <u>Vlex</u> - (assinatura)	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo. Bases de dados: Portal Capes - RT Online - <u>EBSCOhost</u> - <u>Vlex</u> - (assinatura)

Fonte: Biblioteca

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal CDU e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules- AACR-2*.

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria Acadêmica.

A maior atenção está voltada para os cursos de graduação, sendo respeitadas as indicações bibliográficas apresentadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e nos Planos de Ensino para a atualização e expansão do acervo, tanto para livros, quanto para os demais tipos de documentos.

O processo de aquisição é realizado após análise das indicações bibliográficas solicitadas pelas coordenações e realizada de acordo à determinação dos instrumentos do MEC. Toda aquisição necessária do material bibliográfico é realizada com recursos da própria IES. Assim, fica garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina.

Complementando esse acervo físico, está também disponível uma coleção de documentos eletrônicos que conta com e-books em português e inglês para atender aos programas de graduação e pós-graduação voltados para a pesquisa. Quanto aos periódicos internacionais, o Centro Universitário tem acesso ao Portal CAPES que cobre todas as áreas do conhecimento (EBSCO, Vlex, Revista dos Tribunais Online, Science Direct, Normas Técnicas ABNT).

Todas as bibliotecas do Sistema são de livre acesso e oferecem as mesmas facilidades a todos que a procuram, mantendo, em período letivo, amplo horário de funcionamento, de segunda a sexta das 08:00 às 21:50h.

As bibliotecas atendem tanto a comunidade acadêmica interna quanto a comunidade externa.

### **Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente**

**Quadro 52– Laboratórios de Informática e Webclass dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro (EAD)		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Laboratórios de Informática	2018	01	42,64	05	462,45
	2019	01	42,64	05	462,45
	2020	01	42,64	05	462,45
Webclass	2018	-	-	01	56,80
	2019	-	-	01	56,80
	2020	-	-	01	56,80

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.  
Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.12 Instalações sanitárias**

O Centro Universitário Módulo possui banheiros adequados com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica.

A seguir apresenta-se detalhamento da infraestrutura disponível:

**Quadro 53 – Instalações sanitárias dos campi**

Áreas	Ano	Campus Centro		Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2	Quant.	m2
Instalações sanitárias	2018	01	79,04	40	531,56
	2019	06	123,20	40	531,56
	2020	06	123,20	40	531,56

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

### **Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica**

O Centro Universitário Módulo observando suas diretrizes estabelecidas no PDI e demais documentos legais, nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e nos respectivos instrumentos de avaliação vem organizando seus recursos tecnológicos e de informação, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de suas atividades com qualidade.

Os elementos que constituem a infraestrutura tecnológica do Centro Universitário Módulo são laboratórios, computadores, espaços *WebClass*.

O Centro Universitário Módulo conta, ainda, com uma vasta rede wireless em expansão que oferece acesso gratuito à Internet para professores e estudantes, composta, atualmente, por 74 rádios de comunicação.

### **Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte**

O Centro Universitário Módulo, conta com equipes de suporte técnico em cada *Campus* dividida em 3 níveis de atendimento, que atuam de segunda a sexta das 8h às 23h e aos sábados das 8h as 12h, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam de auxílio ao usuário à atuação em servidores e links.

### **Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos**

A expansão do parque de informática é feita por projeto, de acordo com a demanda de cada área. O Plano de expansão dos softwares e equipamentos para rede Acadêmica é totalmente coerente com a política constante do PDI.

A manutenção das instalações e dos equipamentos em todas as instalações é realizada em perfeita consonância com as necessidades dos diversos cursos e

setores administrativos; é mantida dentro da perspectiva da manutenção preventiva, reduzindo, sensivelmente, a necessidade de ações curativas ou de reparos maiores. Empresas terceirizadas de manutenção estão sempre à disposição em necessidade no parque de impressão.

### ***Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação***

O Centro Universitário sempre buscou oferecer recursos de ponta para que alunos, professores e funcionários possam desenvolver suas atividades com mais qualidade.

Estes também estão devidamente preparados no que se refere à disponibilização de equipamentos.

Para as atividades dos funcionários técnico-administrativos, o Centro Universitário disponibiliza, em média, um computador para cada um deles, com acesso à internet, e-mail, pacote Office e sistema de informação. Isso proporciona agilidade nas atividades de pesquisa, de comunicação, de automação da parte administrativa e de disponibilização rápida e eficiente das informações.

A IES oferece recursos de multimídia em todas as salas de aula, o que permite que professor e aluno os utilizem em todas as aulas. Quanto aos computadores, existem, na Instituição, 490 computadores, todos com acesso à internet e adequados para a implantação de todas as políticas do PDI. Desses, 391 são de uso acadêmico e 99 estão a serviço da área administrativa (Data base: Dezembro/2020).

Ao que se refere a computadores para uso acadêmico, 371 deles estão nos laboratórios de informática e 16 nas Bibliotecas, para acesso exclusivo à internet e para a realização de pesquisas.

Existem duas redes de comunicação: a acadêmica e a administrativa, com porte compatível às dimensões da comunidade acadêmica e às atividades administrativas desenvolvidas.

### **Indicador 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA**

A Instituição tem investido no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular.

A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- 1) **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, espaços *webclass*, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros;
- 2) **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *online*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. A instituição contratou os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *BlackboardOffline*; *Collaborate* (sistema para *WebConferências integrado ao AVA*); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de *Datacenter da Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede, acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta

até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que tutores, professores, coordenadores, pró-reitores ou reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *ManagedHosting* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis em servidores redundantes nos EUA, Europa e Ásia. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma dessas localidades, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica do Centro Universitário, no sentido de facilitar processos de

estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo professor conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou professores.

Cabe evidenciar que a IES possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TICs no processo de ensino aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TICs.

No *Campus-sede*, o espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, interação e acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.
- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.
- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.

- **BlackboardStudent:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de webconferências e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **BlackboardInstructor:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a áudio descrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as

funcionalidades, os recursos tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

#### **4 Análise dos dados e das informações**

Este Relatório Integral de Autoavaliação Institucional da CPA apresentou as informações necessárias para que possam ser percebidas as ações institucionais que ocorreram no ano de 2020, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores com a finalidade de desenvolvimento de seus planejamentos.

Preocupou-se em cada parte do relatório, apresentar quadros que demonstrassem a evolução institucional apresentada pelo Centro Universitário em 2020, atendendo, assim, a legislação pertinente.

Este relatório trata-se do relatório integral, finalizando o ciclo avaliativo, cumprindo o previsto na Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014.

Os dados que fazem parte deste relatório demonstraram a complexidade de um processo avaliativo coerente que é realizado de forma compartilhada, tornando cada colaborador um “sujeito institucional”.

Todos os dados incluídos neste relatório foram encaminhados aos gestores institucionais, para que no âmbito de suas áreas / setores, pudessem discutir os resultados das avaliações e destas informações com seus colaboradores, com a finalidade de encaminhar subsídios para o Plano de Ações, que faz parte do item 5 do presente relatório.

Observa-se nos indicadores avaliativos que apesar do estado de calamidade pública declarado pelos governos estaduais, municipais e federal, em meados de março de 2020, por conta da pandemia, e tendo por consequência a suspensão total das aulas e atividades presenciais em todas as instituições de ensino no país, o Centro Universitário Módulo, que imediatamente, transferiu as aulas presenciais e atividades para serem desenvolvidas remotamente por meios digitais, síncronas e assíncronas, com uso da plataforma BlackBoard, Collaborate e outras, conseguiu capacitar os professores e os setores administrativos realizaram suas atividades em home office, com apoio da tecnologia. Dessa maneira em parceria com os órgãos públicos e privados realizou ações que auxiliaram a comunidade acadêmica a interagir com a sociedade através dos projetos e atividades que visam ao desenvolvimento e à preservação da cultura regional, do meio ambiente, da sustentabilidade e da inserção no mercado de trabalho conforme Ações e Atividades de Extensão Desenvolvidas (quadro 9) e Programas/projetos oferecidos (quadro 23).

Observa-se que nos indicadores avaliativos, apesar da crise, que os cursos têm melhorado seu desempenho a partir de cada avaliação interna e externa.

Há uma melhora constante dos insumos avaliativos. A IES tem atingido a metas que indicou em seu PDI a respeito de tal conceito.

O Centro Universitário vem desenvolvendo suas atividades alinhadas a sua Missão, bem como ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. É possível observar seu crescimento, na qualidade oferecida de seus cursos e programas apesar da diminuição ao número de alunos em 2020.

A seguir, apresentam-se alguns avanços alcançados no triênio, a partir dos quadros que foram apresentados neste relatório:

- A manutenção do número de projetos e processos avaliativos / participação da comunidade acadêmica nos diversos momentos de avaliação (quadro 1).
- A avaliação externa dos cursos de graduação – ACGs. O curso de Arquitetura e Urbanismo avaliado em 2018 obteve nota final 4 e o curso de Jornalismo, avaliado em 2019, obteve a nota final 5. (quadro 2).
- O índice geral de cursos IGC foi mantido em 2017 e 2018. E em 2019 estamos aguardando divulgação. (quadro 3).
- A melhoria dos insumos avaliativos, conforme o PDI, os cursos têm recebido no triênio 2018/2020 nota 3 e 4 (quadros 5 e 6).
- A IES tem nota 4 obtida em sua última avaliação institucional que ocorreu em 2019 (quadro 7).
- Aumento de curso e nº de alunos no Estágio Curricular Supervisionado (quadro 11)
- Em 2020 houve um aumento de quantidade de alunos no Programa de Iniciação Científica em relação a 2019 como se observa no quadro 14.
- Na Pós-graduação lato sensu houve um aumento de ingressantes (quadro 17).
- A pesquisa na IES teve um aumento da sua quantidade de grupos (quadro 19).
- Os cursos de extensão tiveram um aumento no número de ingressantes em relação a 2019 (quadro 24).

- As ações da assessoria de relações internacionais teve um aumento de participação em eventos e alunos aprovados em programas internacionais (quadro 26).
- Nos meios de Comunicação houve um aumento de notícias no portal e nos meios digitais. (quadro 27).
- Houve uma diminuição no atendimento de ouvidoria/estou com problemas (quadro 28).
- A titulação docente em 2020 ficou acima do que preconiza a legislação, girando em torno de 82 % de doutores e mestres (quadro 34).
- A jornada dos docentes foi praticamente mantida, em relação a 2019, girando em torno de 70% de período integral e parcial (quadro 35).
- O Programa de Capacitação Docente houve um aumento, apesar da diminuição do Programa de Qualificação Docente (bolsa de estudos) (quadro 36).
- O Treinamento e Cursos - Técnico Administrativo teve um aumento em relação a 2019 (quadro 39).
- Os recursos financeiros teve um aumento para a manutenção dos cursos, conforme demonstra o quadro 41.
- Houve um aumento no Acervo Bibliográfico de títulos e exemplares (quadro 51).
- As instalações sanitárias do Campus Centro também tiveram um aumento (quadro 53).
- E também houve aumento de computadores da Instituição e de computadores para uso acadêmico (Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação).

Em relação às questões que sofreram alguma retração, principalmente por causa da pandemia, situação financeira e de um cenário nacional conturbado no campo da política e da ética pela qual o país tem passado, citam-se as seguintes atividades:

- O trabalho de curso há uma redução de alunos, apesar do aumento de cursos como se observa no quadro 12.
- Na monitoria observa-se uma redução conforme consta no quadro 13.

- As matrículas nos cursos de graduação cresceram em 2019 de forma expressiva, no CBS e CHS apesar de se observar que no CAN e CETEC houve uma redução. E no ano de 2020 houve uma redução de matrículas em todos os cursos. (quadro 16).
- As bolsas oferecidas por órgão de financiamento e recursos aprovados em agência de fomento não foram obtidas. (quadros 20 e 21).
- Houve uma redução no Programa de Qualificação Docente, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais (quadro 25).
- Em 2020 houve uma redução de alunos e atendimentos nos Programas de Serviços Especializados (Programa Monitoria, Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico, Núcleo de Apoio Fiscal) e no LINA – Laboratório de iniciação à Arquitetura, houve redução de alunos mas manteve o número de atendimentos de 2019.

Como se observa na síntese acima, o Centro Universitário procurou, mesmo nos momentos de crise financeira do país, trabalhar de forma a crescer em todas as suas áreas.

A seguir, no próximo item, apresentam-se algumas ações para melhorar as atividades que não atenderam plenamente as expectativas e aquelas que são necessárias para a manutenção das boas práticas desenvolvidas.

## 5. Ações com base na análise

Optou-se por apresentar as ações em um quadro, procurando articulá-las as metas do PDI.

**Quadro 54 - Metas do PDI / Resultados do processo avaliativo e ações acadêmicas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das ACGs**

Metas	Resultados	Ações Acadêmicas a partir da Autoavaliação
a) Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação.	No triênio 2018 / 2020, foram avaliados pelo INEP/MEC 02 (dois cursos presenciais de graduação: 01 obteve a nota 4 (quatro) e 01 obteve a nota 5 (cinco).	Continuidade das ações para melhoria da infraestrutura e acompanhamento contínuo da implementação dos projetos pedagógicos dos cursos. Capacitação contínua dos docentes.
b) Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos.	Avaliação contínua dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, para atendimento à legislação nacional, ao mercado de trabalho e ao modelo Cruzeiro do Sul Educacional.	Continuidade do trabalho realizado.
c) Composição do quadro docente com 95% de professores titulados.	A composição do quadro docente foi mantida no triênio com 100% dos professores titulados. Em 2020, houve um aumento da porcentagem (82%) de docentes titulados (mestres e doutores), permanecendo acima do que preconiza a legislação.	Continuidade da composição do quadro docente com professores titulados.
d) Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial.	Em 2019, houve ampliação no percentual de professores em jornada integral e parcial (71%). Em 2020 a jornada dos	Manutenção das jornadas integral e parcial, conforme estabelece a legislação, procurando ampliá-las, observando recursos existentes e

	docentes foi praticamente mantida girando em torno de 70%.	a sustentabilidade dos cursos.
e) Integração da teoria com a prática nas licenciaturas e bacharelados por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados, do Projeto Interdisciplinar e de Práticas Pedagógicas em parceria com espaços públicos e privados.	Em 2020 houve um aumento de curso e nº de alunos no Estágio Curricular Supervisionado	Continuidade de aumento de cursos e nº de alunos no Estágio Curricular Supervisionado.
f) Oferta de mobilidade acadêmica por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior nacionais e internacionais, que conferem aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares como também pela experiência de entrar em contato com os ambientes acadêmicos diferentes.	Em 2020 houve um aumento de alunos (03) que foram aprovados em programas, e aumento de participação em eventos e alunos aprovados em programas internacionais. Em 2018 o Módulo firmou parceria com a Jacksonville StateUniversity, com o Santander e a CAPES. Em 2020 firmou parceria com as escolas de idiomas, FISK e a Wizard, Ainda, em 2020 o intercâmbio ocorreu por meios digitais com outras Universidades: Maza, Argentina; Científica del Sur, Peru; Universidad San Luis de Potosí, México,	Continuidade de aumento de ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais.
g) Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA, que possibilita o gerenciamento de conteúdo, facilita a interação entre docentes e estudantes	Em 2020 o Centro Universitário Módulo intensificou a utilização dos recursos digitais no desenvolvimento de ações à comunidade acadêmica.	Continuidade de aumento de ações relativas à utilização dos recursos digitais no desenvolvimento de ações à comunidade acadêmica.

<p>promovendo experiências de aprendizado mais colaborativas, por meio das seguintes ferramentas implantadas: inserção de planos de ensino e de conteúdo, elaboração de exercícios, gerenciamento das notas geradas na entrega e correção dos exercícios, criação de avisos aos discentes, blogs, fóruns e publicação do calendário escolar, manual do aluno e do professor, documentos institucionais (PPI, PDI, Regimento Geral e outros).</p>		
<p>h) Ampliação de cenários de ensino e pesquisa.</p>	<p>A pesquisa na IES teve um aumento da sua quantidade de grupos.</p>	<p>Continuidade de ampliação de cenários de ensino e pesquisa.</p>
<p>i) Fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas e projetos de extensão.</p>	<p>Em 2020 houve um aumento de quantidade de alunos no Programa de Iniciação Científica e os cursos de extensão tiveram um aumento no número de ingressantes em relação a 2019.</p>	<p>Continuidade de fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas e projetos de extensão.</p>
<p>j) Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.</p>	<p>Em 2020, com uso da plataforma BlackBoard, Collaborate e outras, conseguiu capacitar os professores a realizarem suas atividades em home office, com apoio da tecnologia.</p>	<p>Continuidade de ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos existentes, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.</p>
<p>k) Manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas.</p>	<p>No triênio houve manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas. Em 2020 houve um aumento nas instalações</p>	<p>Continuidade de manutenção e adequação da infraestrutura de acordo com o uso e novas demandas.</p>

	sanitárias no Campus Centro e também um aumento de computadores da Instituição e computadores para uso acadêmico.	
I) Acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem por meio de sistema de prova globalizada.	No ano de 2019 foi implantada a prova globalizada, utilizando o sistema SAGAH, para todos os cursos do Centro Universitário Módulo. No ano de 2020 os cursos continuaram com o mesmo sistema de prova globalizada, dessa maneira foi possível analisar o desenvolvimento contínuo de aprendizagem dos discentes.	Continuidade do acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem por meio de sistema de prova globalizada.

Fonte: Reitoria

#### Quadro 55 - Potencialidades indicadas a partir dos processos avaliativos

<b>Potencialidades Institucionais Gerais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessorias de Apoio Técnico, Pedagógico e de relacionamento com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação.</li> <li>• Atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em sistema informatizado.</li> <li>• Comitês científicos internos (formados por professores doutores da IES), voltados à avaliação e seleção de projetos de Iniciação Científica do Centro Universitário.</li> <li>• Oferta de disciplinas online nos cursos de graduação, conforme legislação pertinente.</li> <li>• Consolidação do grupo de gestores, com experiência acadêmico-administrativa.</li> <li>• Consolidação do Sistema Híbrido de Matrícula.</li> <li>• Constituição de comissões para desenvolvimento e avaliação de situações acadêmicas e apresentação de propostas, voltadas à melhoria das ações educativas na graduação, na pós-graduação e na extensão.</li> <li>• Criação de rede solidária, envolvendo organizações públicas, privadas e sociedade civil nos programas, projetos e ações de extensão.</li> <li>• Existência de CPA em consonância com a Lei nº 10.861/2004 e com a legislação que rege a Educação Superior Brasileira.</li> <li>• Existência de processo de autoavaliação, conforme previsto no PDI, validado pela comunidade institucional, com ampla divulgação dos resultados.</li> <li>• Existência de um modelo específico de autoavaliação ancorado em metodologia própria.</li> </ul>

- Existência de Sistema Informatizado da Avaliação Institucional e de cursos.
- Fomento à formação e à geração de recursos humanos, técnicos e materiais para atividades socioeducativas, de saúde, culturais e de serviços especializados.
- Implantação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional.
- Implantação de um Programa de Treinamento Inclusivo (curso de Libras e de condução de Deficientes pela Universidade).
- Organização das atividades de extensão em consonância com as linhas de pesquisa institucionalizadas.
- Percentual de docentes titulados (stricto sensu) acima do mínimo exigido pela legislação.
- Renovação anual de base de dados de periódicos eletrônicos (textos completos).
- Sistema informatizado para as atividades relativas ao Estágio Curricular Supervisionado das licenciaturas.
- Sistema informatizado para cadastro de Atividades Complementares e acompanhamento de sua validação.
- Sistema informatizado para registro das atividades docentes (WebPlan, WebDiário, WebNotas, WebFaltas) para acompanhamento pelas diferentes instâncias de gestão da Pró-reitoria de Graduação.
- Uso de ferramenta tecnológica para a EAD - Blackboard, simulações, animações, webconferência, teleconferência.
- Uso de ferramentas modernas de comunicação com a comunidade externa e interna alinhadas com as necessidades de divulgação para esses públicos, tais como mídias sociais (perfis da Instituição criados nas principais redes): Facebook, Twitter, Youtube, LinkedIn, Instagram, Portal institucional, Área do Aluno, BlackBoard, Área do Colaborador, e-mail mkt, jornal #RedeCruzeiro (só colaboradores) e newsletter mensal de clipping de imprensa (para gestores).
- Inserção social, com projetos e atividades que visam ao desenvolvimento e à preservação da cultura regional, do meio ambiente e da sustentabilidade.
- Atuação da Instituição para melhoria da qualidade de vida em ações que promovem a interação com a comunidade, o empreendedorismo e a produção de conhecimento.
- Atendimento às pessoas com necessidades especiais, que se inicia no momento do processo seletivo, tanto em termos de recursos humanos como de acessibilidade.
- Programas de incentivo, programas de bolsa de estudos e outros para apoio aos alunos com mais dificuldades financeiras. Entre eles ProUni, FIES, Crédito Educativo Institucional, Escola da Família, Iniciação Científica, 2ª Graduação.
- Parcerias com entidades da região para viabilidade de estágios, projetos interdisciplinares e visitas técnicas. Entre elas Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, Secretarias Municipais, Ministério Público Federal, Diretoria de Ensino de Caraguatatuba e Casa de Saúde Estella Maris de Caraguatatuba.
- Parcerias para atividades de intercâmbio.

- Projetos para superação de dificuldades de aprendizagem específicas para os cursos.
- Existência de mecanismos oficiais de órgãos da cidade (prefeitura e suas secretarias), que ampliam as possibilidades de intervenções sociais específicas, promovidas por parcerias.
- Política de atendimento aos discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.

Fonte: CPA.

#### **Quadro 56 - Fragilidades indicadas a partir dos processos avaliativos de 2019**

<b>Fragilidades Institucionais Gerais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desconhecimento sobre as oportunidades dos alunos realizarem intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país.</li> <li>• Descontentamento em relação aos serviços wifi.</li> <li>• Falta de discussão dos resultados do ENADE.</li> <li>• Desconhecimento do funcionamento e da participação dos alunos no conselho do curso.</li> </ul>

Fonte: CPA. Dados do Relatório de Avaliação Interno

Conforme pode ser observado nos quadros 54, 55 e 56, e nos demais apresentados neste relatório, o Centro Universitário vem desenvolvendo suas atividades alinhadas a sua Missão, bem como ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. É possível observar seu crescimento e qualidade oferecida de seus cursos e programas, apesar do momento em que estamos inseridos.

Cabe registrar que todos os relatórios específicos por curso estão à disposição para as comissões de verificação na CPA e para a comunidade interna em suas áreas específicas.

A Avaliação Institucional tem mantido seu caráter de desenvolvimento coletivo, buscando parceria em suas comunidades interna e externa. Além disso, tem recebido da Mantenedora e Reitoria apoio incondicional para a manutenção da cultura avaliativa que vem sendo construída no Centro Universitário.

Este relatório fecha mais um ciclo avaliativo e apresenta em seu corpo subsídios importantes para o Planejamento da IES. Todos os gestores acadêmicos e administrativos poderão observar em todos os quadros propostos uma comparação dos três últimos anos das atividades realizadas e observar potencialidades e fragilidades, para rever ou manter rumos.

## 6. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2020

Destaca-se que em 2020, a CPA de acordo com o seu cronograma de trabalho, realizou as seguintes avaliações:

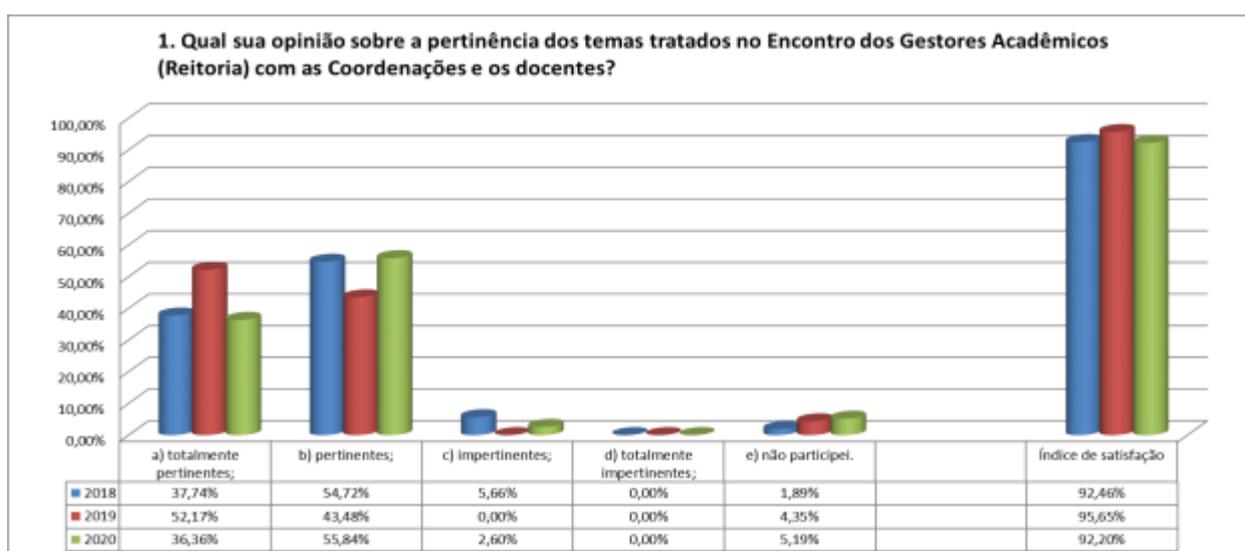
- Avaliação do Planejamento (graduação presencial);
- Avaliação das Aulas Remotas (cursos presenciais);
- Avaliação com os Egressos (graduação presencial).

A seguir, apresentam-se os resultados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2020:

- **Avaliação do Planejamento (graduação presencial)**

Resultados da abordagem quantitativa por questão - comparativo histórico

**Gráfico 1**



**Gráfico 2**

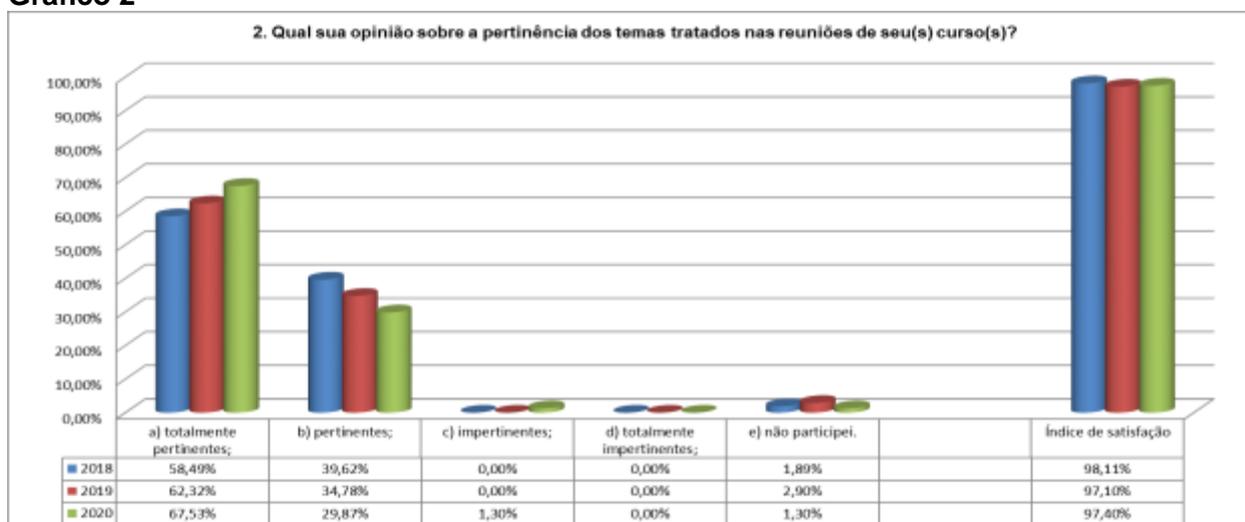


Gráfico 3

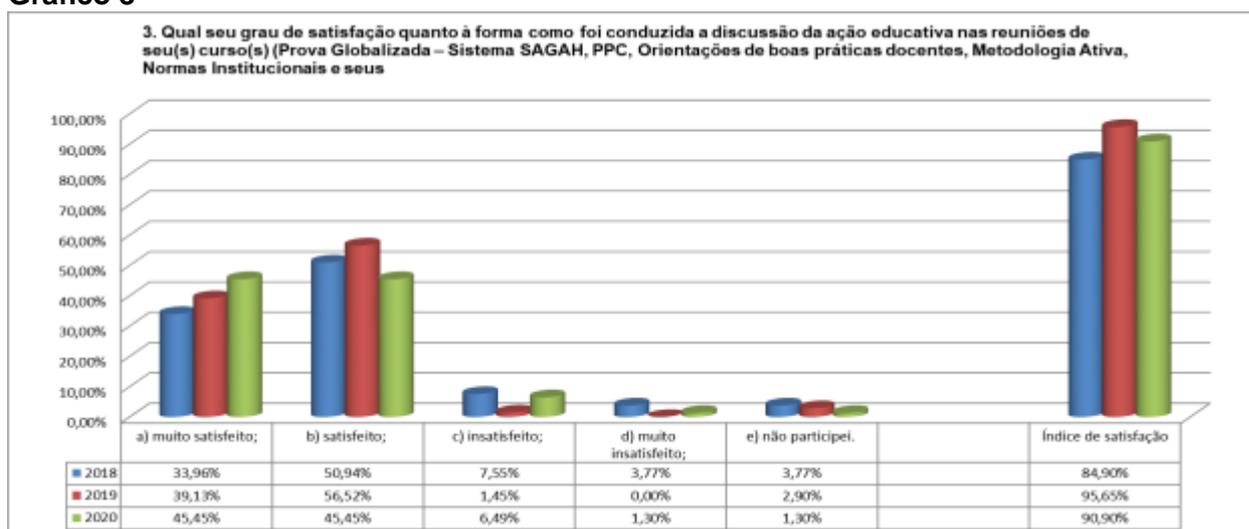


Gráfico 4

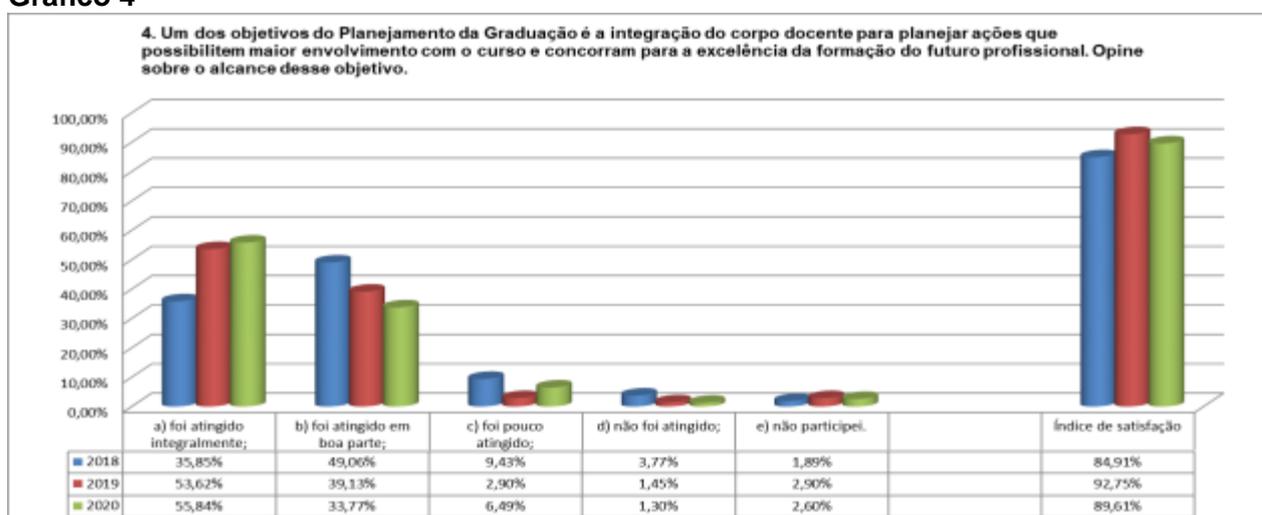


Gráfico 5

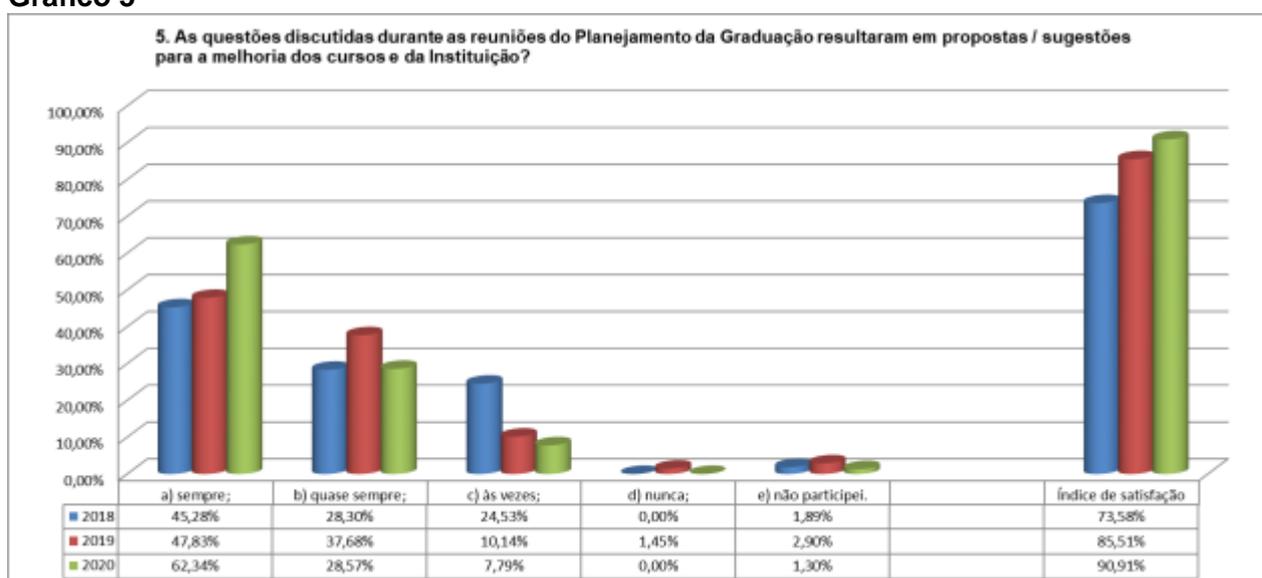


Gráfico 6

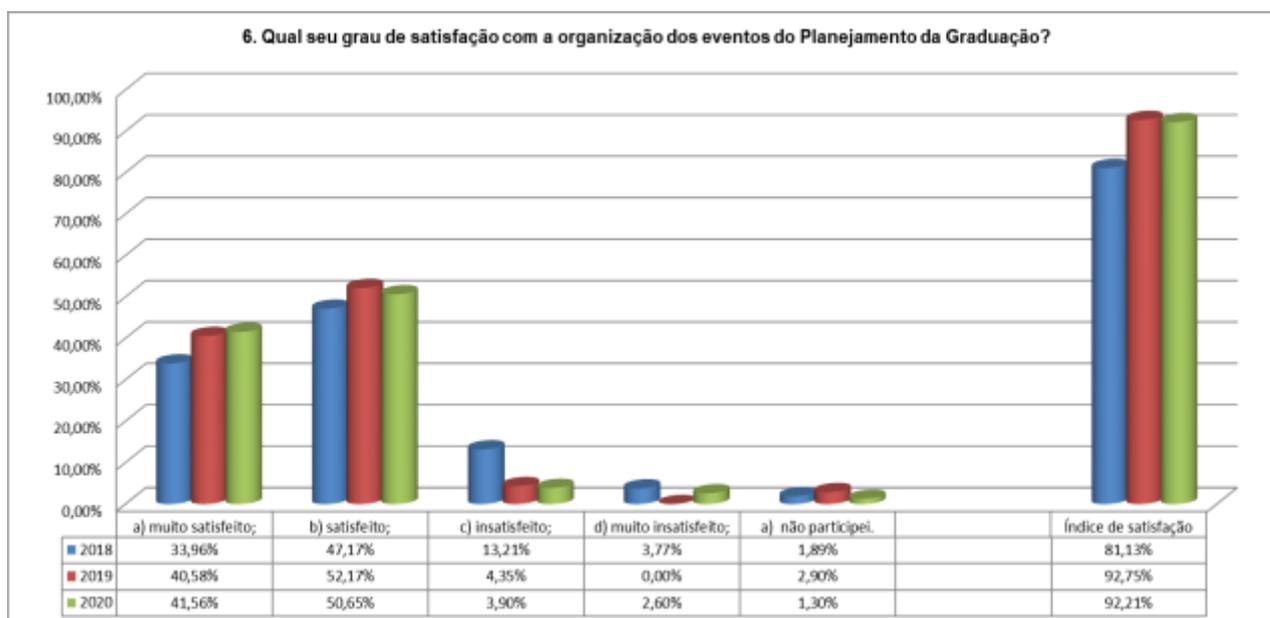
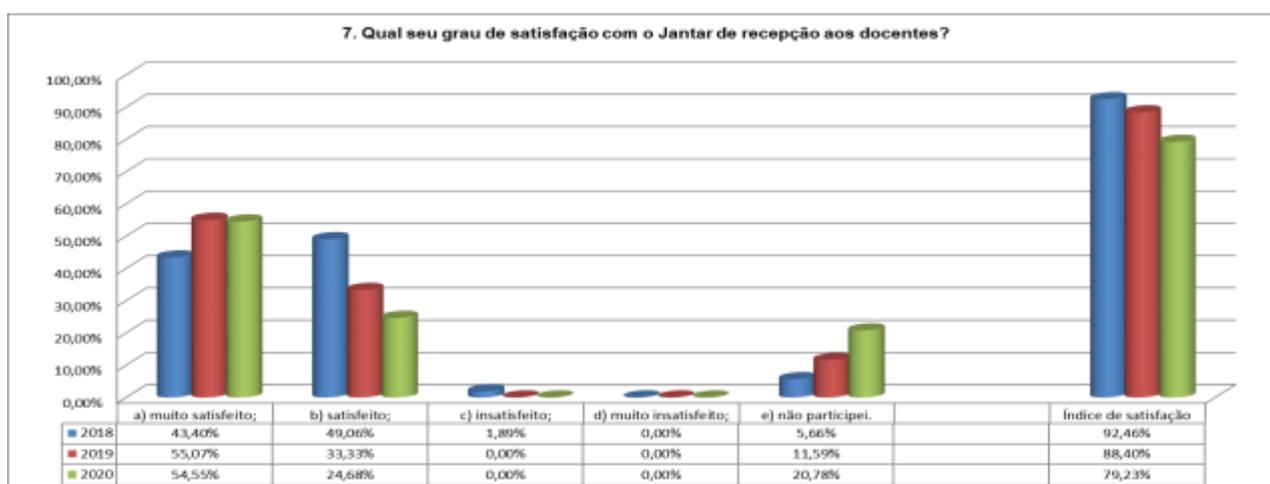


Gráfico 7



A Avaliação do Planejamento da Graduação na Instituição está consolidada. Na avaliação de 2020 o percentual de participação chegou a 91,7%, com um erro amostral de 3,3.

A CPA manteve o mesmo critério para validação da amostra que vem sendo utilizado em outros processos avaliativos: 50% de participação ou 3 pontos de erro amostral. A avaliação foi validada pelo índice de participação.

Os resultados apresentados trazem informações importantes para a organização da próxima edição, há apontamentos no relatório potencialidades e fragilidades que devem ser observadas com a finalidade de tornar o Planejamento da Graduação cada vez mais produtiva.

Destaca-se que, nas questões de 01 a 07, considerando os resultados gerais e por curso, há um alto grau de satisfação em relação ao planejamento. Tal aspecto nos leva a indicar que é importante observar as “falas” dos docentes e os resultados específicos por curso, para objetivar as discussões e ações para o próximo ano, pois pode haver indicativos para ajustes do Planejamento da Graduação.

Em 2020, em todas as questões, considerando os resultados gerais e por curso o percentual de satisfação foi atingido. A seguir, apresentamos uma tabela que demonstra os níveis gerais de satisfação do maior para o menor, dessa maneira, a gestão poderá observar quais delas, podem ser ajustadas, para que os percentuais melhorem.

<b>Questões</b>	<b>Índice de Satisfação</b>
2. Qual sua opinião sobre a pertinência dos temas tratados nas reuniões de seu(s) curso(s)?	<b>97,40%</b>
6. Qual seu grau de satisfação com a organização dos eventos do Planejamento da Graduação?	<b>92,21%</b>
1. Qual sua opinião sobre a pertinência dos temas tratados no Encontro dos Gestores Acadêmicos (Reitoria) com as Coordenações e os docentes?	<b>92,20%</b>
5. As questões discutidas durante as reuniões do Planejamento da Graduação resultaram em propostas / sugestões para a melhoria dos cursos e da Instituição?	<b>90,91%</b>
3. Qual seu grau de satisfação quanto à forma como foi conduzida a discussão da ação educativa nas reuniões de seu(s) curso(s) (Prova Globalizada – Sistema SAGAH, PPC, Orientações de boas práticas docentes, Metodologia Ativa, Normas Institucionais e seus Correlatos; Ferramentas e Técnicas de Interação com Alunos através do Blackboard; Resultado do ENADE, TCC, Monitoria, Nivelamento, indicação das referências bibliográficas; Calendário Acadêmico e Cumprimento de Prazos).	<b>90,90%</b>
4. Um dos objetivos do Planejamento da Graduação é a integração do corpo docente para planejar ações que possibilitem maior envolvimento com o curso e concorram para a excelência da formação do futuro profissional. Opine sobre o alcance desse objetivo.	<b>89,61%</b>
7. Qual seu grau de satisfação com o Jantar de recepção aos docentes?	<b>79,23%</b>

Um aspecto que deve ser analisado pela gestão é em relação à questão número 7 (gráfico 7), que trata sobre o grau de satisfação dos professores com o jantar de recepção aos docentes.

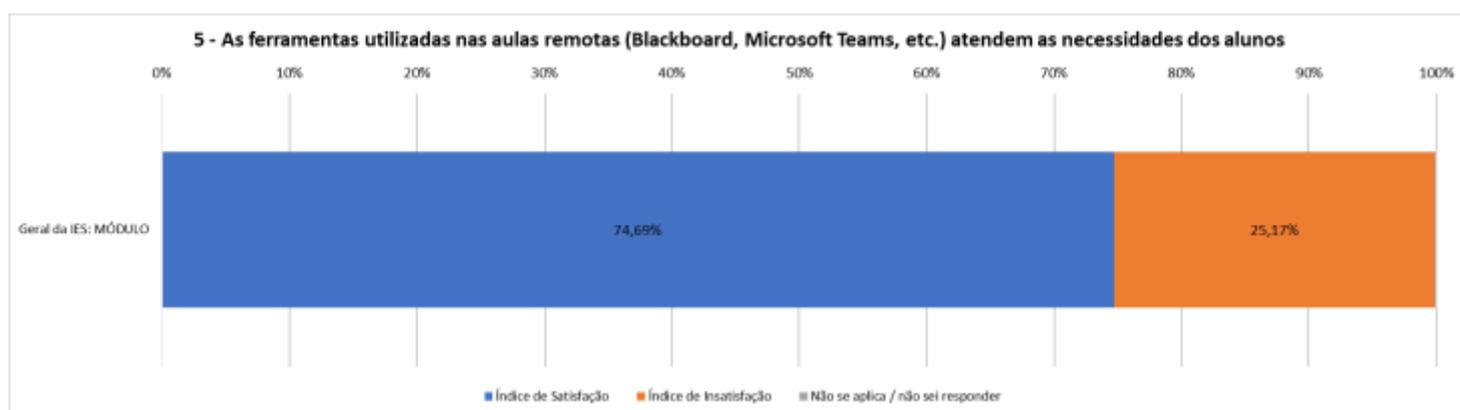
Apesar dos professores que participaram do jantar terem avaliado muito bem (muito satisfeito ou satisfeito), há uma parcela considerável de 20,78% que não participaram do jantar, o que pode representar um dado importante para análise. Desta forma, temos 79,23% dos professores que ficaram muito satisfeitos ou satisfeitos com o jantar; 0,0% insatisfeitos ou muito insatisfeitos e 20,78% que não participaram do jantar.

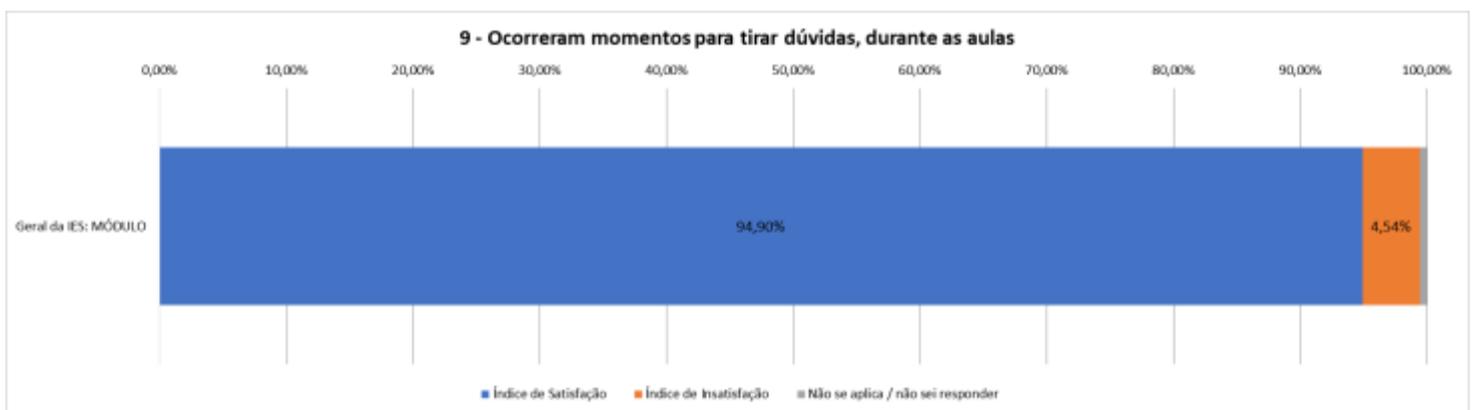
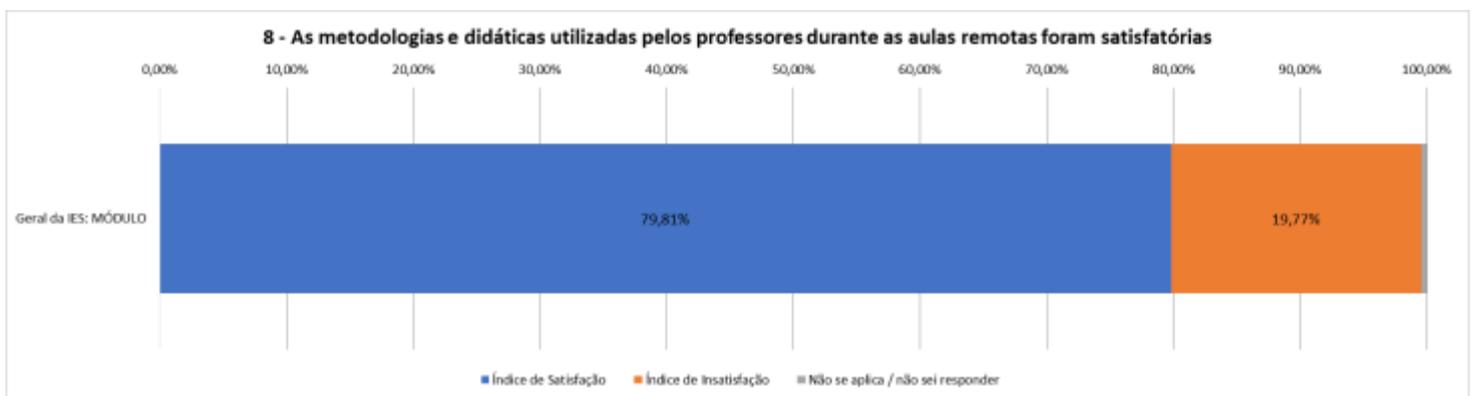
A CPA sugere que a Reitoria, juntamente com os coordenadores de curso observem os resultados da avaliação (gerais e por curso) para planejar o próximo encontro, aparando possíveis arestas.

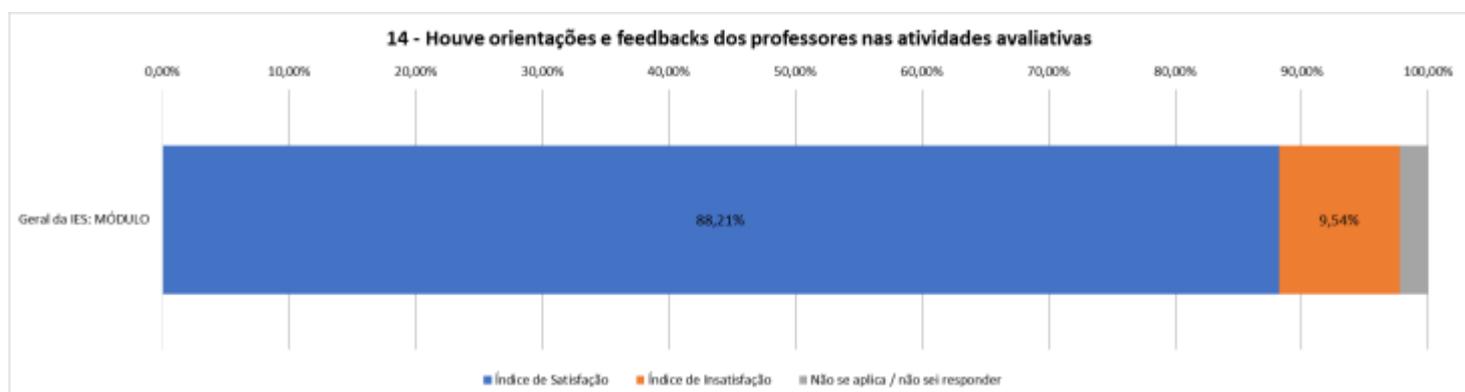
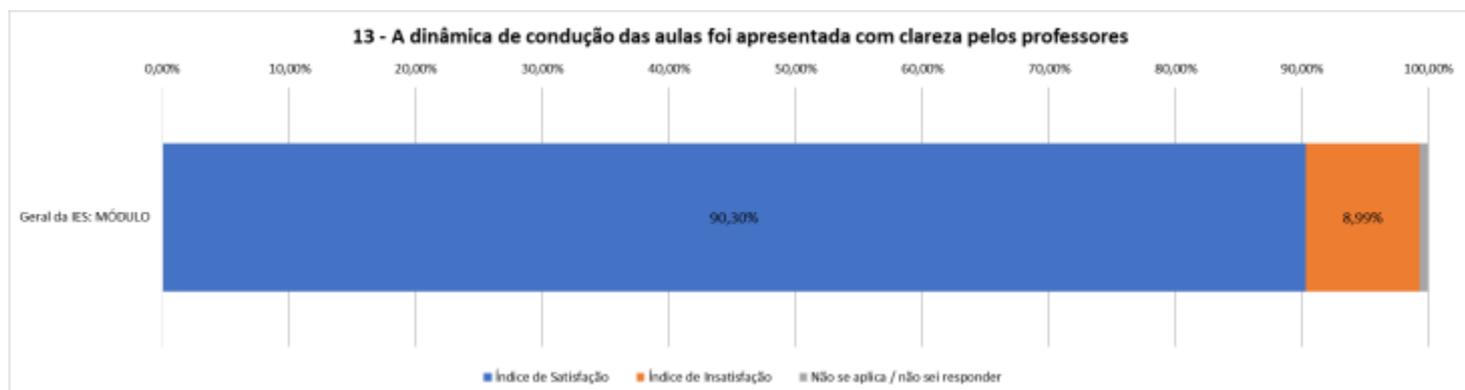
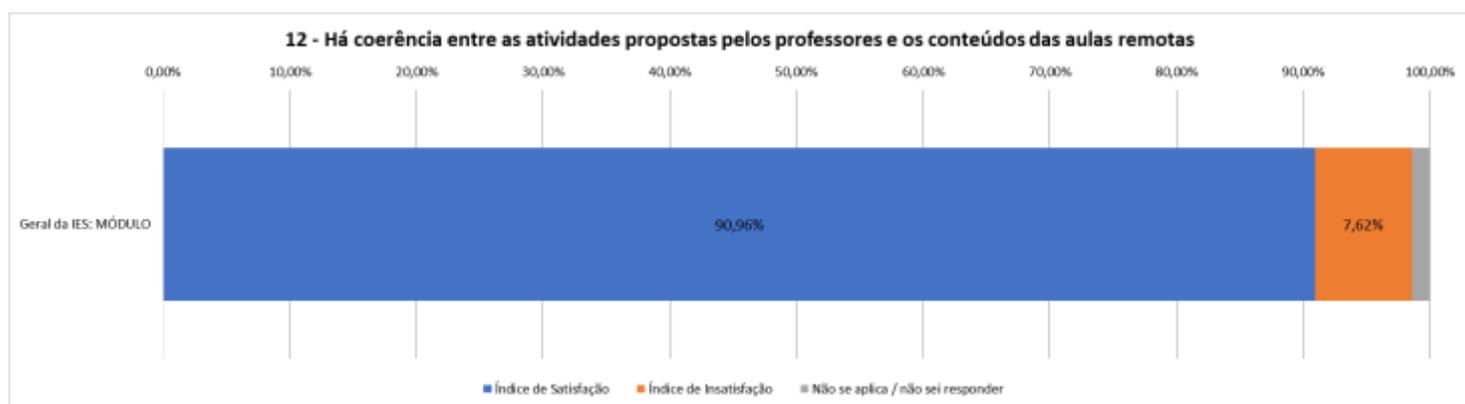
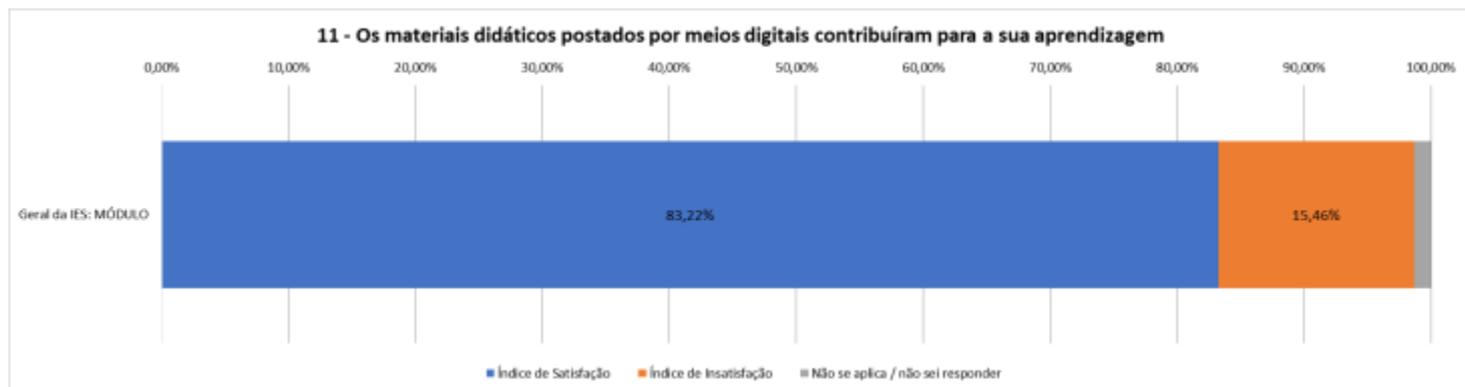
- **Avaliação das Aulas Remotas (cursos presenciais).**

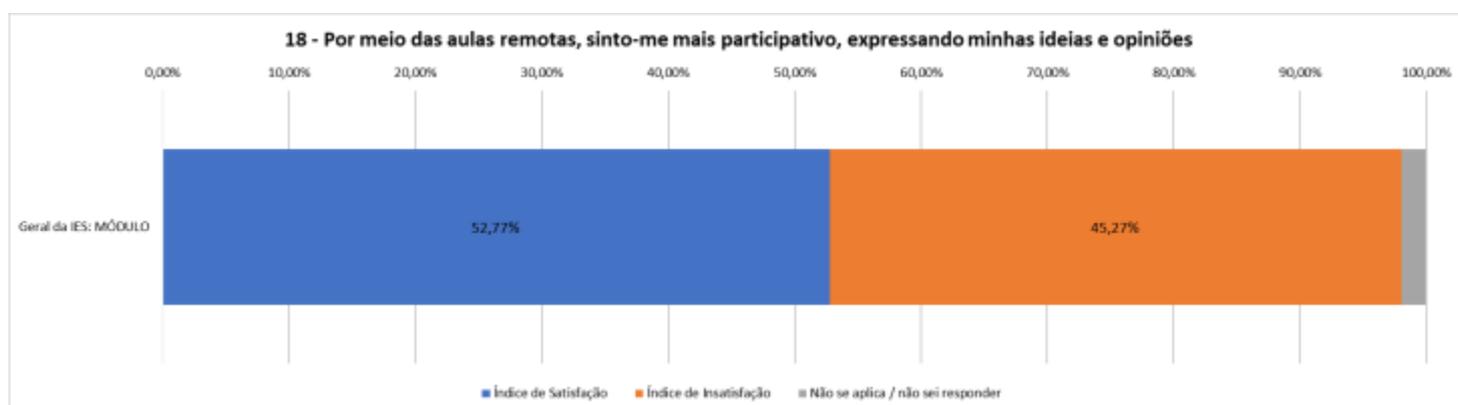
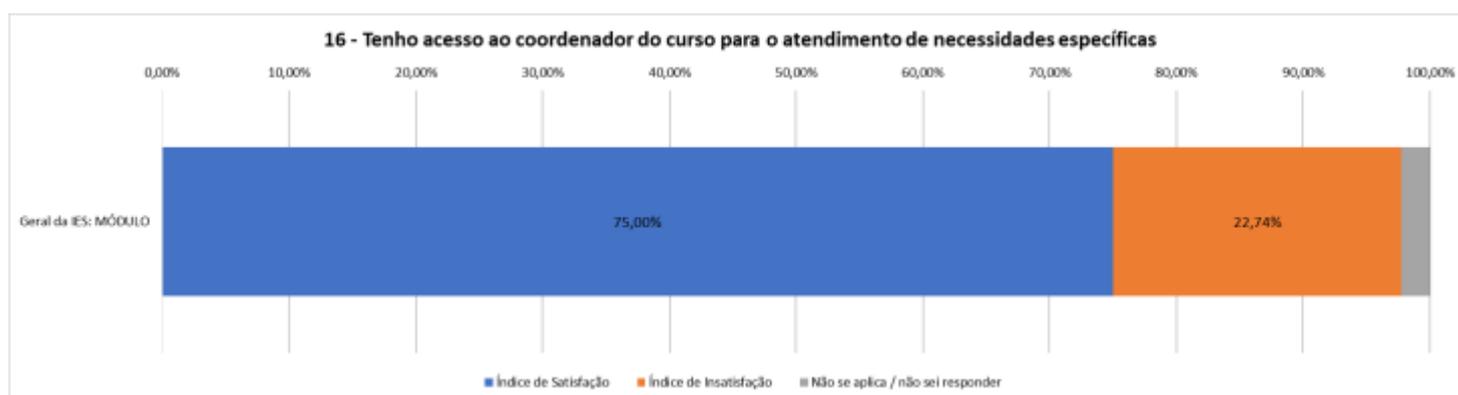
### Alunos avaliando

#### Indicador: Avaliação das Aulas Remotas



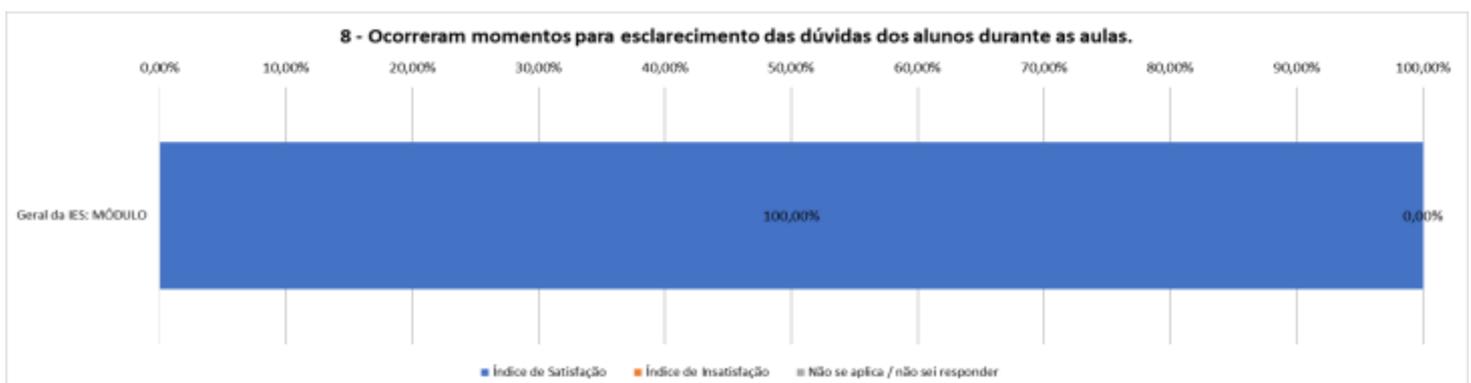
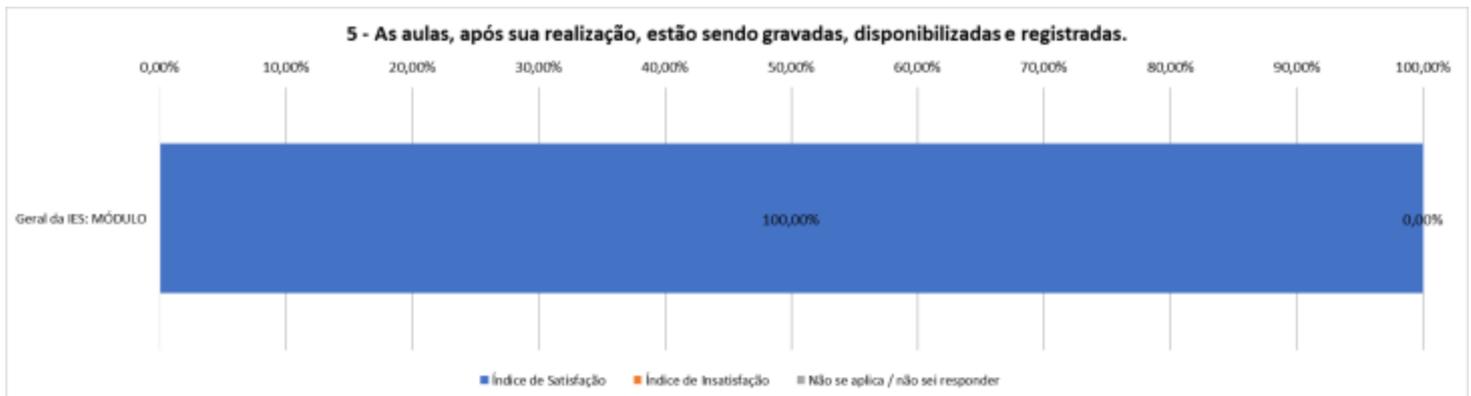
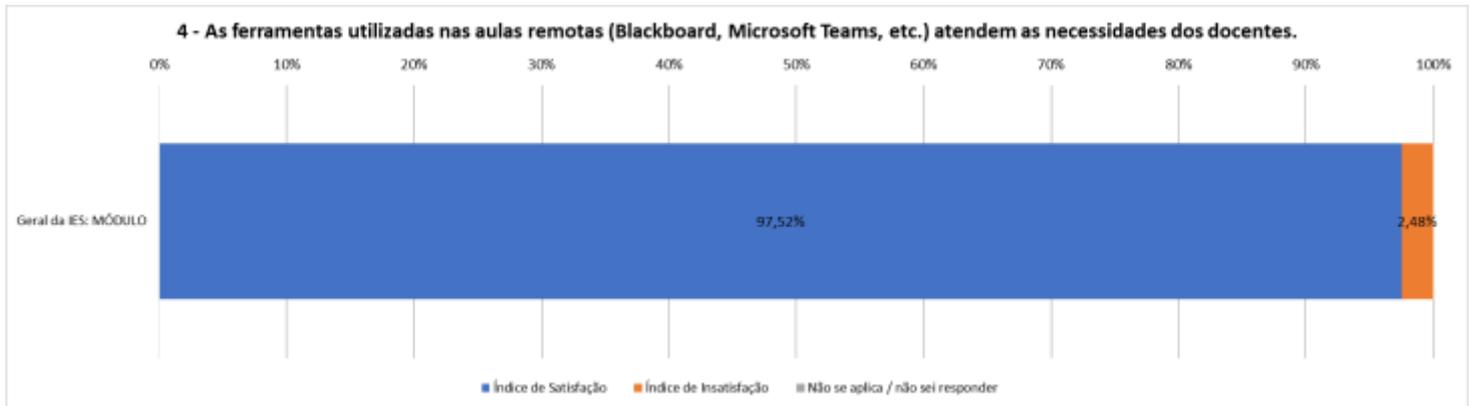


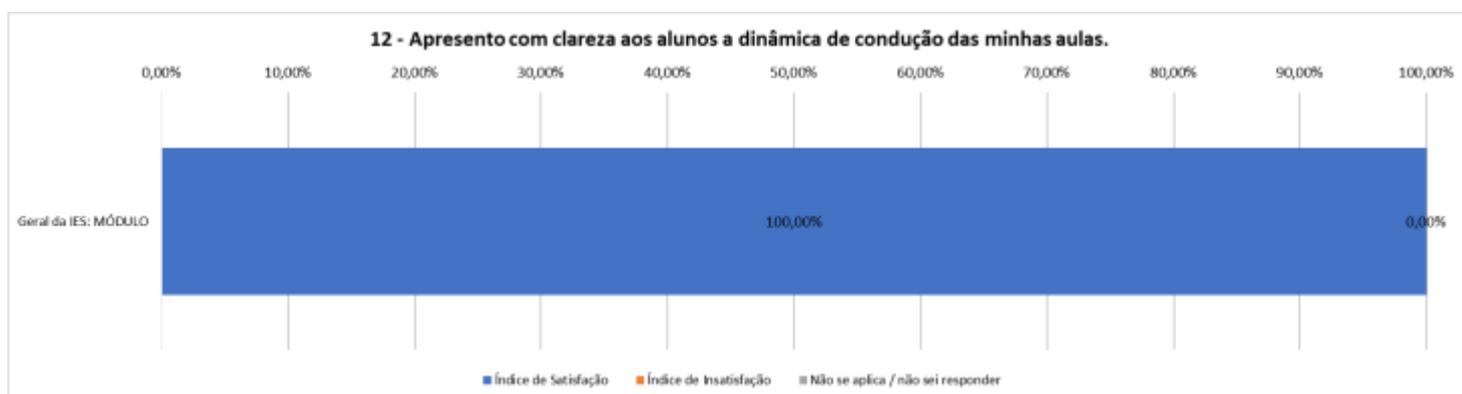
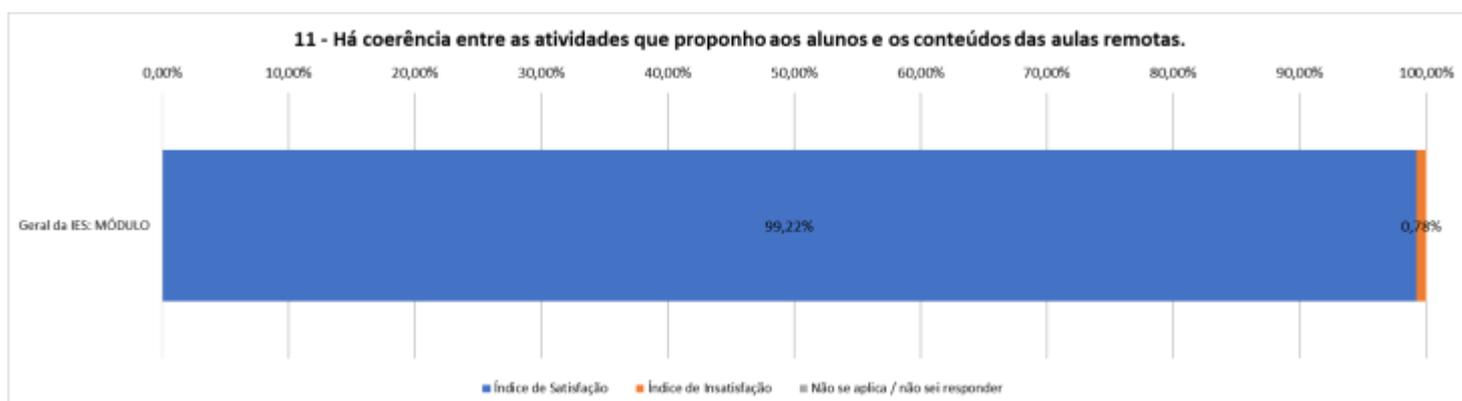
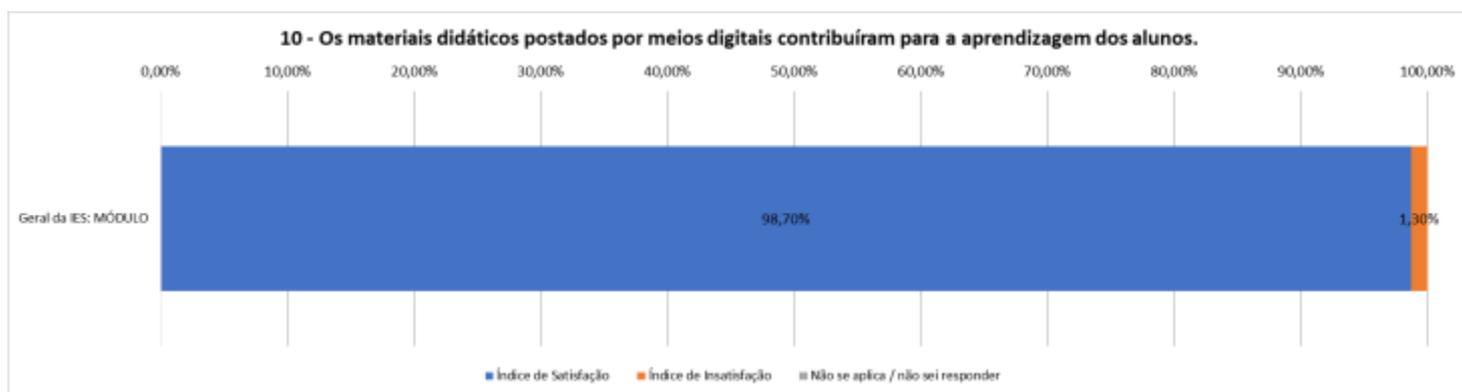


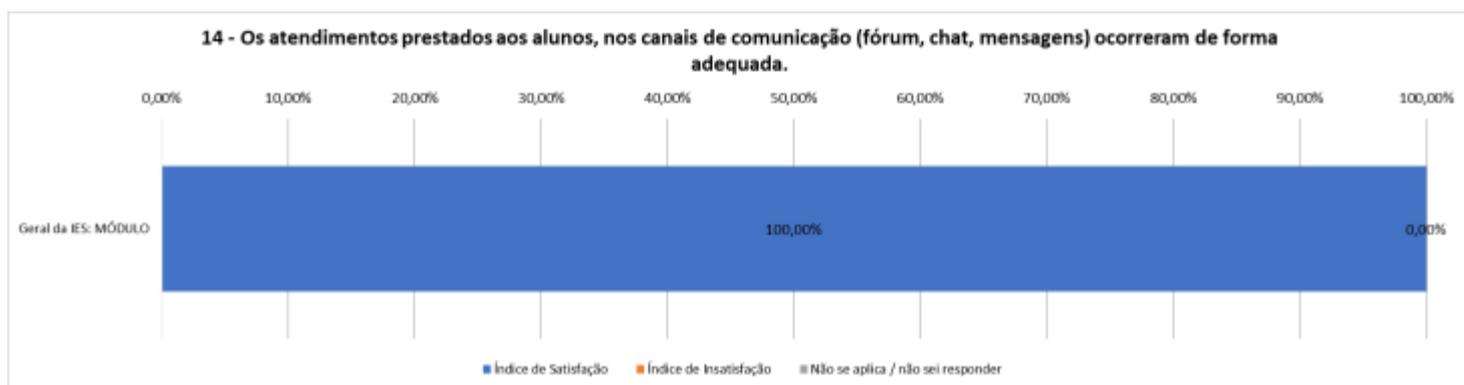
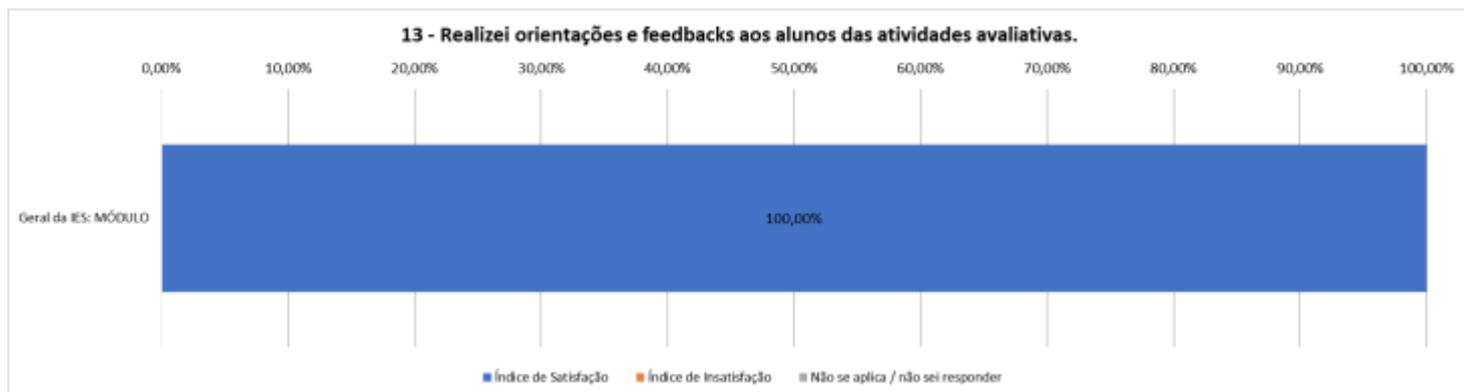


## Professores avaliando

### Indicador: Avaliação das Aulas Remotas

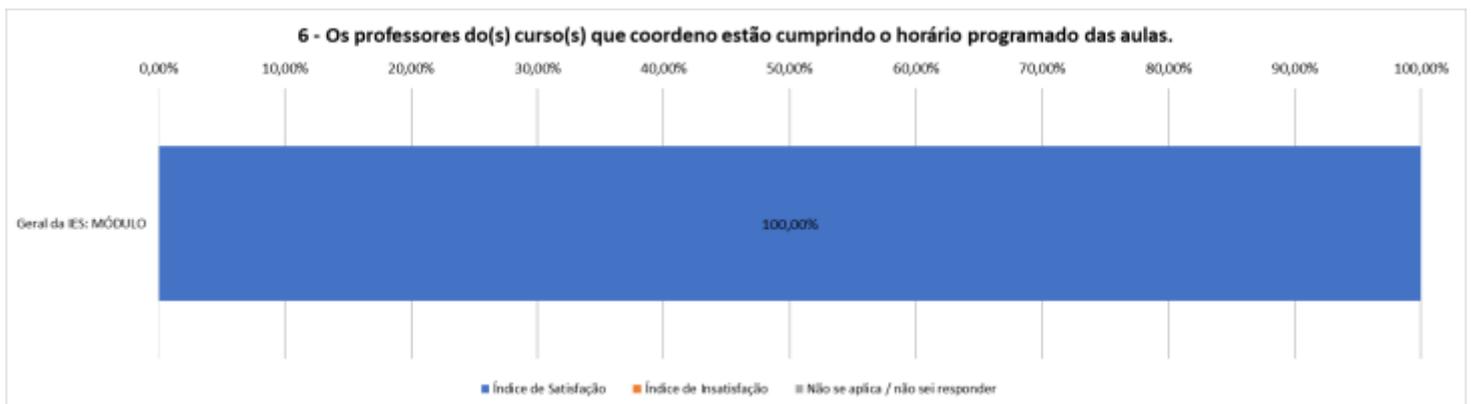
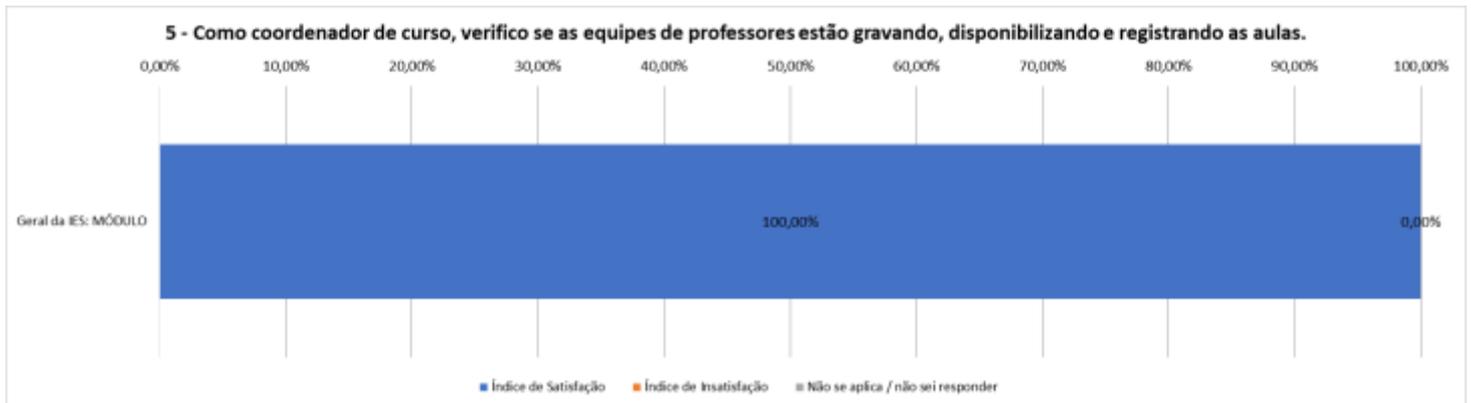
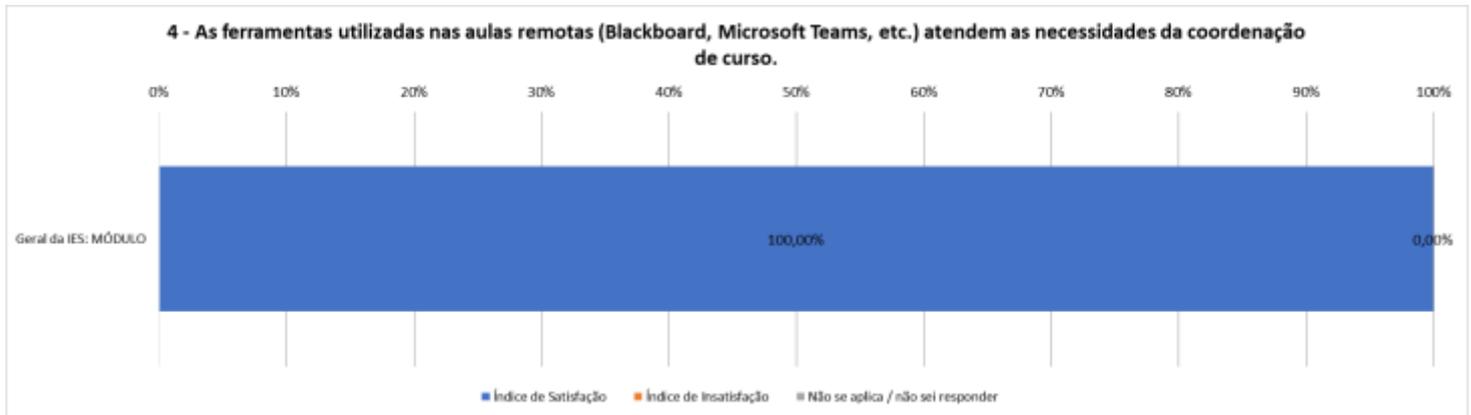


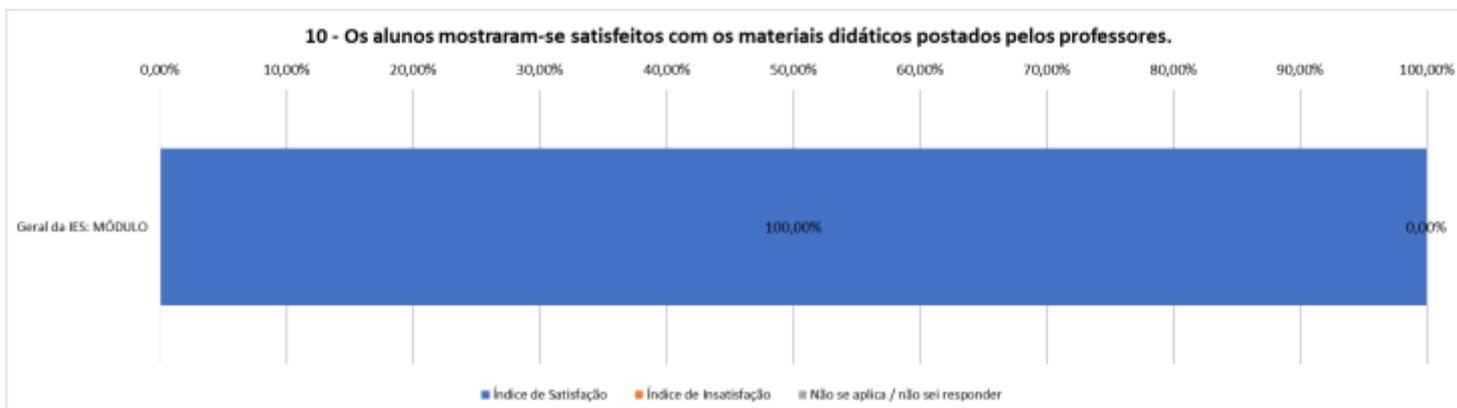
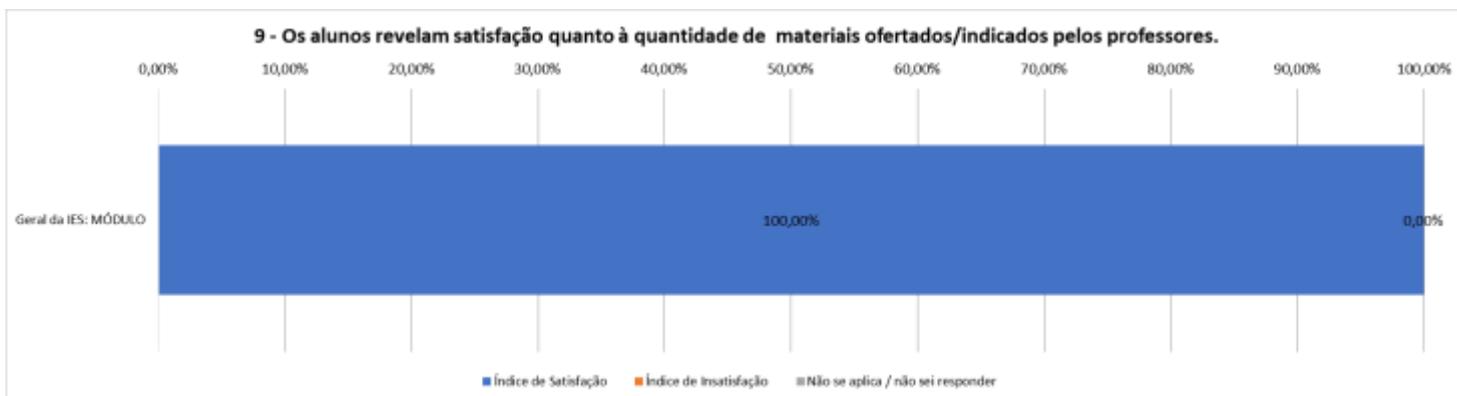


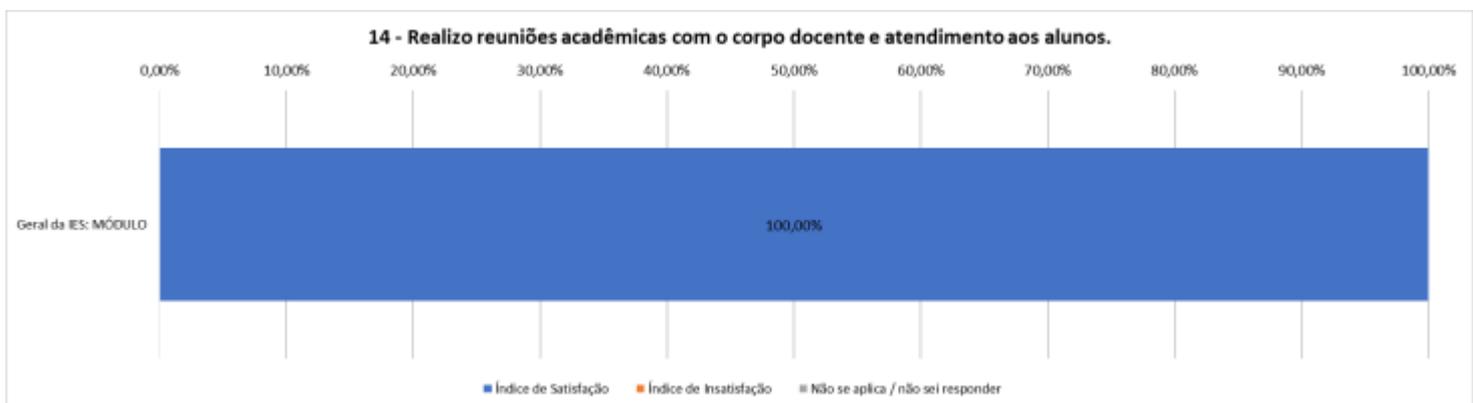
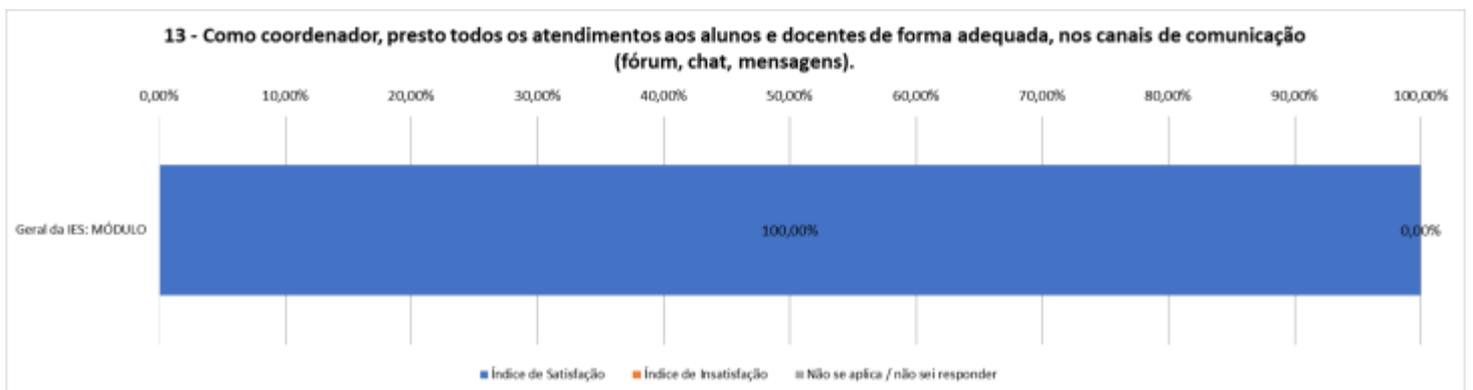
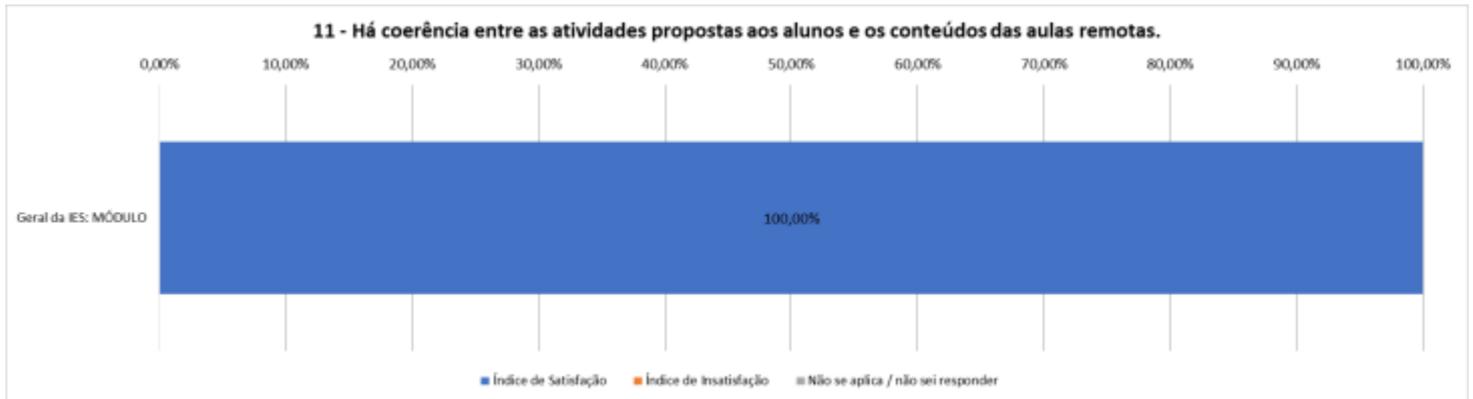


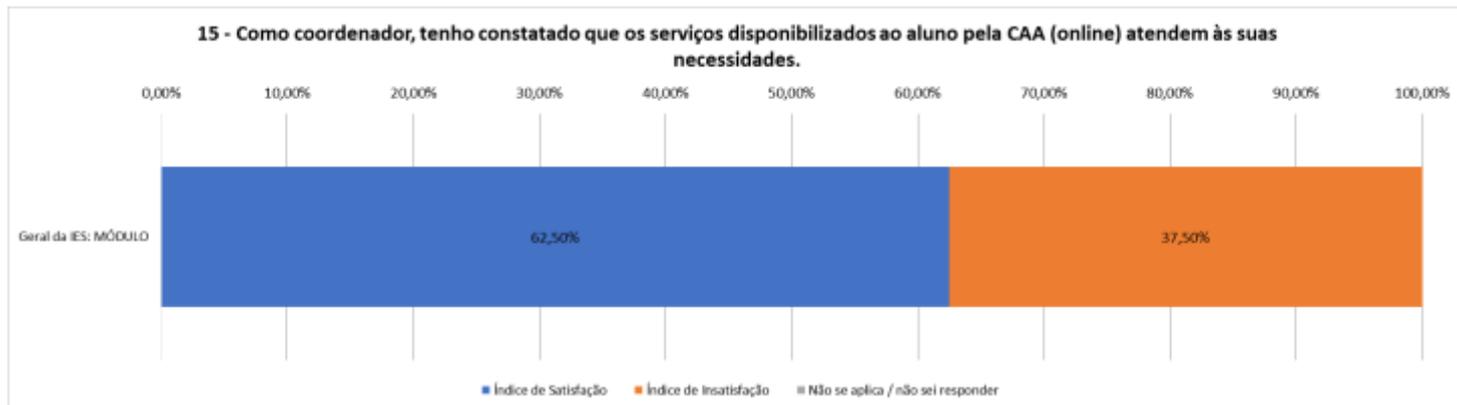
## Coordenadores de curso avaliando

### Indicador: Avaliação das Aulas Remotas





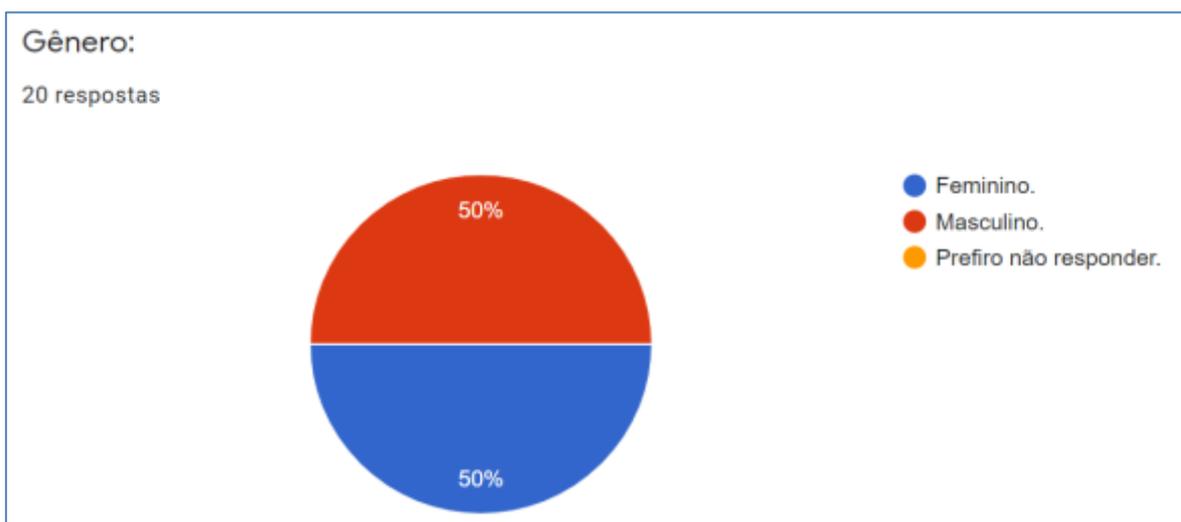
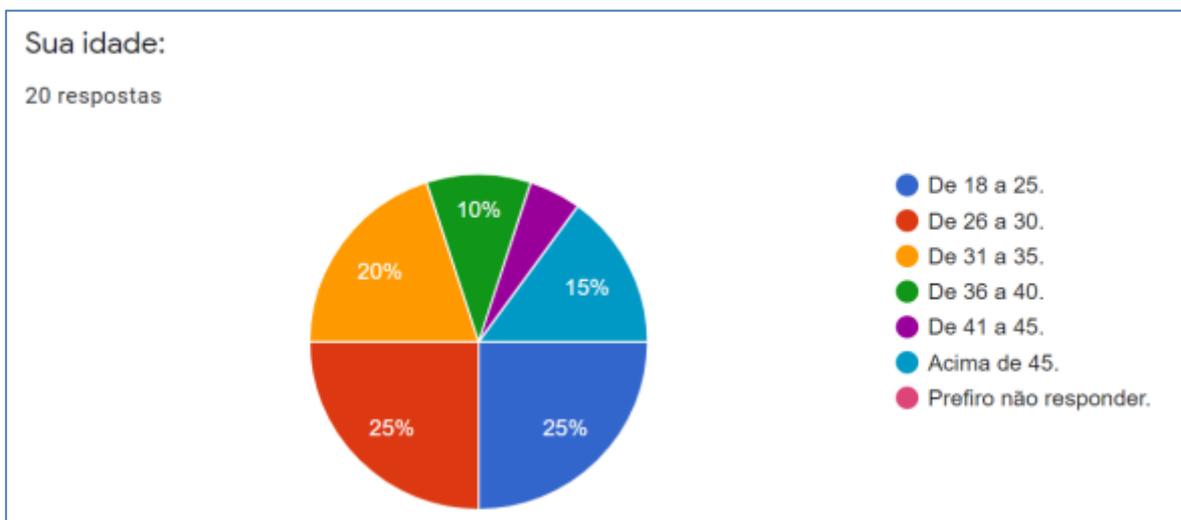




- **Avaliação com os Egressos (graduação presencial).**

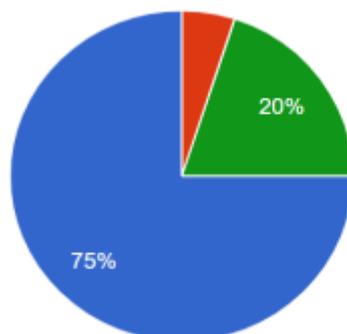
**Egressos avaliando**

**Indicador: Identificação do Egresso / Curso**



Qual a sua cor / raça:

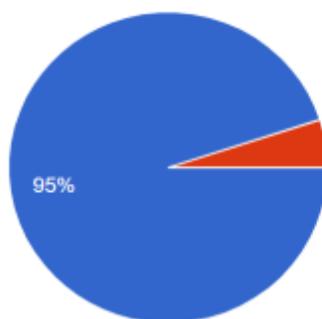
20 respostas



- Branca.
- Preta.
- Amarela.
- Parda.
- Indígena.
- Prefiro não responder.

Em relação ao curso de graduação foi sua:

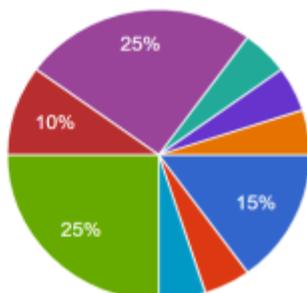
20 respostas



- Primeira graduação no Módulo.
- Segunda graduação no Módulo.

Indique o nome do curso que realizou na instituição:

20 respostas



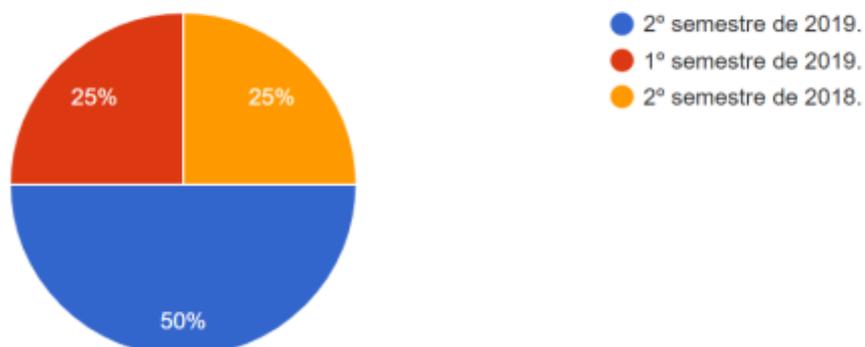
- ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)
- ARQUITETURA E URBANISMO (BA...
- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARE...
- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LICENCIAT...
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHAREL...
- CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIM...
- CST EM GESTÃO DE RECURSOS H...
- DIREITO (BACHARELADO)

▲ 1/2 ▼

- EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)
- ENFERMAGEM (BACHARELADO)
- ENGENHARIA CIVIL (BACHARELADO)
- ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (BACHARELADO)
- JORNALISMO (BACHARELADO)
- PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

Semestre e ano de conclusão do curso de Graduação:

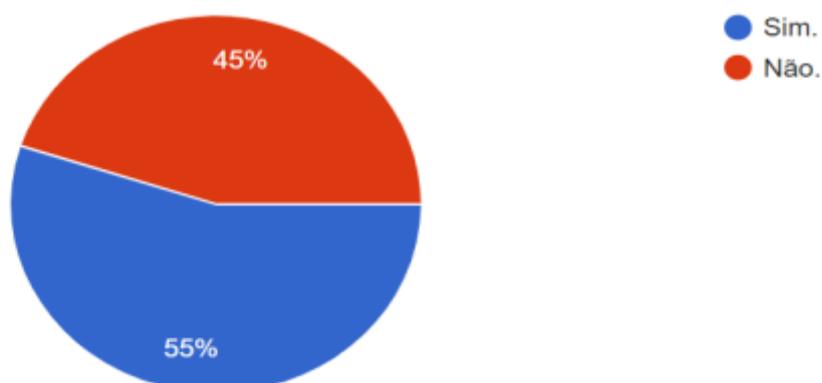
20 respostas



**Indicador: Situação Profissional Atual**

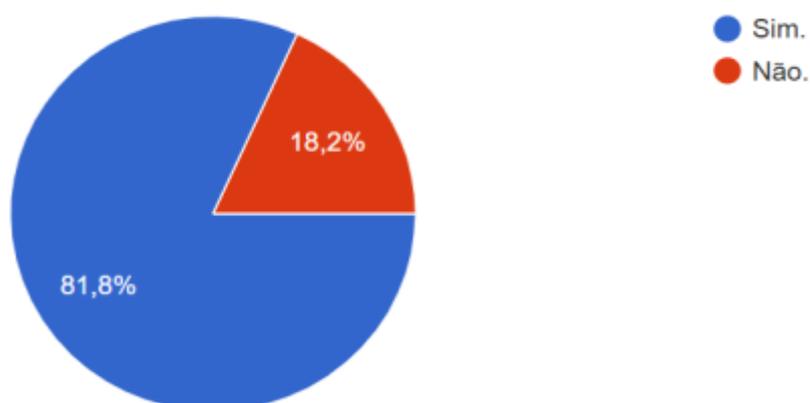
No início do curso você estava empregado?

20 respostas



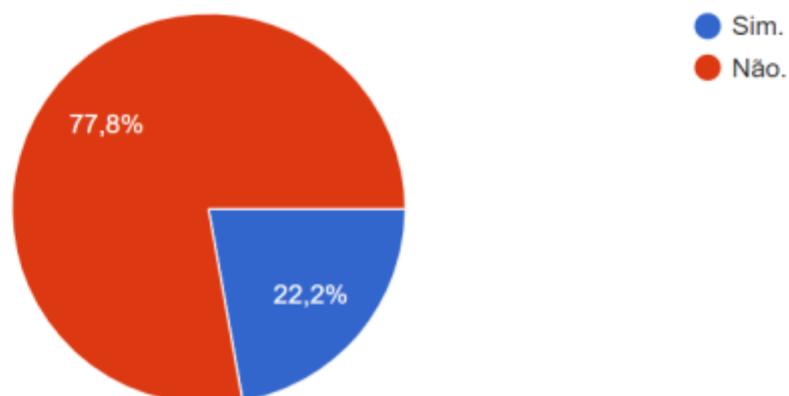
Após sua formatura você teve ascensão profissional e promoção?

11 respostas



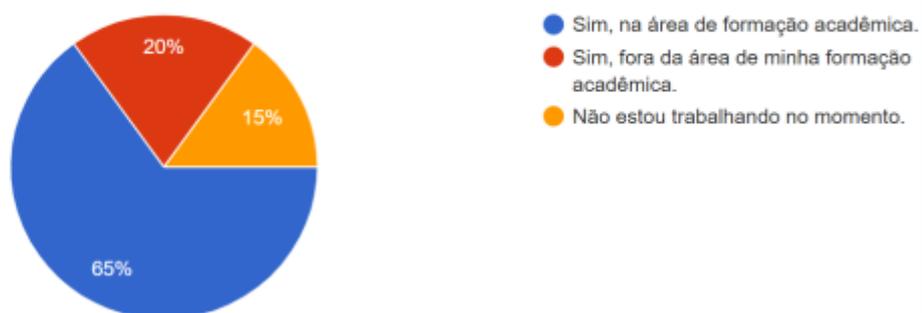
Após sua formatura você teve (re)alocação profissional e/ou promoção?

9 respostas



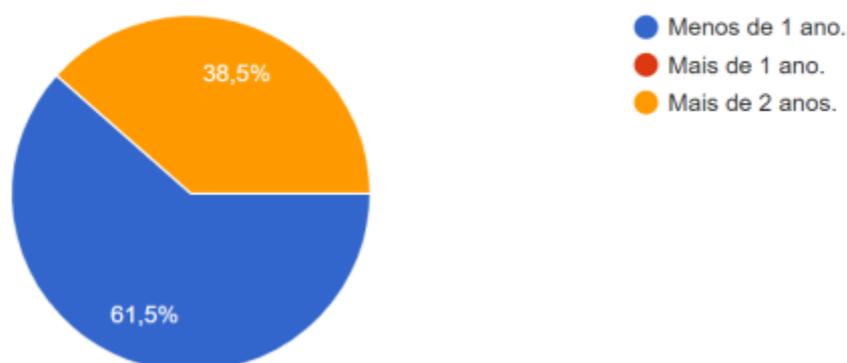
Você está trabalhando atualmente?

20 respostas



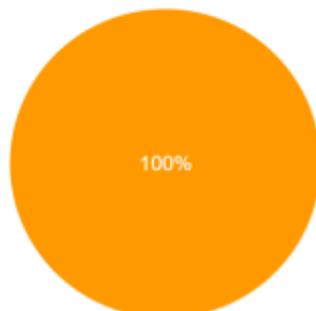
Há quanto tempo desenvolve atividade profissional na sua área de formação?

13 respostas



Qual o principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação?

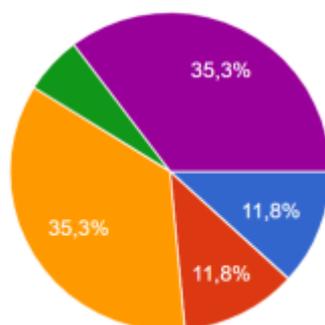
4 respostas



- Mercado de trabalho saturado.
- Melhor oportunidade em outra área (condição financeira).
- Falta de oportunidade na área de formação.
- Motivos particulares.

Como conseguiu sua atividade profissional atual?

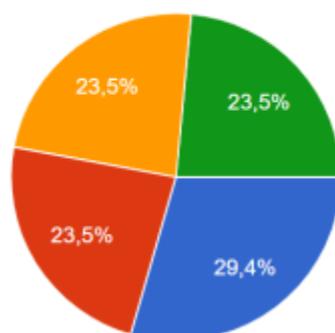
17 respostas



- Concurso público.
- Efetivação após estágio.
- Processo Seletivo com demais candidatos.
- Indicação direta ao cargo.
- Empreendedor.

Em que tipo de organização você exerce a sua atividade profissional?

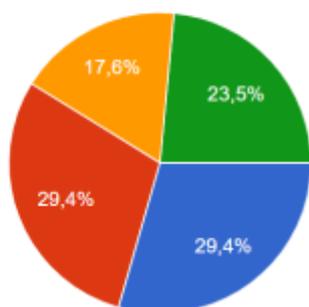
17 respostas



- Autônoma.
- Profissional liberal.
- Empresa privada.
- Empresa pública.
- Empresa de economia mista.

### Qual sua faixa de rendimento bruto?

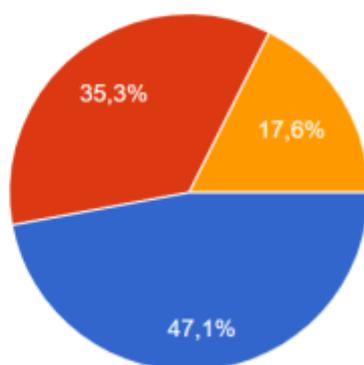
17 respostas



- Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.567,50).
- De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.567,51 a R\$ 3.135,00).
- De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.135,01 a R\$ 4.702,50).
- De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.702,51 a R\$ 6.270,00).
- De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 6.270,01 a R\$ 10.425,00).
- De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 10.425,01 a R\$ 31.275,00).
- Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 31.275,00).

### Qual seu nível de satisfação quanto a sua atual atividade profissional?

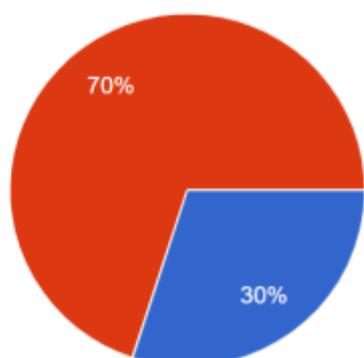
17 respostas



- Muito satisfeito.
- Satisfeito.
- Insatisfeito.
- Muito insatisfeito.

### Qual é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área de formação?

20 respostas

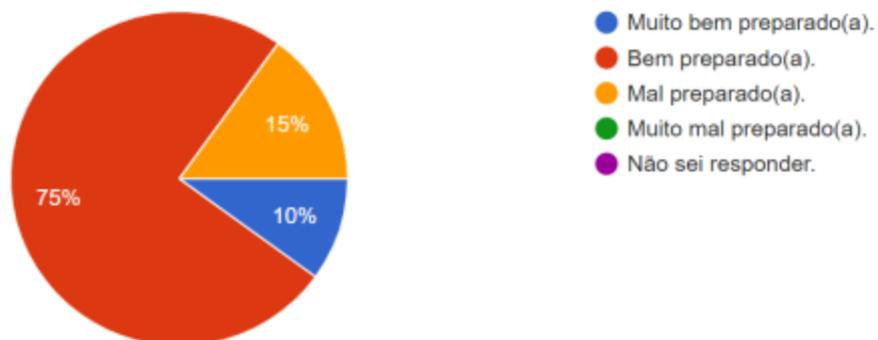


- Ótima.
- Boa.
- Ruim.
- Péssima.
- Não sei responder.

### Indicador: Avaliação do Curso / Instituição

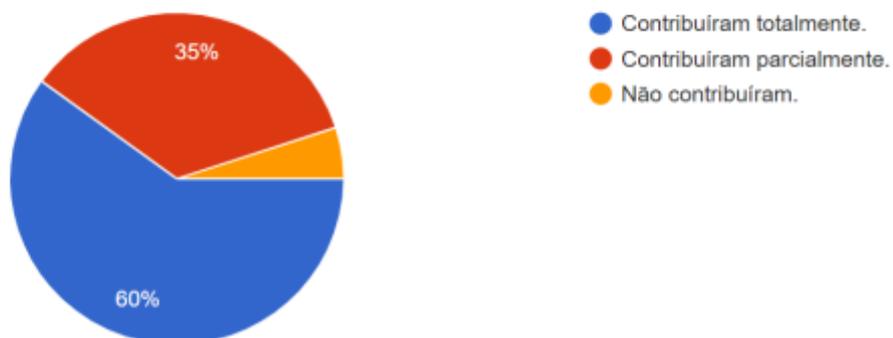
Você se sentia preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

20 respostas



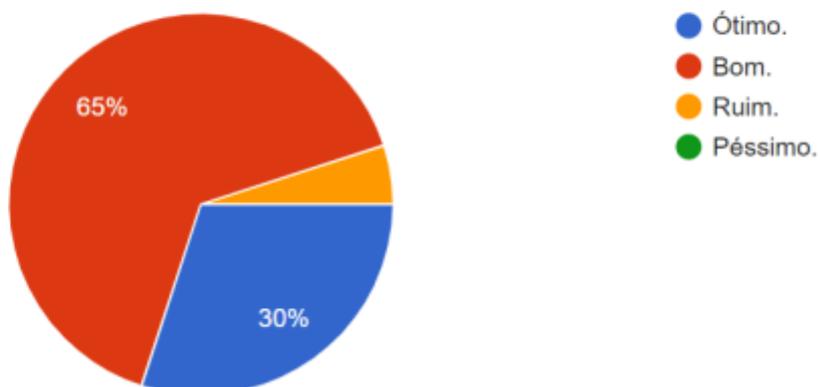
As disciplinas do curso contribuíram para a sua formação?

20 respostas



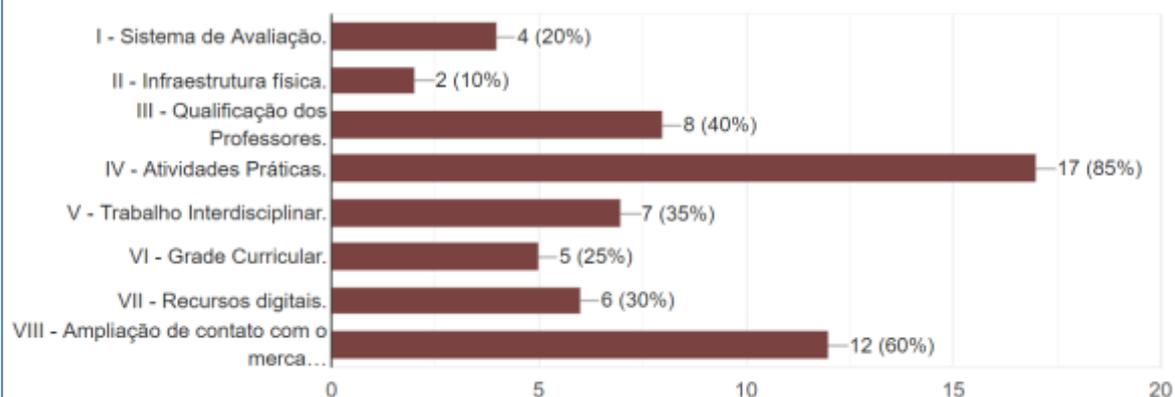
Qual conceito você atribui para o curso de sua formação?

20 respostas



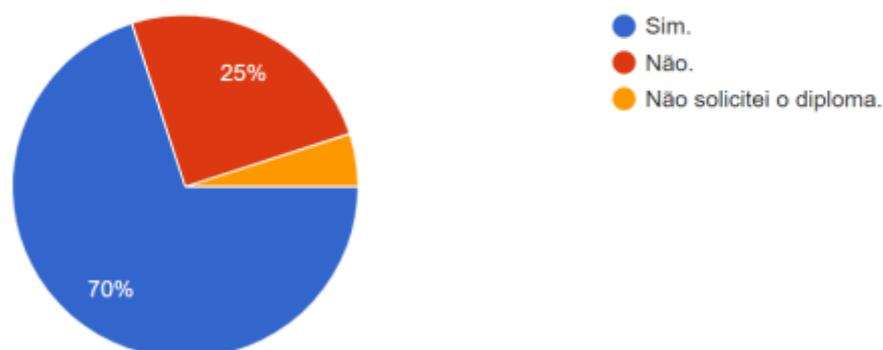
Assinale até 3 aspectos do seu curso que deveriam ser priorizados para qualificar melhor o formando em sua atuação no mercado de trabalho:

20 respostas



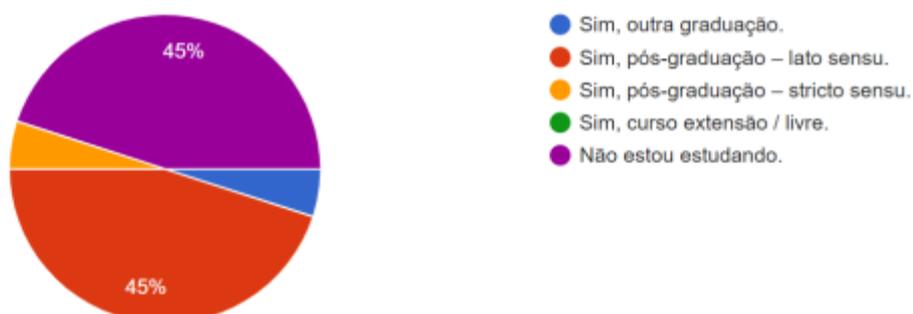
Após a sua solicitação você recebeu o diploma dentro do prazo estabelecido?

20 respostas



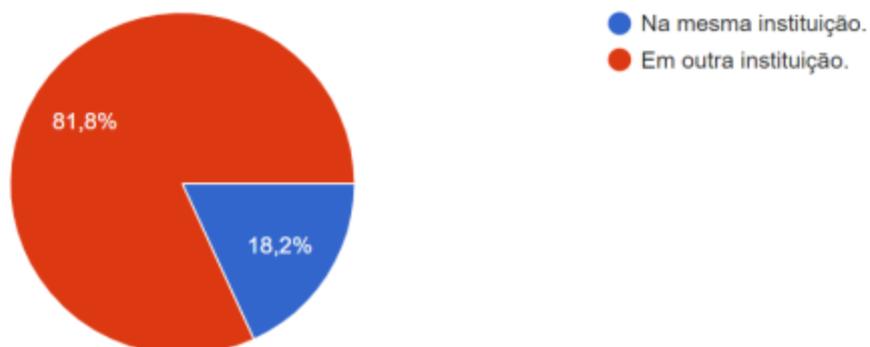
Está estudando atualmente?

20 respostas

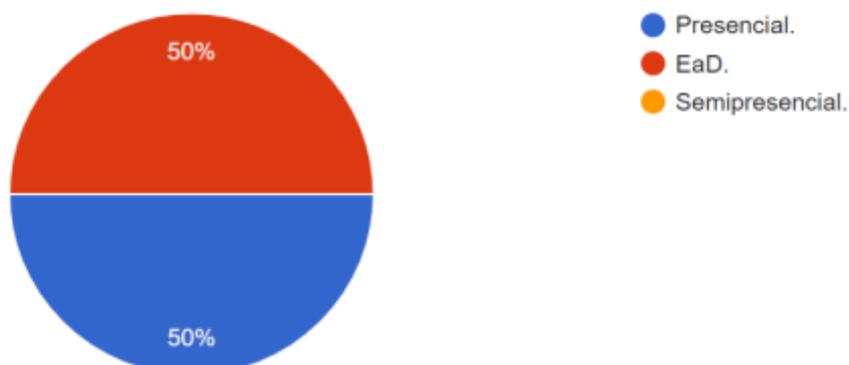


**Em qual instituição?**

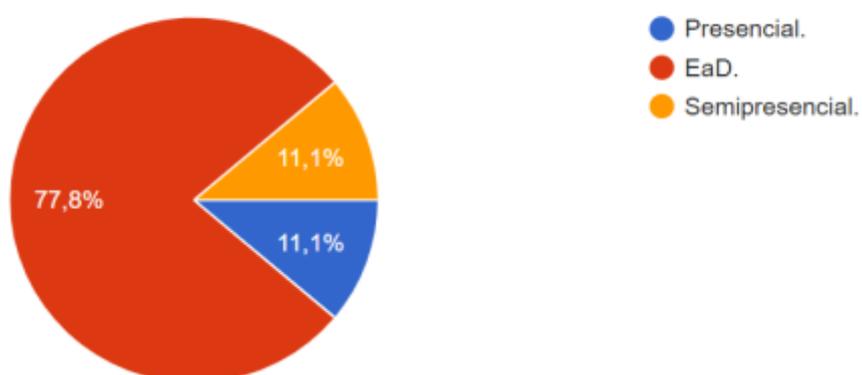
11 respostas

**No Módulo:****Em qual modalidade?**

2 respostas

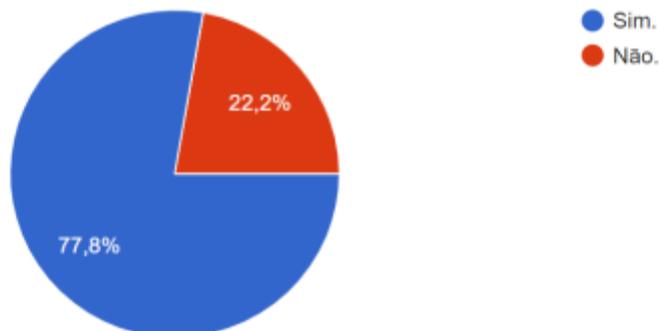
**Em outra instituição:****Em qual modalidade?**

9 respostas



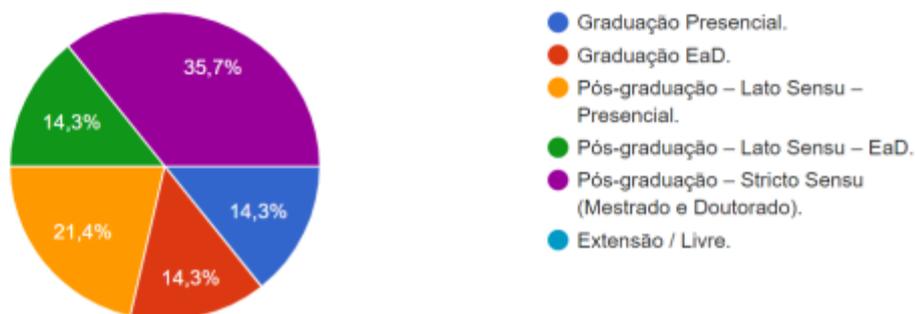
Gostaria de voltar à instituição para uma nova graduação, pós-graduação ou cursos de extensão / livre?

18 respostas



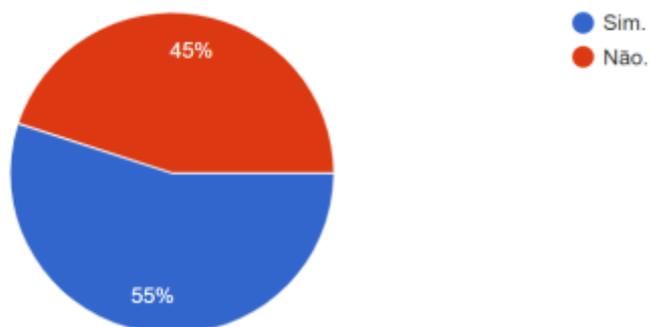
Indique a sua preferência:

14 respostas



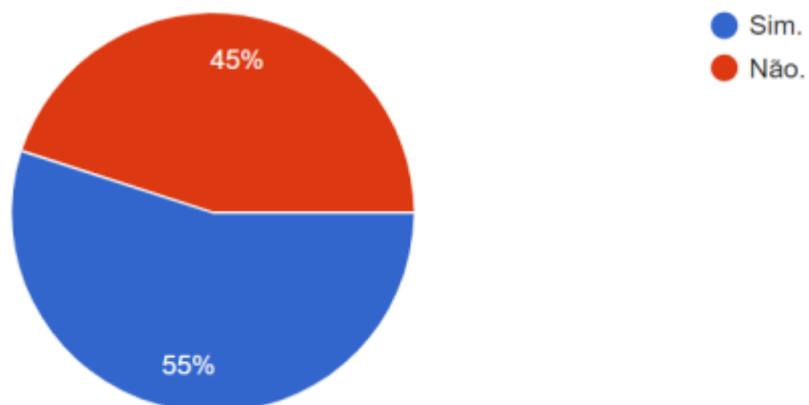
Gostaria de receber informativos sobre eventos do curso, oportunidades de trabalho ou outras informações?

20 respostas



Gostaria de fazer algum curso que a instituição não ofereceu?

20 respostas



## **Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo do Centro Universitário**

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.) **Avaliação institucional - teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOTH, I. J. **Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação**. In: SOUZA, E. C. B. M de (org.). **Avaliação institucional – leituras complementares**. 2ª ed. Brasília: UnB, 2000, p. 141-162.

CAPPELLETTI, I. F. (org) **Análise Crítica das Políticas Públicas de Avaliação**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2005.

CASALI, A. M. **Política, ética e educação**. In: Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la ética e a política, 22-24 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

\_\_\_\_\_. **Participação é conquista: noções política social e participativa**. 4ª ed. Fortaleza: EFCE, 1986.

\_\_\_\_\_. **Política, ética e educação**. In: Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente e a política, 22-44 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007ª.

\_\_\_\_\_. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. (Org.). **Avaliação de aprendizagem: discussão de caminhos**. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2007b.

GAMBOA, S. S. e FILHO, J. C. S. (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARLETT, M. & HAMILTON, D. “**Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores**”. In: Eda C. B. M. de Sousa(Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

SOBRINHO, J.D. **Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos**. In: BALZAN , N.C. e SOBRINHO, J.D. (Org.) **Avaliação Institucional– teoria e experiências**. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

\_\_\_\_\_**Avaliação Institucional na Perspectiva da Integração**. In: SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D. **Universidade Desconstruída. Avaliação Institucional e Resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.

\_\_\_\_\_**Campo e Caminhos da avaliação: a avaliação superior no Brasil**. In: FREITAS, L.C. (Org.) **Avaliação Construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2000.

TOGNARELLI, V. **Avaliação Institucional: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”**. São Paulo: Terracota, 2012.

\_\_\_\_\_; **Avaliação Institucional: a construção de uma metodologia específica na práxis do processo autoavaliativo**. In: CAPPELLETTI, I. F. (org) **Avaliação e Currículo: Políticas e Projetos**. São Paulo: Articulação Universidade / Escola, 2010.

TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas universidades brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.

WORTHEN, B.; FITZPATRICK J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Gente, 2004.

### ***Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)***

- Lei nº 10.861, (14/04/2004), institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES .
- Nota técnica (09/10/2014), nº 065 INEP/DAES/CONAES – Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES).
- Portaria nº 1.382, (31/10/2017), aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento,

recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

- Portaria nº 1.383, (31/10/2017), aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.
- Portaria Normativa MEC nº 19, (13/12/2017), dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
- Decreto nº 9.235, (15/12/2017), dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 20, (21/12/2017), dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 21, (21/12/2017), dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- Portaria MEC nº 22, (21/12/2017), dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 23, (21/12/2017), dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

***Documentos internos do Centro Universitário Módulo:***

- Relatório de Recredenciamento do Centro Universitário Módulo (2011).
- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais.
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2018-2022).
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo.

# Anexo

Portaria das Comissões SINAES

Portaria G.R. nº 02/2021



**Módulo**  
Centro  
Universitário

**Centro**  
Av. Frei Pacifico Wagner, 653  
11660 903 Caraguatatuba SP  
T F 55 12 3897 2000

[www.modulo.edu.br](http://www.modulo.edu.br)  
**Martim de Sá**  
R. Maria D'Assumpção  
Carvalho, 1.000  
11662 047 Caraguatatuba SP  
T F 55 12 3897 2000

## GABINETE DA REITORIA

### **Portaria G.R. nº 02/2021**

A Professora Mestre Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri, Reitora do Centro Universitário Módulo, no uso das competências e atribuições que lhe conferem os artigos 27, incisos I e X do Estatuto e o artigo 6º, incisos I e X do Regimento Geral, considerando:

- ✓ as disposições da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, que "Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências";
- ✓ o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, publicada em 18.12.2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.;
- ✓ a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo - 2021 (Ano Base 2020), a ser postado no sistema e-MEC em 31.03.2021,

### **DESIGNA**

as comissões para a elaboração do Relatório acima referido, relativas a cada um dos eixos SINAES definidos nas Notas Técnicas nº 14/2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC; nº 62/2014 - INEP/DAES/CONAES e nº 65/2014 - INEP/DAES/CONAES, conforme relações nominiais especificadas a seguir:

- ✓ **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação).  
Professoras Mestres Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Terezinha Lopes da Silva Zangrande; Professor Especialista Fabio Lippi Silva e Senhora Rosemar Sousa dos Santos.
- ✓ **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** (Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição).  
Professor Doutor Franco Claudio Bonetti, Professora Mestres Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Professor Especialista Fabio Lippi Silva.



**Módulo**  
Centro  
Universitário

**Centro**  
Av. Frei Pacifico Wagner, 653  
11660-903 Caraguatatuba SP  
T F 55 12 3897 2000

[www.modulo.edu.br](http://www.modulo.edu.br)

**Martim de Sá**  
R. Maria D'Assunção  
Carvalho, 1.000  
11662-047 Caraguatatuba SP  
T F 55 12 3897 2000

- ✓ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes).  
Professoras Doutoras Shirley Cabarite da Silva, Moacir José dos Santos e Franco Claudio Bonetti, a Professora Mestre Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri; as Senhoras Mary Oura Wakabara e Erika Cristina Gobbi Bueno Hadura Orra.
- ✓ **Eixo 4 - Políticas de Gestão** (Dimensões 5 – Políticas de Pessoal; 6- Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira).  
Professor Doutor Franco Claudio Bonetti, Professora Mestre Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri e Senhoras Natalia do Amaral Rodrigues, Selma Regina Aparecida dos Santos, Vanisa Milena Montes Uhieda.
- ✓ **Eixo 5 - Infraestrutura Física** (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).  
Professora Mestre Maria Antônia de Lima Ribeiro Furgeri; Senhoras Taynara Catarina Ribeiro, Nilson dos Santos e Herbert Nascimento dos Santos.

A CPA será consultada pelas comissões caso haja qualquer tipo de dúvida em relação às informações que serão solicitadas, cabendo à Reitoria, em conjunto com a Mantenedora, após leitura e análise do documento, aprová-lo para encaminhamento ao INEP/MEC.



Caraguatatuba, 01 de fevereiro de 2021.

  
Prof. Ms. Maria Antonia de Lima Ribeiro Furgeri  
Reitora